ANO XCII — NUMERO 65

Domingo, 9 de Março de 1947

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONOS { NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 Estado, 4 / EM LISBOA { Rêde, 27493 Estado, 67 R. Alecrim, 81

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
desde 1 de Novembro de 1944
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 260$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00
Africa Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 296$00
União Postal:
12 meses ..... 868$00
Inglaterra e América do Norte:
12 meses ..... 512$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe de Redacção Hugo Rocha

PREÇO AVULSO: 80 centavos

A política de bases navais no Pacífico

A notícia publicada há dias sobre o acordo russo dado à ocupação de posições ex-japonesas por parte dos Estados Unidos da America veio dar nova actualidade à política americana de bases em todo o mundo e, em especial no Pacífico.

Quanto maior é a extensão de um teatro marítimo de operações, maior é a necessidade da posse, nele, de bases avançadas para poder conduzir as operações com êxito. No Pacífico, pela sua enorme extensão, possuem uma importância máxima as ilhas, em relativamente pequeno número, dispersas na sua parte oriental e central, mas são igualmente muito importantes os numerosíssimos grupos de ilhas que enxameiam na sua parte sud-ocidental. Na guerra passada, em que os Estados Unidos deram ali o maior esforço por parte dos Aliados, tiveram os seus chefes militares de realizar campanhas tão difíceis, que só os imensos recursos financeiros e industriais, a par dos militares, do país permitiram efectuá-las e conduzi-las a um termo vitorioso. Uma política essencialmente pacífica, ao ponto de parecer pouco previdente, tinha deixado a Marinha sem as bases suficientes, e nem mesmo as existentes estavam convenientemente apetrechadas e defendidas.

Tiveram, pois, as forças navais americanas e as expedições militares levadas a efeito através da imensidade do Pacífico de recorrer às *bases móveis*, isto é, aos *trens das armadas*, constituídos por milhares de navios, que as acompanhavam e a que era também necessário assegurar uma defesa adequada. Só assim foi possível, não só conduzir a guerra do mar, mas preparar as bases avançadas para a aviação, pela ocupação de posições sucessivamente mais próximas do objectivo final, disputadas encarniçadamente pelo adversário que as ocupara e defendia. Toda a campanha, nas primeiras fases da guerra do Pacífico, se baseou na aquisição de posições dispersas neste oceano, donde fossem partindo navios, aviões e expedições militares para outras mais próximas da metrópole do Japão, ou da costa da China por ele ocupada.

Mas as bases avançadas não são só um elemento imprescindível na guerra ofensiva contra um adversário colocado muito para além no mar. São igualmente um factor essencial na constituição de uma cobertura de protecção, formada de postos avançados de defesa, contra um inimigo que venha por mar. E hoje a sua importância sobe de ponto com as armas novas, que permitem fazer partir o ataque, vindo do mar, de distâncias consideráveis. Ainda há pouco, o general americano Donovan, com uma competência especial no serviço de informações, que dirigiu, escrevia:

«O foguetão, o bombardeiro de grande raio de acção, a bomba atómica, a guerra bactereológica, toda a aparelhagem sinistra preparada para um conflito que pode durar menos de trinta e seis horas, dissiparam as ilusões que alimentamos durante tanto tempo sobre a invulnerabilidade do nosso território... Se, numa guerra futura, os nossos inimigos estiverem em condições de utilizar certas bases estratégicas ou de, por meio de manobras subtis, destruirem a nossa unidade antes de começar a luta, é muito provável que não cheguemos sequer a travá-la».

Ainda antes da entrada dos Estados Unidos na guerra era manifesta a preocupação da sua imprensa pela posse de uma cobertura da natureza apontada, e era frequente lerem-se notícias de planos e avitres para a ocupação de territórios, algumas vezes pertencentes a outras nações, para o estabelecimento de uma cadeia de bases avançadas em ambos os oceanos que banham as costas americanas, com o fim de assegurar uma zona de defesa marítima suficientemente extensa, de forma a, primeiro impedir que um inimigo potencial pudesse ocupar alguma dessas posições e dela ameaçar territórios americanos, segundo, assegurar a eficaz utilização dos meios navais e aéreos, tanto para fins defensivos, como ofensivos.

Pouco depois de terminada a guerra contra o Japão, uma sub-comissão naval da Câmara dos Representantes advogava a retenção da ilha Manus, no grupo do Almirantado, de Guadalcanal, nas Salomão, e do Espírito Santo, nas Novas Hébridas, territórios que estavam sob mandato, ou eram colónias da França, do Reino Unido ou da Austrália; esta última, nada tendo que objectar quanto à ocupação pelos Estados Unidos, de ilhas que estiveram sob o mandato japonês, reagiu imediatamente pela sua imprensa; o *Herald*, de Melbourne, exprimiu a opinião de que «nenhuma nação aliada do Pacífico está disposta a entregar aos americanos qualquer território que essa mesma nação pode e está preparada para defender contra um inimigo comum». «Os Estados Unidos», escrevia o *Daily Telegraph*, de Sidney, «terão bases, não por direito, mas por virtude do interesse mútuo dos aliados». Em Setembro passado, o Presidente da Comissão Militar da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, em visita à Austrália declarava: «A Austrália faz parte da nossa própria defesa. Nós não queremos apoderar-nos de quaisquer territórios, mas desejamos estar preparados para a hipótese de nova guerra. A Austrália e a América do Norte têm tantos interesses comuns, que não pode haver divergências acerca da fiscalização ou utilização de bases militares. Penso que a defesa da Austrália está onde se encontra a da América do Norte».

Efectivamente, tempo depois tinham chegado a acordo formal as negociações para a assinatura do Pacto de Segurança do Pacífico, segundo o qual «a Austrália e os Estados Unidos utilizarão reciprocamente as bases navais e aéreas do Pacífico».

Em começos do ano passado o Presidente Truman falou claramente sobre a política americana relativamente às ilhas, sob mandato japonês, capturadas pelos Estados Unidos: as que não fossem necessárias, seriam colocadas sob o regime de curadoria, mas as que o fossem, os Estados Unidos as conservariam.

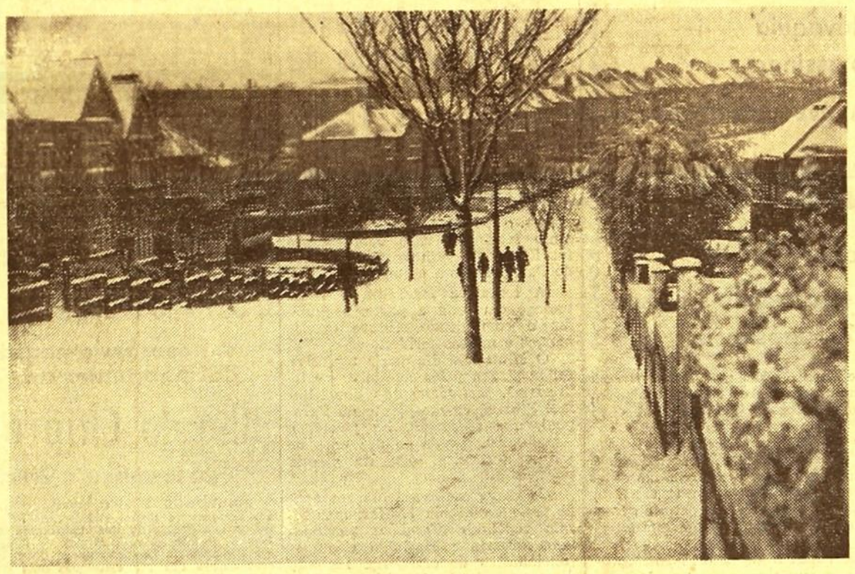
As exigências militares, expostas pelos respectivos chefes encontraram alguma vezes dificuldades na sua satisfação pela Secretaria de Estado. Foi o caso quando em meados do ano passado surgiu um pedido, ou alvitre, para que os Estados Unidos adquirissem a soberania completa sobre várias bases que tinham formado parte do sistema de defesa americana durante a guerra, incluindo as ilhas Cristmas, Canton e Funafuti, por serem «vitais para a segurança dos Estados Unidos», enquanto a Secretaria de Estado entendia que as bases deviam ser consideradas como uma área submetida a um «tipo especial de curadoria».

Como era de esperar, também do lado russo houve reacção contra os projectos americanos de manter bases na América Latina, na Islândia, na Groenlândia e na China; em Setembro passado, rádio Moscovo dizia que se não justificava a razão alegada de protecção de interesses, mas que se tratava de «uma tentativa para ganhar o domínio do mar e do ar aos principais teatros navais, de acordo com os planos de dominação mundial que elaboram os círculos expansionistas dos Estados Unidos».

Em 25 de Fevereiro o novo Secretário de Estado Americano, general Marshall, podia declarar, na conferência da imprensa, que a Rússia tinha informado o Governo americano de que, «tendo em conta o papel decisivo desempenhado pelas forças armadas dos Estados Unidos na guerra contra o Japão, em que fizeram sacrifícios incomparàvelmente maiores do que qualquer outra nação», considerava como «inteiramente normais» os planos americanos. Nada, porém, se adiantou quanto às pretensões americanas sobre outros territórios. O plano americano de «curadoria estratégica», que foi levado perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, encara o direito de construir bases e administrar as ilhas como zonas estratégicas. Compreende 650 ilhas, além de um grande número de *atolls*, ao todo cerca de mil acidentes geográficos.

A. Botelho de Sousa.

Vice-almirante da Reserva



A neve domina

A Grã-Bretanha continua a ser flustigada pela invernia. Chuva, frio, neve, granizo, todos estes flagelos têm atormentado os ingleses, durante semanas consecutivas, provocando uma das grandes crises do trabalho e dos transportes, bastante para perturbar todos os demais sectores de actividade.

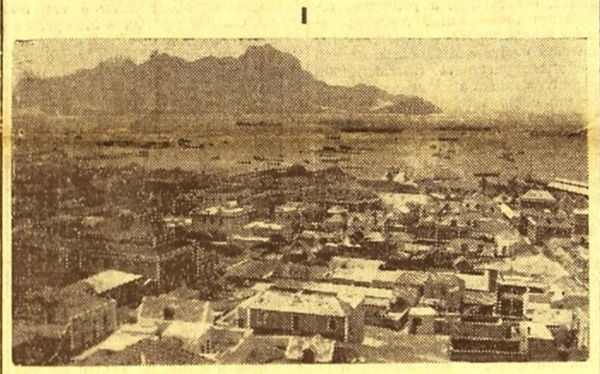
Na semana finda, os moradores de Southgate, ao Norte de Londres, quando abriram, de manhã, a porta dos seus típicos «cottages» tiveram a desagradável e arripiante surpresa de verem a rua completamente coberta de neve, com grande espessura. Por toda a parte, o alvo lençol espalhava-se, cobrindo os telhados, os muros, as árvores e os campos. Tudo desaparecia sob a espessa camada, endurecida pelo frio.

Quem teve de deixar o ambiente aconchegado do seu «home», viu-se obrigado a palmilhar desconsoladamente, o caminho, até chegar à estação dos transportes subterrâneos para os levar ao centro da grande capital, às exigências do trabalho diário.

A gravura é um documentário oportuno, que deixa adivinhar o céu pesado e cinzento, o ambiente soturno e mostra a superfície nevada e escorregadia, pisada por uns tantos que tiveram de arrostar com a intempérie, dizendo, certamente, mal da sua vida...

Por ocasião do quinto centenário do descobrimento da Guiné

De Leixões a Cabo Verde



O porto grande de S. Vicente de Cabo Verde

Nós os portugueses, qualquer que seja o nosso temperamento ou educação, temos uma irresistível atracção pelo mar. E' um atavismo da raça que nem a clássica pobreza da nossa marinha mercante tem conseguido dominar. Estamos agora na perspectiva de virmos a ter uma frota de comércio cuja tonelagem, neste momento em construção ultrapassa grandemente tudo o que, durante um século, os estaleiros nacionais e estrangeiros fizeram para o pavilhão português.

Foi absorto nestes pensamentos que me dirigi para o molhe de Leixões, onde estava atracado o «África Ocidental», que me devia levar a Cabo Verde e à Guiné. Viagem curta, com bilhete de ida e volta, mas que me devia sacudir do forçado torpor de oito anos a que a guerra me obrigou, ou seja desde a manhã fria de Abril de 1939, em que o «Garibaldi», correio da Líbia, me havia depositado no cais de Siracusa, após uma pequena viagem à Tripolitana.

O «África Ocidental» largou as amarras e encaminhou-se rápidamente para o mar, enquanto três outros barcos portugueses o saudavam, içando o sinal de *Boa Viagem*: o «Mousinho», o «Foca» e o «Saudades».

O «África Ocidental» passou ao largo da barra do Douro, que o sol

(Continua na 4.ª página)

Um despacho do subsecretário do Comércio e Indústria

que declara livre a importação de géneros

O sr. subsecretário de Estado do Comércio e Industria assinou o seguinte despacho:

Para ser rigorosamente cumprido por todos os organismos corporativos e de coordenação económica, determina-se o seguinte:

1.º — É livre e deve ser facilitada o mais possível a importação de géneros, não contingentados internacionalmente, que sejam necessários ao abastecimento publico, correndo os comerciantes o risco inerente aos negócios que quizerem fazer;

2.º — Quando se entenda necessário fixar um contingente de importação, abrir-se-á concurso publico, anunciado nos jornais, a que poderão concorrer, dentro dos prazos e condições publicadas, todas as pessoas em condições legais. As propostas serão feitas em carta fechada, preferindo-se sempre em igualdade de circunstancias as de menor preço. Em casos de igualdade, haverá rateio, sendo possivel.

§ unico. — O Ministério da Economia reserva-se o direito de rejeitar todas as propostas se entender que nenhuma delas garante suficientemente o interesse publico e ordenar a abertura de novo concurso.

3.º — Todos os serviços encarregados de passar as autorizações e licenças previstas na lei, devem simplificar ao máximo as formalidades, devendo apresentar sugestões no sentido de facilitar o andamento dos assuntos.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam, ontem, os srs. ministro do Estrangeiros e subsecretário de Estado das Colónias.

A Guiné sauda o Presidente da República

através de uma mensagem, ontem entregue, pelo subsecretário das Colónias, no Palácio de Belem

O Chefe do Estado recebeu, ontem, no Palácio de Belém, o sr. Subsecretário de Estado das Colónias, que lhe entregou a seguinte mensagem:

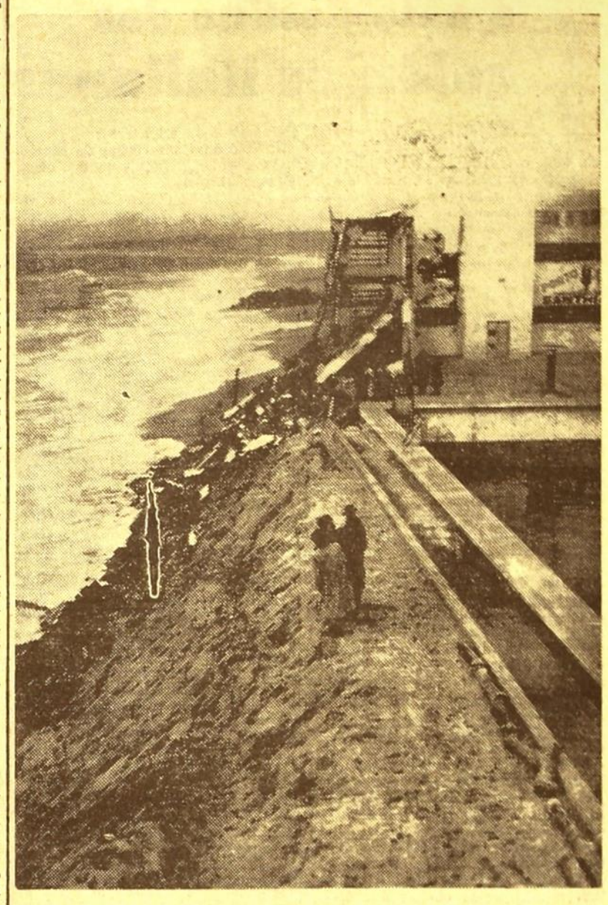
«**Senhor Presidente da República** — Excelência: Se a Guiné Portuguesa não pôde ser honrada com a presença reconfortante do venerando Chefe do Estado e não tivemos a alegria de vermos entre nós a pessoa insigne de V. Ex.ª, nem por isso os nossos mais elevados sentimentos deixaram de se dirigir para o Supremo Magistrado, que recolhe as tradições, encarna as virtudes, e é a garantia da continuidade da Nação. No momento em que terminam as celebrações do meio milénio desta primeira província do Ultramar, todos os portugueses da Guiné, civilizados ou indígenas, cristãos ou gentios, dirigem enternecidamente a sua última saudação festiva para V. Ex.ª, como preito de fidelidade e confiança na unidade intangível da Pátria Portuguesa. — Bissau, 16 de Fevereiro de 1947. a) **Manuel Sarmento Rodrigues**».

Foi rejeitada uma moção de desconfiança parlamentar

NO GOVERNO DO CANADA

OTTAWA, 8. — A Camara dos Comuns do Canadá rejeitou ontem à noite uma moção do Partido Cooperativista do Dominio retirando a confiança ao Governo presidido por Mackenzie King. A moção foi rejeitada por 166 votos contra 26. Os progressistas, os conservadores e o Partido Social reuniram-se aos liberais na votação. E' uma das várias moções que a oposição tem apresentado na Camara criticando o Governo por vários motivos. — REUTER.

São, já, muito avultados os prejuízos causados pelo mar na piscina de Espinho



Como temos noticiado, o mar tem investido furiosamente contra a costa de Espinho, vila já tão duramente experimentada noutras ocasiões. Agora, coube a vez à Piscina Solário Atlântico, obra monumental de que, justamente, se orgulham os espinhenses e que tem sofrido prejuízos consideráveis, já calculados em algumas centenas de contos. Além do ângulo Norte da piscina, em que estava instalada a importante casa das máquinas, o mar destruiu, também, o muro que a ladeava. A população de Espinho, como é de calcular, está desoladíssima com mais este tremendo desastre, ocorrido, agora, com um dos melhores e mais sedutores atractivos da sua praia, na época balnear. Ao ministro das Obras Públicas foram, já, pedidas providências que obstem ao aumento dos estragos.

Por esta gravura, podem calcular-se os prejuízos causados pela fúria do mar: pedras espalhadas ao longo do areal é o que resta do muro que vedava a piscina, para o lado do mar; e o ângulo Norte, depois de baquear, em grande parte, dá a ideia de edificação posta à prova por um incêndio.

Quatro fortalezas voadoras e um «Skymaster»

adquiridos na América do Norte para a nossa aeronáutica militar

chegaram, ontem, ao aeroporto de Lisboa

No aeroporto da Portela, aterraram ontem os grandes aviões recentemente adquiridos pela Aeronautica Militar portuguesa nos Estados Unidos, para serviço no aeroporto das Lajes (Açores) e que são quatro «Fortalezas Voadoras» e um «Skymaster) a bordo dos quais veio a missão chefiada pelo sr. major Homem de Figueiredo, que esteve naquele país a tratar da respectiva aquisição e de assuntos de instrucão.

Estes aparelhos ficam a pertencer ao aeroporto das Lajes, adstritos aos serviços de segurança no Atlantico, de harmonia com os compromissos assumidos em conferências internacionais, mercê dos quais a aviação comercial estrangeira passa a contar ali com uma força efectiva de apoio para a navegação aérea transatlantica.

O primeiro aparelho deslocou das Lajes às 8 e 58 e aterrou na Portela às 13 e 14. Trouxe a bordo os srs. tenente-coronel Jorge Metelo, major Homem de Figueiredo, capitães Aguiar, Brandão e Barros; tenente Grilo, alferes Martins e quatro sargentos, além de um coronel e um major da aeronautica americana, bem como os srs. dr. Candido Pamplona Forjaz de Lacerda, governador geral de Angra do Heroismo e esposa, e rev. José de Avila, capelão da base aérea n.º 4.

Os outros aparelhos deslocaram das Lajes, respectivamente, às 9 e 10, 9 e 36, 9 e 48 e 10 horas e começaram a descer na Portela a partir das 14 e 30. O comandante geral da Aviação Militar, sr. brigadeiro Alfredo Sintra, acompanhado por numerosos aviadores, aguardou o primeiro aparelho na Portela e subiu a bordo, logo após a aterragem, para cumprimentar o sr. tenente-coronel Jorge Metelo, comandante da base aérea n.º 4 e os restantes oficiais e passageiros que vinham no referido aparelho.

As fortalesas voadoras receberam os nomes de «Pico», «Faial», «Flores» e «Graciosa», numa homenagem dos aviadores portugueses às ilhas dos Açores.

(Continua na secção de LISBOA)

O PROBLEMA DOS LACTICINIOS

UMA PORTARIA DO MINISTRO DA ECONOMIA

Pela pasta da Economia foi enviada para o «Diário do Governo» a seguinte portaria:

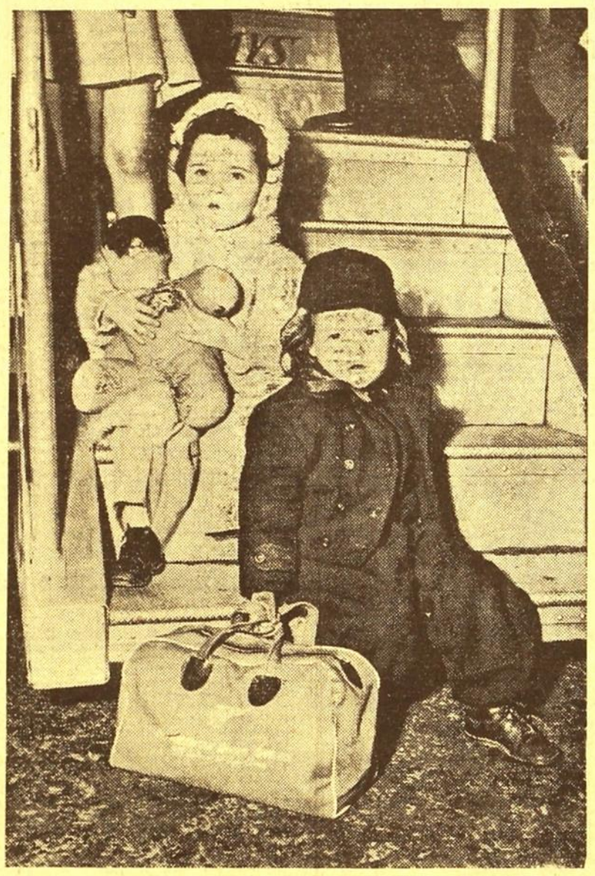
«Impõe-se definir a orientação a dar à solução do problema dos lacticínios, em especial no que respeita ao fornecimento de leite ao público e à indústria. Entretanto, convém, desde já, suspender a execução da portaria n.º 9.733, de 10 de Fevereiro de 1941, no que respeita à definição das zonas obrigatórias de abastecimento de leite às indústrias. Esta determinação é, contudo, tomada a título transitório, visto a orientação definitiva do assunto só poder ser dada após se ter completado o estudo que se impõe ser imediatamente feito, e para a análise do qual serão tomadas em linha de conta as perturbações que porventura esta determinação possa acarretar.

Nestes termos manda o Governo da República Portuguesa, pelo ministro da Economia suspender o determinado n.º 1 da portaria n.º 9.733, de 10 de Fevereiro de 1941».

Joias e Pratas Antigas
A OURIVESARIA ALIANÇA
compra e vende
Rua das Flores, 201-PORTO-Tel. 1541
Chiado, 50-LISBOA-Tel. 23419

As crianças e os aviões

Viajar em avião não é apanágio da gente grande. A gente de palmo e meio também singra pelas alturas... não por vontade própria, mas levada pela mão dos seus maiores. E' interessante, porque deve haver muito quem tal ignore, dizer que a percentagem de crianças incluídas nas listas dos passageiros das diferentes carreiras aéreas assume importância. Durante o ano de 1946, segundo números rigorosamente verdadeiros, nada menos de mil cento e noventa e oito infantes atravessaram o Atlântico, creditando-se, assim, de uma proeza de que muitos adultos não podem orgulhar-se. Em média, o cálculo é de uma criança por cada 25 viajante, de idade maior.

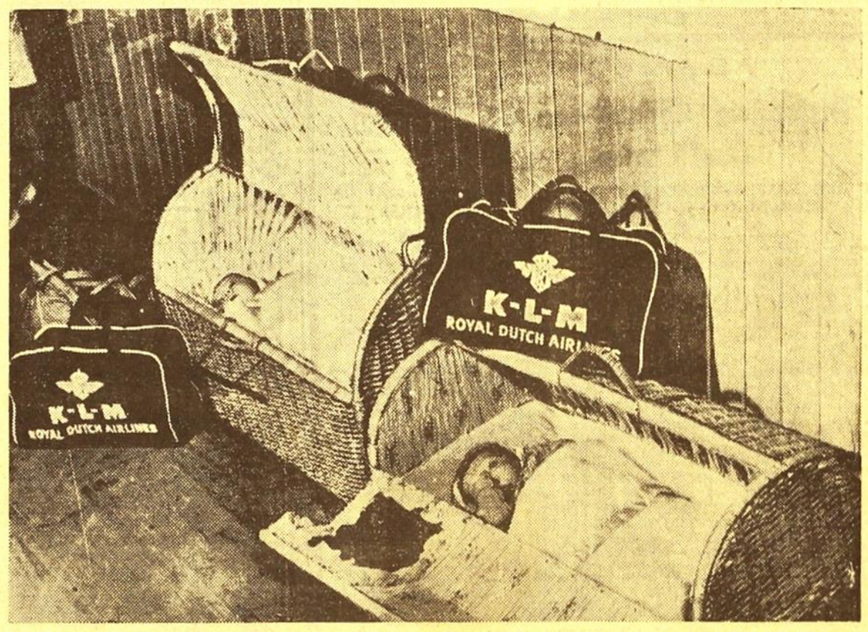


Mais crescidinhos, estes não choraram, nem mostraram surpresa. Com meia dúzia de anos e a precocidade das crianças de hoje, amoldaram-se às circunstâncias, como coisa corrente. Ele, de boné que mal lhe cobre os cabelos, jaqueta e calções largos, com aspecto de pequeno holandês, segura a maleta timbrada; ela, graciosa, contrai os lábios, desdenhosamente, preocupada, apenas, com a boneca e esquecida da longa viagem, sobre mares e continentes, por milhares de quilómetros

Um chora, o outro observa...

Estes dois pequenitos são gémeos, mas se vieram simultâneamente, ao mundo, e se o seu aspecto físico é igual, diferem, no carácter, ou, melhor, na maneira de encarar a vida. Ambos têm nove meses de idade e, já, contam no seu activo uma travessia aérea, do velho para o novo Mundo. Michael não gostou. Quando o sentaram na aeronave, mostrou-se resinguento e chorou, com o desafogo próprio de quem não conhece preconceitos. Em confronto, o irmão, Peter, limitou-se a olhar, surpreendido, o cenário, novo para ele. E lá foram agasalhados, com os capuzes bordados de arminho e os escarpins de lã, a aquecer-lhes os pésitos

O sono da inocência



Dois bébés, que foram desde Amsterdam até Curaçau, nas Indias Holandesas, indiferentes a tudo quanto os rodeava, no alheamento inerente aos seus poucos meses de vida, foram tratados como bonecas e, como elas, deitados em fofa caminha, preparada no interior da frágil cesta de vime. Olham sem ver e não cuidam de saber onde estão. Chupam o dedito, a enganar o apetite, à espera que lhes cheguem o seio materno ou biberão, para sugarem, gulotonamente o leite que é o seu alimento. Não guardam recordações da viagem, que os coloca em situação proeminente, porquanto começam cedo a voar

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

Considera-se em Londres que o maior problema deixado à Conferência de Moscovo pelos cinco tratados de paz assinados com os satélites do "Eixo" é o do destino das colónias italianas

LONDRES, 8. — (Do redactor diplomático da «Reuter»):

Com a atenção concentrada no princípio da Conferência de Moscovo, que se realiza amanhã, e no problema alemão, o problema dos cinco tratados de paz não foi ainda esquecido em White Hall.

O mais grave dos problemas que esses tratados deixaram por regular é o destino das colónias italianas, segundo uma boa fonte de informação. As cláusulas do tratado de paz com a Itália no que respeita ao futuro do Império italiano terão de ser reguladas pelas quatro potências dentro de um ano depois de o tratado entrar em vigor. Se assim não acontecer as quatro potências são obrigadas a submeter o caso à Assembleia Geral das Nações Unidas e a aceitar a sua decisão. A entrada em vigor do tratado de paz com a Itália que se efectua logo depois de ter sido ratificado pelos Governos de cada uma das quatro grandes potências, deve verificar-se dentro de semanas.

Dificilmente se pode exagerar a importancia da decisão quanto ao futuro do antigo Império italiano. E' uma questão que não se espera seja tratada em Moscovo embora possa muito bem constituir o assunto de conversas entre Ernest Bevin e o Secretário de Estado americano, George Marshall.

O aspecto principal da semana que precedeu a conferência foi a actividade das negociações de aliança entre vários países. A rapidez com que se chegou à assinatura da aliança anglo-francesa em Dunquerque, na terça-feira passada, é uma amostra, e essa actividade deve levar à assinatura do tratado polaco-cehcoslovaco em Varsóvia, no domingo, o que parece ter sido decidido em virtude da proximidade da conferência de Moscovo.

Há muitos pontos semelhantes entre os dois tratados. Ambos foram concluídos sem se chegar a uma solução dos assuntos controversos que por muito tempo dividiram os signatários. A Grã-Bretanha e a França não concordaram ainda nem quanto à futura fiscalização do Ruhr nem quanto ao futuro destino do carvão do Ruhr. Da mesma forma têm ainda que se chegar a acôrdo entre a Polónia e a Checoslováquia, após muitos meses de negociações, no conflito das fronteiras nos distritos de Teschen e Glatz.

Um assunto ainda não resolvido e que pode vi-lo a ser neste mês na conferência de Moscovo, ou que pode ser adiado para mais tarde é o de saber se a luta pelo poder na Alemanha virá a decidir-se pela divisão da Europa em duas metades. Outro assunto que nesta semana foi interpretado como tentativa para impedir qualquer nova tensão das linhas entre as zonas soviética e a ocidental da Europa achava-se implícito no forte protesto americano enviado à Russia contra a intervenção soviética nos assuntos internos da Hungria. A política americana evolucionou ainda mais ràpidamente durante a semana passada em relação à Grécia, outro país na fronteira entre as zonas ocidental e oriental. A notícia de que o Presidente Truman pedirá ao Congresso um grande empréstima para a Grécia parece indicar que o Governo americano deseja fazer tudo o que puder para conservar a Grécia do lado ocidental da linha, menos enviar tropas americanas para a Grécia. Há quem sugira que a Grécia seja «neutralizada» para impedir que se transforme numa região de disputas entre a Russia Soviética e as potências ocidentais. Uma tal neutralização podia basear-se em primeiro lugar num pacto entre todos os partidos gregos e em segundo lugar num pacto entre os «Quatro Grandes», tendo como garantia da neutralidade a ONU.

Essa sugestão partiu da EAM e até agora não se manifestou qualquer reacção oficial britanica ou americana relativamente a ela; as circunstancias actuais não devem permitir que seja tomada muito a sério. Todavia pode encontrar-se uma solução satisfatória para as potências ocidentais no seguinte programa: 1.º — O auxílio financeiro e económico americano em larga escala; 2.º — o envio de técnicos conselheiros americanos para a Grécia. 3.º — a manutenção a longo prazo duma missão britanica de ligação com o exército grego; 4.º — Uma forma qualquer de observação permanente da ONU no próprio local — REUTER.

INTERROGAÇÕES DOS HUNGAROS E ROMENOS A QUE NINGUEM SABE RESPONDER

VIENA, 8. — (Do correspondente especial da «Reuter», que visitou, recentemente, a Roménia): — *Os romenos, que discutiram o tratado de paz recentemente assinado, bem como os húngaros, perguntam «que liberdades verdadeiras é que esses tratados trazem aos países derrotados que os assinaram ?».*

Embora o actual Governo romeno pretenda ter sido eleito por grande maioria de 71,8 por cento dos eleitores, admite-se geralmente nos circulos politicos que representa apenas uma pequena minoria do povo e que deve o poder não ao apoio popular, mas ao apoio da potência ocupante.

Económicamente a União Soviética obteve vantagens fortes e permanentes na indústria e nos transportes romenos. O Governo elaborou, já, uma nova lei para criar repartições industriais especiais que fiscalizarão todas as fases da produção, transportes e venda dos produtos industriais na Roménia. Se o Governo continuar a ser dominado pelos russos, depois da ratificação do tratado de paz, isso virá dar à União Soviética um domínio ainda mais completo sobre a vida económica romena.

Grandes massas do povo, menos os pouco partidários do Governo e nem todos os que votaram pelo Governo, esperam da ratificação e entrada em vigor do tratado de paz, as seguintes coisas, em primeiro lugar, o fim da ocupação estrangeira. Mesmo quando a força ocupante é amigável, as relações tendem a tornar-se tensas. Quando é declaradamente inimiga, embora todos confessem que a ocupação russa da Roménia foi infinitamente mais branda do que a ocupação romena do Sul da Rússia, o facto leva ao envenenamento dos espíritos.

Em segundo lugar, espera-se obter o restabelecimento das relações económicas normais com o resto do Mundo. Isto implica a libertação de alguns laços económicos que actualmente unem a Roménia à Rússia, e se assim não fosse não teria excessos de produtos de qualquer espécie com que comprar géneros de outras terras. Há grandes esperanças no que respeita à cláusula de nação mais favorecida que foi incluida no tratado contra os desejos da delegação russa.

Em terceiro lugar, espera-se o regresso à vida politica normal. O Governo deverá sair da vontade do povo. Isto implica o pôr de lado as recentes eleições e a realização de outras garantias apropriadas que permitam à massa do povo exprimir livremente os seus desejos. Em quarto lugar espera-se a estabilidade económica dentro do país. Actualmente o comércio quase não existe, pois é difícil conseguir quaisquer contratos quando os produtos em questão podem, em qualquer momento, ser requisitados pelo Governo ou seus agentes, de uma forma ou de outra. A indústria não pode funcionar quando os preços fixados pelo Governo são inferiores ao do custo de produção.

Em quinto lugar espera-se o restabelecimento das comunicações. Baixaram infinitamente devido à falta de combustível. O petróleo que servia antigamente para os caminhos de ferro como para os transportes fluviais e rodoviários, é quase todo levado pelos russos como reparações ou por intermédio da Petrol Sobron. O material rolante precisa de ser renovado e aumentado, o que significa que terão de se realizar compras no estrangeiro. Para os transportes rodoviários necessitam-se, também, em grande parte, caminhões, e para os transportes fluviais são precisos navios e rebocadores. Mesmo os «eléctricos», em Bucareste, têm um congestionamento tal que as pessoas vão dependuradas neles.

Todos estes pontos, todavia, dependem da execução do tratado de paz vir restabelecer a soberania romena nos assuntos politicos e económicos. A maior parte dos chefes da oposição mostram-se óptimistas sobre este aspecto. Titel Petrescu, chefe social-democrata, é de opinião que o actual Governo não pode viver um dia depois da retirada dos russos. Nikola Penescu, secretário geral do Partido Agrário Nacional, espera que as Nações Unidas e o tratado de paz venham dar à Europa Central mais liberdade e permitir aos países da Europa económica e moral do Ocidente. — REUTER.

—x—

Tragédia marítima na Alemanha?

HERFORD, 8. — Procede-se a pesquisas para encontrar cadáveres de pessoas que se recela terem morrido afogadas, quando o vapor que fazia a travessia entre Dusseldorf e a cidade da margem ocidental de Wedesheim se afundou, a meio do rio, com vinte e nove passageiros a bordo. Foram salvas dezaseete pessoas e foram recolhidos mais tarde três cadáveres.

O acidente é o primeiro desta espécie, desde que foi estabelecido o serviço de vapores de passageiros entre as duas margens do Reno, há sessenta anos. — REUTER.

«SANO»

«SANO» é recomendado pela classe médica americana. Fume «SANO».

Agentes em Portugal:

Tabacaria Inglesa

LISBOA

Um orgão britânico afirma que o tratado que a Checoslováquia e a Polónia vão assinar contribuirá para preencher a brecha existente no sistema de acordos que ligam aqueles dois países à Rússia e à Jugoslávia

MANCHESTER, 8 — O tratado que checos e polacos vão assinar em Varsóvia «contribuirá para preencher a brecha no sistema de acordos que ligam esses dois países à Rússia e à Jugoslávia, diz o «Manchester Guardian», em artigo de fundo.

E continua: «Certamente a forma das discussões de Moscovo sobre a Alemanha e provàvelmente alguma indicação de Estaline apressaram o acordo que a Imprensa polaca, na sua nova forma conciliatória, apresenta mais como um complemento do que como uma resposta à aliança anglo-francesa. O socialista Robotnill chamou ao tratado polono-checo-eslovaco «uma aliança contra o perigo comum alemão», e os outros comentadores polacos concordam com esta interpretação que lhe é dada.

Ambos os países têm a experiência do passado que naturalmente aproveitaram sobre o caso da Alemanha e, embora os seus termos exactos não estejam ainda publicados, é claro que não inclui o acordo sobre o problema de fronteiras. Os dois governos adiaram esse problema concedendo-se dois anos para o resolver». — REUTER.

A temperatura melhorou na Grã-Bretanha, mas as tempestades de neve continuam a dificultar o trabalho nas minas do carvão

LONDRES, 8. — Embora os ventos do Sudoeste melhorassem a temperatura na maior parte da Grã-Bretanha, muitas minas de carvão estiveram hoje sem serem trabalhadas, devido à neve. Nas minas do País de Gales, 50 estiveram fechadas, sucendendo o mesmo a cerca de quase todas as minas do condado de Leicester. O transporte de carvão de um grande número de minas de Yorkshire foi hoje impossível. Entretanto chegaram a Londres 23 navios carvoeiros, nas últimas 24 horas. — REUTER.

—x—

Há divergências no seio do Partido Trabalhista britânico acerca da acção do Governo na presente crise de combustíveis que a Grã-Bretanha atravessa

LONDRES, 8. — Segundo um correspondente político do jornal conservador independente «Sunday Times», Clement Attlee, primeiro ministro da Grã-Bretanha, tomou uma decisão fora do usual, ao convocar uma reunião especial dos membros do Partido Trabalhista em ambas as casas do Parlamento, para segunda-feira, de manhã, para discutirem a política económica do Governo e as medidas para combater a crise industrial.

O Governo foi avisado de que poderá ser criticado pelos trabalhistas sobre a maneira de enfrentar a situação durante os três dias do debate económico, na Camara dos Comuns, e procura limitar, tanto quanto possível, uma demonstração publica da sua dissenção interna — diz o correspondente político.

Referindo-se ao «desnorteamento e crítica do movimento trabalhista, a propósito da crise industrial», o correspondente político acrescenta:

«Duma maneira geral, a crítica é no sentido de que a crise deveria ter sido prevista com antecipação, o país avisado e medidas rápidas adequadas deveriam ter sido tomadas, para a aliviar. Não há duvidas de que o Governo conseguirá abrandar as críticas trabalhistas, visto o Partido não desejar enfraquecer a administração por dissidios internos; mas, terá que enfrentar críticas severas da oposição.» — REUTER.

—x—

Uma conjura na Austria

LONDRES, 8. — A «rádio» de Berlim dirigida pelos sovietes, disse, esta noite, que tinham sido detidas 57 pessoas na zona americana da Austria, depois da descoberta dum vasto movimento clandestino nazi. A «rádio» acrescentou: «O antigo general das «SS», Grafenberge, dirigia uma vasta organização do movimento nazi, sob nome supostos. — REUTER.

—x—

O Governo da Jugoslávia retirou a nacionalidade ao ex-rei Pedro

BELGRADO, 8. — A presidência da Assembleia Nacional jugoslava publicou, hoje, um decreto em que priva da sua nacionalidade o ex-rei Pedro da Jugoslávia e confisca todos os seus bens. Os outros membros da familia real jugoslava, contra os quais foram decretadas medidas semelhantes, incluem a rainha Maria da Jugoslávia, mãe do ex-rei Pedro, e o principe Paulo, antigo Regente. O decreto também se aplica aos outros parentes próximos do ex-rei Pedro—seu filho Alexandre, seus irmaos Torisiav e Andrei, a mulher do principe Paulo, Olga, seus dois filhos, Alexandre e Nicolau, e a sua filha Isabel. — REUTER.

—x—

Encerramento da fronteira turco-bulgara por causa do contrabando de moeda

ESTAMBUL, 8. — A Legação da Bulgária em Ankara declarou hoje que o recente encerramento da fronteira entre a Turquia e a Bulgária — facto que provocou certa atenção — foi uma medida de cautela contra o contrabando clandestino de moeda. A Legação bulgara declarou que as medidas adoptadas na fronteira não foram provocadas por qualsquer razões políticas; ligavam-se com a recente decisão do Governo bulgaro de retirar da circulação as notas actuais e os títulos do Tesouro, procurando-se evitar qualquer possivel contrabando desses valores através da fronteira. — REUTER.

—x—

Troca de telegramas entre Churchill e Reynaud

PARIS, 8. — Winston Churchill, em resposta a um telegrama de Paul Reynaud, por ocasião da assinatura do tratado de aliança anglo-francês, diz: «Agradeço a sua mensagem. Ela velo recordar a nossa camaradagem durante aqueles dias em que a liberdade e o futuro dos nossos dois países estavam em jogo. Avancemos unidos para a justiça e para a paz». Paul Reynaud era o primeiro ministro da França quando do colapso desta. — REUTER.

Malogrou-se uma tentativa para derrubar o Governo do Paraguai

ASSUNPCION (Paraguai), 8. — Foram presas sessenta pessoas, depois da tentativa de derrubar, pelas armas, o Governo do presidente Higinio Morinigo. Essa comunicação foi feita pelo ministro do Interior do Paraguai, esta noite.

A tentativa fracassou e reina sossego em toda a parte, segundo diz o comunicado. Houve quatro mortos e muitos feridos.

O Ministério diz que a tentativa foi inspirada pelos comunistas e febreristas, partidários do coronel Rafael Franco, ex-presidente do Paraguai, que regressou, há pouco, a Assunpcion, depois de dez anos de exílio, aproveitando-se da anistia política.

Os conspiradores tentaram apoderar-se da Escola Militar, mas foram repelidos. Também tencionavam assassinar Morinigo e outros funcionários de categoria, segundo diz o comunicado. Também pediram entrevistas com o presidente e outros funcionários, que foram recusadas, por serem consideradas «pessoas suspeitas».

Rodolfo Jiminez Gamon, secretário particular do chefe da polícia, foi morto, quando os rebeldes se apoderaram do Q. G. da Polícia, do qual forças militares os expulsaram, mais tarde. O chefe da polícia, major Rugelio Benitez, foi gravemente ferido. — REUTER.

—x—

Situação dos marítimos ingleses

LONDRES 8 — A Junta da Marinha Mercante anunciou hoje que os marítimos serão beneficiados por um novo acordo quanto a salários e condições. O acordo mantem o subsidio de tempo de guerra de 10 libras por mês a todos os marítimos que tenham estado em serviço há quatro anos ou mais. Antes da guerra os salários dos marítimos eram de nove libras e meia por mês. Nestas condições os marítimos ficam a ganhar 24 libras, visto que durante a guerra o seu salário elevou-se a 14 libras esterlinas por mês. Nos novos contratos será fixado ainda que por cada ano de serviço a mais o salário no ano imediato será aumentado em uma libra por mês. Os marítimos terão o direito a 14 dias de folga com o salário por inteiro em cada ano alem de mais um dia por cada domingo passado no mar. — *Reuter.*

—x—

O Governo britanico vai estudar o pedido dos habitantes da ilha de Chipre de se unirem à Grécia

EDINBURGO, 8. — O correspondente em Londres do jornal «Scotsman» informa que a pretensão dos habitantes da ilha de Chipre a reunirem-se à Grécia e a intenção do Governo grego de apoiar esse desejo vão ser estudadas pelo Gabinete Britanico. O ministro das Colónias, Greech Jones, declarou na semana passada a uma delegação de habitantes do Chipre que considerava com simpatia esse caso. O correspondente acrescenta: «Embora não tenha circulado qualquer memorando entre os Ministros, sabe-se desde já que alguns deles são em principio partidários de que se iniciem negociações». Entretanto afirma-se que o Primeiro Ministro, Attlee, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Bevin, e o Ministro da Defesa, A. V. Alexander, mostram-se duvidosos». — REUTER.

PELA PROVINCIA

Senhora afogada num tanque

SANTA MARINHA DO ZEZERE, 8. — Ante-ontem, cêrca das vinte horas, quando os pais e familia da sr.ª D. Agripina da Conceição Carvalho, do lugar da Igreja, desta freguesia, estranhavam a falta desta em casa, ausência que, fora do costume, se prolongava, já, através da noite em que chovia torrencialmente, várias pessoas passaram a procurá-la pelas imediações e casas vizinhas, buscas que, a principio, resultaram improficuas. Após aturadas congeminações e pistas, postas em acção para a descoberta do seu misterioso paradeiro, finalmente foi encontrda morta à superície da água de um cheio tanque que fica próximo e é pertença dos pais da vitima e família. Os motivos que originaram tal fatalidade podem-se atribuir a uma destas duas hipóteses: que, tendo ido a vítima ao referido tanque, em busca de qualquer peça de roupa ou outro objecto que lá se encontravam, fôsse acidentalmente impelida para dentro do mesmo em consequência de qualquer síncope, visto que era uma doente ou, optando pela ultima versão, a mais digna de crédito, ter-se-ia precipitado naquele abismo dado qualquer casual descuido ou desiquilibrio. Em qualquer das hipoteses, já porque era noite e ninguém presenceou o desastre de modo a poder ser socorrida, já porque a altura do tanque, cheio como estava, devia mediar a altura da sinistrada, deficilmente era possivel a sua salvação, a não ser que fosse apta em natação e, pelos seus próprios meios, se libertasse daquele abismo.

Este emocionante acontecimento causou a mais funda consternação. A vítima contava 49 anos e era filha do proprietário e antigo comerciante nesta localidade, sr. Manuel Pereira de Carvalho e irmã do professor sr. Albino Pereira de Carvalho.

Queda grave

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 8. — Quando o jornaleiro António Lopes de Carvalho, de 25 anos, se encontrava a podar numa propriedade do lugar da Gandra, freguesia do Louro, pertencente ao sr. Alvaro Mendes da Costa, desta vila, caiu da ramada e sofreu grande ferimento no lábio superior e na mão direita, pelo que teve de ser conduzido na ambulancia dos Voluntários Famalicenses ao Hospital da Misericordia, onde foi pensado pelo médico de serviço, sr. dr. Joaquim Malvar.

Salvo de morrer afogado num tanque

SANTA CRUZ DO DOURO, 8. — Amélia Celeste, de Vergontes, com risco da própria vida, correu, ontem, a salvar seu irmão, António Monteiro, de 4 anos, que havia caído a um tanque cheio de água.

«MAPLETON»

Foi fabricado para o gosto do fumador português. Peça V. Ex.ª «MAPLETON» e achá-lo-á mais fresco, mais suave, mais aromático.

Agentes:

Tabacaria Inglesa

LISBOA

O chefe do distrito conferiu, ontem, posse à comissão administrativa do Grémio das Carnes

Por delegação do Ministério da Economia, o sr. coronel Joviano Lopes, governador civil do Porto, deu, ontem, posse à comissão administrativa do Grémio Concelhio de Carnes Verdes, constituida pelos srs. Henrique Quinhones da Silveira Portugal, Augusto Simões e Augusto Carvalho, servindo o primeiro de presidente e os dois restantes de vogais.

Esta comissão administrativa foi nomeada em consequência da demissão imposta à antiga direcção do Grémio, cujos actos estão a ser sindicados pelo sr. dr. José Julio Machado, do Conselho Técnico Corporativo.

O sr. coronel Joviano Lopes agradeceu o favor de terem acedido ao seu convite para desempenharem tais funções, pondo, assim, termo ao regime de emergência por ele instituido e que obteve inteira aprovação governamental.

Aproveitou, ainda, aquele momento para agradecer de forma especial a colaboração que o importante e culto lavrador sr. Augusto Simões vem desde a primeira hora prestando ao Governo Civil do Porto, lamentando que a sua saude faça prever que a sua colaboração à comissão administrativa, seja de carácter transitório e finde brevemente.

BENIAMINO GIGLI

TOMARA PARTE NO ESPECTÁCULO dedicado ao Recolhimento das Meninas Desamparadas

que amanhã se realizará no Teatro de São João

No Teatro de São João realizar-se-á amanhã, sob o patrocinio do governador civil do Porto, um espectáculo dedicado à benemérita instituição local que é o Recolhimento das Meninas Desamparadas do Postigo do Sol, a quem a cidade deve relevantes serviços. Raríssimas vezes o publico terá tido a oportunidade como a que lhe será dada amanhã, de, após a exibição dum filme cinematográfico, poder ouvir e ver, no palco, um dos principais intérpretes. O programa de amanhã inclui a estreia dum admirável enternecedor filme italiano, «A Mãe», que tem como protagonista o famoso tenor Beniamino Gigli e a gloriosa trágica Ema Grammatica, que há pouco mais de vinte anos, actuou com a sua companhia, no Teatro de São João.

Nobre coração, Beniamino Gigli, dado o fim benemerente do espectáculo, acedeu, gentilmente, a participar nele. E, assim, a meio e no final da exibição do filme «A Mãe», o grande «divo» aparecerá no palco e deliciará o publico, fazendo-se ouvir nalgumas das mais deliciosas canções do seu reportório, acompanhado ao piano pelo ilustre «maestro» Raínaldo Zamboni. O espectáculo de amanhã, à noite, no Teatro de São João vai, pois, constituir um acontecimento artístico de invulgar relêvo.

VERDADEIRAS JOIAS

São as bijuterias da CASA AMETISTA pelo seu trabalho artístico e bom gosto. P. dos Poveiros, 189 — R. da Fábrica, 30.

O jubileu do prof. dr. Joaquim A. Pires de Lima

A EXPOSIÇÃO ICONO-BIBLIOGRAFICA

Foi durante o dia de ontem muito visitada a exposição icono-bibliográfica, promovida em homenagem ao prof. dr. J. A. Pires de Lima no Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina desta cidade.

A exposição, em que se demonstra, eloquentemente, o natural labor daquele Instituto sob a direcção do eminente anatomista, distribui-se por duas salas: — a sala de Demonstrações de Anatomia e o Teatro Anatómico.

Na primeira vêem-se peças, cartazes fotografias, desenhos e dispositivos, etc., dispostos por forma a servirem para uma lição de teratologia — assunto este dos mais gratos ao prof. dr. J. A. Pires de Lima.

Na mesa ao centro, o livro «As anomalias dos membros nos Portugueses» do professor homenageado aos lados do qual se vêem peças, radiografias etc., demonstrativas de algumas das anomalias estudadas pelo prof. Pires de Lima. Nas outras mesas laterais, esqueletos preparados e articulados de alguns monstros curiosos humanos e de aves. Um friso de radiografias do esqueleto normal, para melhor compreensão dos desvios monstruosos, e, no quadro preto, o esquema das ectromelias completam a ornamentação da sala. O arranjo de tudo e até a posição do ponteiro parecem indicar que para o inicio da lição só falta entrar o professor.

Na segunda, ornamentam as paredes desenhos do prof. Luis de Pina, fotografias coloridas do fotógrafo-desenhador Manuel Alves Ferreira, aguarelas e desenhos do dr. Alberto Sousa e uma grande serie de radiografias do saudoso prof. Roberto de Carvalho. Distribuidos pelas doze mesas e nas respectivas estantes uma riquissima e bela colecção de desenhos anatómicos do dr. Alberto Sousa e grande numero de albuns de fotografias e desenhos que arquivam parte da iconografia dos trabalhos do Instituto de Anatomia que o prof. Pires de Lima sempre desveladamente dirigiu. fotografias e desenhos que se devem aos drs. Pedro Vitorino, Luiz de Pina, Pedro Teixeira, Alberto Sousa e Manuel Ferreira.

De um dos lados do Teatro Anatómico expõem-se ainda alguns dos exemplares teratológicos observados pelo prof. Pires de Lima, junto dos quais se vêem as revistas nacionais ou estrangeiras onde foram publicados aqueles estudos, bem como os tratados de Anatomia onde a eles se faz referencia.

No centro, em mesa especial, o livro do prof. Pires de Lima «No limite de idades» e a referencia às distinções conferidas ao citado professor.

Na mesma mesa, de um e outro lado as vinte e duas colecções de trabalhos do Instituto de Anatomia publicadas sob a direcção do prof. Pires de Lima, desde 1911 data em que deu a lume o seu primeiro estudo sobre assuntos de Morfologia.

A curiosa exposição encerra-se amanhã às 17 horas.

x

Na residencia do ilustre professor jubilado continuam a ser recebidos inumeros telegramas de vários pontos do País de felicitações pela significativa homenagem que foi prestada ante-ontem ao eminente cientista.

Fabricantes de Perfumarias

Procurem conhecer a grande colecção de embalagens de vidro para perfumarias da Casa de Vidros e Cristais «VENEZA» Praça de D João I, n.º 35 (farrapa-céus).

Diário de Braga

UMA CAMINHETA DESPENHOU-SE POR UMA RIBANCEIRA E FOI, DEPOIS, DESTRUIDA PELO FOGO, PROVOCADO POR EXPLOSÃO DO MOTOR

MARÇO 8 — Entre os lugares da Cruz de Real e Penedo, na estrada Braga-Chaves, a cerca de 35 quilometros desta cidade ocorreu, hoje, de manhã, um grave acidente de viação em que só por muita felicidade não perderam a vida três homens. Pouco passava das 9 horas. Uma caminheta de carga — D D-11-90 — marca «Reo» quase nova, pertencente ao comerciante de Montalegre, sr. Henrique de Freitas Rebelo, tendo vindo a Braga trazer carga, regressava vazia, aquela vila, quando, entre os referidos lugares e em consequência de uma derrapagem, se despenhou por enorme ribanceira com mais de 30 metros de altura, em direcção ao Cávado que corre, presentemente caudaloso, entre os contrafortes do Gerez e da Cabreira. A caminheta, após repetidos saltos, desapareceu no meio de uma nuvem de fumo, provocada pela explosão do motor, que foi seguida de incêndio, tendo ficado completamente destruida. Ninguem acreditava que, dentro dela, alguem tivesse escapado com vida, mas a fortuna, que nem sempre está contra as pessoas, protegeu desta vez, aquelas que seguiam no veiculo, dando-lhes força e tino para saír do meio do brazeiro, feridas, é certo mas nenhuma em perigo de vida. Populares que acorreram ajudaram os sinistrados a subir a ribanceira e um carro que pouco depois passava no local, conduziu-os ao Hospital de S. Marcos desta cidade, onde ficaram internados. São eles: Albino da Silva Nogueira de 39 anos, motorista da freguesia de Tenões Braga; Bento da Silva, de 38 anos, ajudante, da Rua de Guadalupe Braga e Américo Gonçalves Martins, de 26 anos, gerente do serviço de cargas, por conta do proprietário da caminheta, residente em Montalegre. O primeiro, tem a perna direita fracturada, ferimentos no rosto e no ombro esquerdo; o segundo, ferimentos na cabeça e na mão esquerda e o terceiro queimaduras no rosto e nas mãos, além de contusões por todo o corpo. Como dizemos acima, não é grave o estado de nenhum deles.

A HOMENAGEM AO SR. DR. HENRIQUE CABRAL

Para a festa de homenagem ao antigo chefe do distrito, sr. dr. Henrique Cabral, que continua a despertar grande entusiasmo, inscreveram-se mais os srs dr. Adolfo Pereira Vilela, dr. José António de Sousa Fernandes, dr. César Augusto Fernandes Alexandre de Oliveira rev. José Martins rev. João Martins de Freitas, Albino Marques Vilela, Alexandre Adelino Antunes, José Cardoso Figueira, Octávio Pereira Machado, José Fernandes da Rocha, António Dias Leite José João da Silva Ramôa, Alvaro da Nova, João Pontes, Joaquim Ferreira Sampaio, Joaquim Salgado Guimarães, Aristeu Pereira, Manuel de Lemos Pinheiro (pai), Manuel de Lemos Pinheiro (filho) Narciso de Sousa Lobo, David Martins, Fortunato Cunha, Antero Henriques da Silva, Manuel Pereira da Silva Quintas, Manuel Magalhães, Julio Rebelo Marques, rev. José Barbosa, Manuel José Rodrigues, António Carvalho Viana, António Alvim Braga, Francisco de Azevedo Campos, Rogério de Carvalho, Alegre Castanheira, Vasco Sameiro, Abilio Cabral, Francisco Carcavelos, Augusto da Rocha e Sá, Augusto Sá Esteves Aguiar, Joaquim Ferreira da Costa, dr. Araújo e Gama, António Fernandes Lopes Junior, Casimiro Martins Fernandes, dr. António Martins de Freitas, dr. Deolindo Lopes Castro, rev. Manuel Domingos Basto, Durval de Morais, Adelino Leitão da Silva, Manuel Eduardo da Costa Junior, João Lindoso e José Cerqueira Gomes.

FOI ASSALTADO O TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA

Talvez não seja provocação, mas parece, esta dos gatunos terem assaltado, esta noite, o Tribunal Judicial... Supõe-se que o assalto tivesse sido levado a efeito por individuo que se esconderu no edificio, quando do encerramento deste, e que depois agiu à vontade.

Fosse, ou não, assim, o certo é que ao pessoal, se deparam arrombadas pela manhã, as portas da secretaria e as gavetas das mesas de quase todos os chefes de secção, que o assaltante ou assaltantes mexeram e remexeram, sem que nelas tivessem encontrado algo de valor. Precisamente nas mesas do escrivão sr. Reinaldo Bastos e do ajudante, sr. João Bastos, que escaparam incólumes, estavam, numa cêrca de 6.000 escudos, noutra uns 2.000$00. Mas ao autor da proeza, que deve conhecer perfeitamente a topografia do edificio, interessaram, mais, o gabinete do chefe da secretaria e a tesouraria. Com um conhecimento singular dos habitos da casa, foi ao armário onde no gabinete, estão as chaves da porta da tesouraria e outros. Obtido, assim, o livre-transito, foi-se ao cofre duma pequena gaveta da parte de madeira retirou vários objectos de ouro ligados a processos em curso e algum dinheiro, Tentou, depois, arrombar a porta forte do cofre mas, aí os esforços, embora o cofre tivesse sido deslocado, foram inuteis, talvez por falta de tempo, pois o «trabalho» foi efectuado depois que o escrivão sr. Reinaldo Bastos, saiu, cerca da uma da madrugada, até ao dia. O valor do roubo é calculado em 5.000$00. Foi requisitada, para averiguações, a Policia Judiciária do Porto.

MISERICORDIA E HOSPITAL DE SÃO MARCOS, DE BRAGA

Durante o mês de Fevereiro registou-se, no Hospital de S. Marcos o seguinte movimento de doentes: Entradas, homens, 77; mulheres, 109. Sairam curados e melhorados: homens, 50; mulheres, 116. Faleceram: homens 4; mulheres, 4. Ficaram em tratamento: homem, 101; mulheres, 108. Ficaram em existencia: homens, 101; mulheres, 108. Durante o mesmo mês foram realizadas as seguintes operações de grande cirurgia: cirurgia (homens) 16, (mulheres) 11; ginecologia, 5; oftalmologia, 8; Pediatria, 1; partos 14. Na Maternidade foram recolhidas 36 parturientes e nasceram 23 crianças, 9 do sexo masculino e 14 do sexo feminino.

O movimento do «banco» foi de consultas: homens, 329; mulheres, 243; curativos: homens, 367; mulheres, 811. Movimento de consultas de especialidade — Oftalmologia: consultas, 51; curativos, 403. Oto-rino-laringologia: consultas (homens), 9; mulheres, 20. Posto anti-sifilitico: consultas 34; injecções aplicadas, 233. Gabinete de radiologia: exames radiográficas, 97. Aplicações eléctricas (raios ultra-violetas, diatermia, correntes galvânicas e raios infra-vermelhos) 523

FURTO DE AGASALHOS

Na tarde de quinta-feira, gatunos astuciosos aproveitando a ausência dos locatários tentaram penetrar no segundo andar do prédio n.º 112, da Rua dos Chãos, habitado pelo sr. António Augusto Teixeira, comerciante.

Como não podessem arrombar as portas de entrada e receassem ser pressentidos pelos restantes inquilinos do prédio, apoderaram-se de um sobretudo e uma gabardine, avaliados em cêrca de esc. 3.000$00.

O caso foi comunicado à Secção de Justiça da P.S.P. que está a proceder às investigações. Foram presos alguns vadios que se dedicam a esmolar pelas residencias.

OS QUE «PASSAM» PELO HOSPITAL

Ao posto de socorros do Hospital de S. Marcos foram receber curativo Custódio Vaz de 10 anos, filho de António Vaz e de Adozinda de Jesus, do lugar do Penedo, freguesia de Maximinos, que foi atingido, no queixo, por uma haste de um boi, e António Gomes, de 27 anos, serrador, que se feriu num pulso com a serra quando trabalhava.

APREENSÃO DE MILHO

Pelo guarda da P.S.P. em serviço de patrulha na Rua de S. Vicente, foi comunicado aos seus superiores que, ontem, apreendeu ao lavrador-caseiro José Lopes Gomes, do lugar da Ortigueira, freguesia de Palmeira, 140 quilos de milho que descarregava em virtude de não se fazer acompanhar das respectivas guias de trânsito.

JULGAMENTO

Foi julgada no Tribunal desta comarca Francisco de Araújo Pinto, da Rua do Raio, desta cidade, por falsas declarações no Registo Civil. Foi condenada na pena de 2 meses de prisão correccional, 10 dias de multa a 18$00 por dia e 500$00 de imposto de justiça.

BOLETIM DIARIO

9-3-1893 — E' nomeado governador civil de Braga, o conselheiro José Novais.

Aniversários — Hoje, fazem anos, as sr.as D. Maria Adelaide da Silva Magalhães Cardoso, D. Emilia Mesquita Pereira Pinto, D. Isabel da Costa Santos, D. Maria Bernardette Dias Ferreira e os srs. Artur Pereira da Costa, José Martins Queiroz e Manuel José da Silva Guerra.

Vida religiosa — A's 15 horas, Via-Sacra no Bom Jesus do Monte.

Ao meio-dia, exposição solene do Sagrado Lausperene na igreja dos Terceiros.

Diversões — Cinema, de tarde e à noite, no Teatro Circo, com o filme «Fim de semana no Waldorf».

A revista «Tiro-Liro», no próximo dia 13.

Farmácias de serviço — Hoje, estão de serviço permanente as farmácias: «Lima» na Rua dos Chãos, e «Orfãos», na Praça Municipal. — *A. M.*

O ministro da Justiça esteve, ontem, em Coimbra

COIMBRA, 8. — De passagem para o Porto esteve, esta tarde, nesta cidade, o sr. dr. Manuel Gonçalves Cavaleiro Ferreira, titular da pasta da Justiça e que visitou a Cadeia Penitenciária, acompanhado pelo respectivo director, sr. capitão Veloso.

Esteve, depois, na Tutoria da Infancia, onde era aguardado pelos srs. drs. José Lopes Gandra, director; Manuel Gersão, sub-director; Perestrêlo Botilheiro, juiz, e J. Sacadura Côrte-Real, secretário, que acompanharam aquele membro do Governo numa rápida visita àquele estabelecimento penal. C

Falecimentos

D. Adelaide Barros Gouveia e Castro Trigo

Na sua residência, Rua do Lindo Vale, 225, faleceu, ontem, esta bondosa senhora. A saudosa extinta era esposa amantíssima do sr. Fernando Augusto Trigo, industrial de ourivesaria, tia da sr.ª D. Anatilde Adelaide Trigo de Miranda e do engenheiro-auxiliar sr. José Borges de Miranda, os quais, assim como a restante família, agradecem às pessoas das suas relações e amizade a fineza da sua assistência ao funeral que se efectuará pelas 15 horas e meia de hoje, no cemitério do Prado do Repouso, saindo o préstito meia hora antes da residência acima.

O serviço está a cargo da Companhia Funerária e Decorativa Portuense.

Henrique Laroze Rocha

Faleceu o sr. Henrique Laroze Rocha, que nesta cidade gozava de muita consideração e estima. O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos), realizou-se, na passada quarta-feira, na capela de Agramonte, não se tendo feito convites por expressa e rigorosa determinação do finado.

Sua família participa às pessoas que a honram com a sua amizade que a missa do 7.º dia por sua alma se celebra amanhã, segunda-feira, às 10 horas e meia da manhã, na igreja dos Congregados.

Na sua residencia, à rua de Pinto Bessa, 361 faleceu, ontem, o sr. Francisco Ferreira da Rocha, empregado na União Electrica Portuguesa.

O funeral realiza-se, hoje, às 15 horas e um quarto, da residencia acima para a Igreja do Bonfim.

BRAGA, 8. — Na residência de seus pais, à Rua do Conselheiro Lobato, à Ponte, faleceu a sr.ª D. Maria Quitéria Martins Faria, solteira, de 27 anos de idade, filha da sr.ª D. Maria Martins da Fonseca Fa

DA MULHER E DA MODA

De tudo um pouco...

SEJAM BELAS E ECONÓMICAS!

A maioria das senhoras nortenhas não cuidam da sua beleza porque acham que é luxo e caro portanto. Deste modo, a mulher do Norte, não se apresenta cuidada como a lisboeta ou quando cuida de si, é só na parte que se vê. Assim por exemplo, só tratam dos cabelos quando andam sem chapéu, porque quando compram um entendem que não vale a pena ir ao cabeleireiro... «O chapéu tapa o cabelo» — afirmam.

Os pés, por exemplo, também, não são devidamente tratados pelas senhoras do Norte. Resultado é aparecerem sem meias no tempo quente, apresentando dedos cheios de calos, calcanhares maltrados, grosseiros, feios, porque mesmo muitas das senhoras nem sequer se tratam e mostram os pés, as pernas, os braços num autêntico desmazelo que prova muita falta de consideração para consigo própria e para com os outros.

Para toda a mulher cuidadosa é humilhante ouvir falar de mulher generalizando a sua falta de gosto e até da falta de pudor, porque todo o desmazelo feminino resulta em censura e também, em possíveis pensamentos de exibicionismo para chamar a atenção menos reverente do homem o que para uma senhora é sempre condenável.

Na parte do habitual tratamento de beleza e higiene, muitas senhoras os evitam pelos gastos que — segundo afirmam — isso representa.

Esquecem-se minhas senhoras, que esses gastos vão a maior parte das vezes além do seu orçamento justamente por que V. Ex.as não sabem economizar. Espantam-se por lhes falar em economia em assuntos de beleza? Pois creiam que é assim e creiam também que a maior parte das vezes, quando chegando aos trinta anos têm necessidade de recorrer aos cosméticos, a culpa é também sua, porque não souberam economizar beleza, frescura.

Economiza-se tudo isto, minhas senhoras, embora lhes pareça disparatada a ideia.

A beleza e a frescura economizam-se se V. Ex.as, quando eram raparigas, ou ainda muito novas, não carregassem tanto na maquilhagem ou ao contrário, não deixassem o seu físico no mais completo abandono.

Mas não vale a pena recordar coisas passadas que nada remedeiam a não ser para V. Ex.as apontarem a suas filhas como exemplo.

Vejamos como se pode fazer alguma economia nos produtos que lhe são indispensáveis à sua higiene e sua beleza:

Sabonetes: não deixar o sabonete humedecido ou em saboneteiras em que se conservem molhados. O sabonete sempre enxuto dura o dobro.

Cremes de beleza: afastá-los de sítios no quarto de banho, onde haja aquecimento de «chaufagge» ou passem canos de água quente. O creme ou leites de beleza junto de aquecimentos, deterioram-se e podem até tornar-se prejudiciais à beleza da pele.

Verniz para unhas: não se queixem se lhes durar pouco tempo. O frasco de verniz deve estar sempre perfeitamente rolhado e não se aplica o seu conteúdo em frente de janelas abertas ou lugares demasiado quentes. Quando quase no fim, o verniz se apresenta um tanto seco, aproveita-se ainda, juntando-lhe um pouco de dissolvente do verniz.

Pó de arroz: péssimo esse hábito que têm de sacudir a borla cheia de pó várias vezes durante o dia. Evite esse estrago, usando caixa de pó de arroz com rede, ou mantendo a borla noutra caixa e ponha na borla só o pó preciso para se empoar na ocasião.

Ainda os cremes: não enfiar os dedos pelo boião dentro e preferir as bisnagas — sem contudo as espremer de modo que saia maior quantidade do creme do que é precisa.

Percam o mau hábito de abandonar um creme em meio só porque uma amiga que possui boa pele, usa creme de marca diferente da sua. Estude, antes de comprar qualquer creme, a natureza da sua pele e decidam-se depois. Não guardem os restos dos cremes destinados ao rosto para as mãos. As mãos devem ser tratadas mas com cremes de base diferente. Comprar bisnagas ou boiões de creme dos maiores é sempre economizar dinheiro.

Na próxima vez continuaremos.

MARIA DO LAR.

A próxima primavera, anuncia-nos a moda dos «tailleurs» fantasia de que apresentamos este curioso modelo, feito em tecido azul escuro com a parte da frente simulando colete, em tecido também de lã e de cor «gris»

nos faz a sua consulta, devo dizer-lhe, minha senhora, que o sapato **Atlas** pode ser comprado já feito ou mandado fazer por medida. Em qualquer das várias sucursais da **Atlas** V. Ex.ª pode mandar fazer os sapatos segundo o modelo que escolher.

Tem V. Ex.ª ainda a elegante Camisaria **Janota**, onde pode escolher a boa meia de seda natural de marca reputada. Seu marido tem na **Janota** os mais lindos padrões de gravatas, exclusivo da **Janota.**

Creio ter respondido a todas as suas perguntas.

Sempre ao seu dispor.

LILAZ PERFUMADO — As flores já cortadas e preparadas para se fazerem flores, vendem-se na **Zinia** que eu tenho indicado como única na confecção de lindas flores para altar, vestidos, noivas, adornos de casa, etc. Trabalho primoroso e sem demora em caso de encomenda. Rua de Santa Catarina, 279.

São lindos esse fatinhos de malha, para criança, feitos á mão, que a **Lizânia** nem sempre tem expostos. Mas se V. Ex.ª pedir para ver a colecção que têm reservada para as freguesas da casa, verá que fica encantada. Preços absolutamente acessíveis, **Lizânia,** Rua de Santo Ildefonso, 233.

O n.º do telefone da **Sr.ª D. Leonor de Almeida** é: 9212. O seu trabalho de depilação pelo «Diatermo-Coagulação» é perfeito. Rua de João Pedro Ribeiro, 935.

Porque não compra as suas perfumarias numa boa casa da especialidade como a **Tinoco**? Não vejo que lucro possa tirar, comprando em drogarias onde nem sempre encontra o que deseja, como nos diz.

Tinoco, além da perfumaria excelente que é a sua colecção **Tinoco,** tem para quem as deseje as melhores marcas que existem em qualquer produto da sua especialidade.

Não creia que compra mais em conta fora da perfumaria **Tinoco.** Não, assim como pensa não consegue nada. O que tem a fazer é descolorar o seu cabelo e pintá-lo depois na cor da moda: acobreado. Não se trata daquele tom ruivo, muito avermelhado que tão mal fica. E' um tom mais escuro e quente que vai bem a todos os tipos de beleza.

No **Salão Azul** dar-lhe-ão este mesmo conselho para disfarçar os cabelos brancos prematuros, assim como a cor que se usa é a que lhe indico.

Mande sempre.

ROSA MARIA — Tem V. Ex.ª as mais lindas tapeçarias de Arraiolos nos conhecidos **Armazens do Castelo.** Esta casa, que se impõe como uma das primeiras em decorações de categoria, tem grandes exclusivos em veludos ingleses e belgas, para decoração de interiores modernos, que são mesmo uma verdadeira maravilha, assim como «etamines», cassas e todos os tecidos próprios da especialidade.

Quanto a louças, delicadas porcelanas, cristais nacionais e estrangeiros, bronzes, etc., etc., tudo quanto possa desejar para completar o encanto da sua casa, encontra-o no **Mandarim.**

Disponha sempre.

ATENEIA

a confeitaria elegante preferida por todas as pessoas de bom gosto.

Na **Ateneia** toma-se delicioso chá, saboreiam-se magníficos doces, e respira-se um verdadeiro ambiente de elegância requintada.

Na **Ateneia** encomendam-se também os serviços de lanche, ceias rolantes, chás elegantes, etc., etc., sempre com a mais primorosa apresentação.

Preferir a **Ateneia** é dar prova da maior distinção.

M. ELISA DE CARVALHO

confecciona vestidos de noite, de «sport» e tem grandes novidades para Primavera.

Casacos de meia estação, tailleur, etc. Rua de Santo Ildefonso, 17-1.º

Cintas-«soutien» indispensáveis a toda a mulher chique.

Rua de Santo Ildefonso, 449

Muito interessante este confortável casaco de linhas sobrias confeccionado em tecido de lã escocês, e que é pratiquíssimo não só para os dias ainda frios deste fim de Inverno como em pleno Verão para viagens, desporto, etc.

"Trucs" caseiros

OS RESTOS DOS SABONETES: aproveitam-se e derretem-se em «banho-maria» com poucochinha água.

Logo que esteja derretido e como uma massa, juntam-se-lhe algumas gotas da essencia preferida, deitam-se em formas onde se deixam arrefecer.

Desenformam-se depois.

OS RESTOS DO SABÃO: aproveitam-se, também, transformando-os numa óptima lexívia, por este processo: tem-se água a ferver, á qual se adicionou um pouco de soda, e raspam-se-lhe para dentro os restos do sabão que se juntaram. Deixam-se ferver. Obtem-se, assim, uma lexívia óptima que dura muito tempo e que é excelente para as louças, bastando deitar na água em que se lavam, quantidade na proporção de uma colher das de sopa para que se poupe trabalho e mãos.

AGUA DE COLONIA: obtem-se uma magnifica água de Colónia, juntando-se a um litro de alcool 90º, 5 grs. de essência de bergelmita e 10 grs. de essência de alfazema.

Não lhe fica bem esse hábito de fumar. Procure repelir o seu gosto por esse vício, lavando a boca antes de tomar uma cigarrilha, com a seguinte composição: soluto de nitrato de prata a 0 gr. 25 por cento.

Curiosidades

— Nada como a musica das bandas para o gosto e passada dos cavalos.

Sabe-se, igualmente, que a musica aumenta a produção do leite das vacas.

Os animais carnívoros vivem menos do que os animais erbívoros.

Os elefantes começam a trabalhar desde os 12 anos e podem ir até aos 80 anos.

Podem puxar 15 toneladas e carregar sobre o lombo cerca de 3 toneladas.

Inventou-se em 1846 a máquina de costura;

A máquina fotográfica em 1839;

Em 1868, inventou-se a máquina de escrever;

O fonógrafo em 1877; o revolver em 1829; o eter e o clorofórmio como anestésico, criou-se em 1846;

E o cinema foi inventado em 1895.

Confidências

ROSA M. MATEUS — Porque não havia de lhe responder com todo o prazer?

E' claro que discordo inteiramente de si.

Essa opinião, deve ser filha de um desespero e, por consequência, irreflectida. Neste momento já deve estar arrependida de dizer tais heresias...

Pode contar, no entanto, com a nossa absoluta discrição.

Mande sempre.

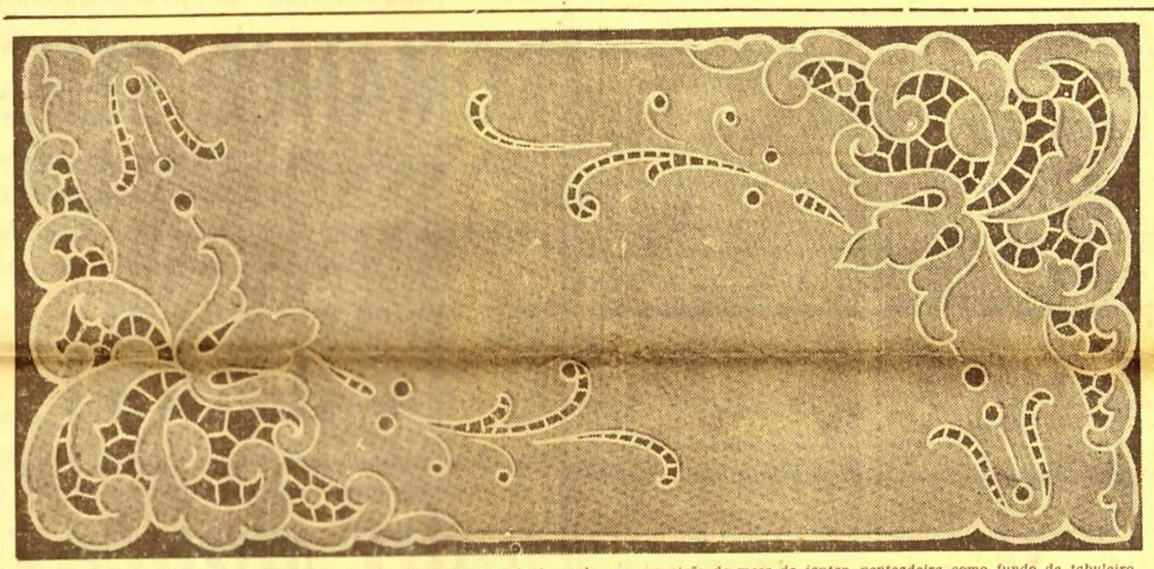
JOVITA DO S. S. — Em matéria de modas, quem a pode elucidar devidamente é a **Carlos.** Toda a senhora elegante, guia-se pelo critério artístico e de inconfundível gosto de uma grande casa de modas, como, no nosso meio, é a **Carlos.** Creio, porém, que V. Ex.ª, esperando um pouquinho mais, lucrará porque **Carlos,** antes de expôr, vai a Paris inspirar-se nas ultimas novidades para criar modelos que fará passar brevemente, como é costume.

Tem V. Ex.ª razão e a oferta de uma coroa para Nossa Senhora é, de facto, uma lembrança cheia de delicadeza e ternura. Encontra lindas coroas para Nossa Senhora na conhecida **Ourivesaria Aliança.** Com a importância que diz poder dispor, compre um lindo alfinete que dará o maior realce á sua «toilette» mais singela. Encontra, também, essa linda e util joia na **Aliança.**

Não é tolice nenhuma comprar nesta altura um casaco curto de raposas. O tempo que faz permite-lhe usá-lo ainda, e tem a vantagem de ficar com um elegante agasalho para saída de casino em pleno Verão. Pode usá-lo, ainda, nas muitas tardes frescas do estio. Este agasalho de raposas leves e confortáveis pode escolhe-lo na vasta colecção da «Casa das Peles», técnica e requintadamente escolhida por **Beigel,** o grande peleiro francês.

Tem, por exemplo, o chapeu de palha, de linhas elegantes que tanto se usa com veu ou sem veu e que, também, se pode modificar guarnecendo-o de flores, cujos modelos se vêem no salão da «Casa Júlio Gomes Ferreira», criação famosa de **Júlio.**

Continuando pela ordem por que



Tal como a gravura o apresenta, este lindo «naperon» que tanto pode ser guarnição de mesa de jantar, penteadeira como fundo de tabuleiro, é encantador na sua elegante simplicidade e é bordado a branco sobre linho cru, rosa ou azul

Modas

A moda está cada vez mais a dar preferência às joias de ouro... ou de metal dourado. Então sobre o preto, a iluminá-lo ficam muito bem. Um laço de ouro de pontas finas e leves, é particularmente bonito, colocado no decote, em ponta, do corpo do vestido, ou a rematar um drapeado. Sobre um «pull-over» de lã preta um colar de três voltas de ouro, dá-lhe muita elegância. Se fôr o encadeado grosso, basta que tenha uma só volta. Mangas estreitas, muito justas no pulso, estão mesmo à espera de um bracelete de ouro. Desde que as necessidades da vida não impõem como obrigatória a saca desporto, reaparece o antilope e o gamo. Estes couros tão maleáveis trabalham-se com franzidos e pregas. Pois tanto nos fechos, dos mais variados feitios, como noutras fantasias, aplica-se o ouro ou o metal dourado.

O mundo dos pequenos. A hora do passeio é a hora da alegria para eles. Se na aldeia, não são, a isso obrigados, porque, todo o dia estão fora de casa, na cidade é indispensável levá-los aos jardins a tomar ar. Não pode ser estarem sempre fechados em casa onde não se podem mover à vontade. Para as crianças a elegância resume-se numa única palavra: simplicidade. Vistam-se confortàvelmente, com fazendas pouco frágeis, que lhes permitam correr e saltar à vontade. E' da maior tranquilidade para eles e para as mães. Nada mais apoquentador do que ver uma criança muito triste ficar muito sossegadinha, sem poder tomar parte nos brinquedos dos camaradas, com medo de ser ralhada, por estragar o seu «lindo vestido». Passando o tempo em que pequeninos tem o branco como uniforme, o azul marinho e o vermelho ficam-lhes muito bem, o que não quer dizer, que outras cores sejam postas de parte, como o castanho, amarelo, cinzento. Os casacos compridos podem ser guarnecidos para as rapariguinhas mais velhas, com veludo nos botões, golas, e mangas. Para as mais pequenas só em pano. O feitio vago é muito próprio. Chapeu de abas largas apenas com fita à volta; nada de guarnições. Calçado mais para largo. Quando se queixem que os sapatos apertam, examinem-se bem, porque são para eles uma verdadeira tortura, os pèzinhos maguados.

F. S.

Cabaz das Compras

LAMPREIAS

PREÇOS DO MERCADO

Cá estamos nós de volta às lampreias ou antes, cá estão as lampreias de volta ao «Cabaz».

Um pouco atrazadas este ano, não foi a falta de água que as retardou, com certeza.

Pois pelo que leio na carta de *M. N.* (carta a que a cabazeira atende tardiamente, do que pede perdão) mas como ia dizendo, pela carta de *M. N.* vê-se que elas eram ansiosamente esperadas. Ora *vejam* o que nos diz:

«A aparição de lampreias na praça, faz com que venha pedir o auxílio do «Cabaz» na confecção da saborosa cabidela, pois *dou a vidinha* por ela e anseio sempre por esta época para tomar o meu *jartote*. Se fosse possível também preparar umas *reservas* «era oiro sobre azul». Dizem-me que a cabazeira já ensinou a prepará-las em conserva e é isso o que mais desejava saber. Poder-se-ão repetir essas receitas?»

Bem certo que sim. Faz o «Cabaz» todos os esforços por ter sempre em ordem, prontinhas à primeira chamada, as receitas que as suas dedicadas leitoras solicitam. Estas, que *M. N.* hoje deseja, aqui vieram há anos já, extraídas daquele carinhoso «Livro Velhinho» sempre saudosamente recordado. Vou copiá-las com a devoção que lhes devo.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, O LEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Conservação da lampreia — Depois de amanhada, corta-se a lampreia aos pedacinhos iguais. Põem-se ao lume numa caçarola, com meio litro de vinho branco, meio decilitro de vinagre, 1 golpe de azeite, 1 cebola cortada às meias rodas, 1 dente de alho inteiro, 1 alho cortado, 1 pé de salsa, meia folha de louro, 8 grãos de pimenta e o sal preciso.

Assim que ferva em cachão, tira-se logo do fogo, tapa-se a caçarola e deixa-se assim cinco minutos.

Em seguida enche-se a lata ou latas com a lampreia (a receita é para duas lampreias) e o respectivo molho e deixa-se arrefecer. Estando frias soldam-se as tampas e metem-se as latas numa caçarola com quantidade de água necessária para as cobrir e faz-se ferver durante 10 minutos, depois do que se deixa esfriar na água. Tiram-se finalmente as latas e guardam-se em lugar fresco.»

Lampreia com molho de sangue — Amanhada a lampreia, corta-se em pedaços de três dedos de comprimento e leva-se ao lume numa caçarola com 2 cebolas grandes, inteiras, 2 dentes de alhos, 1 ramo de salsa, uma cenoura, ligadas com uma folha de louro, um bom pedaço de manteiga de vaca.

Deixa-se estufar em lume forte, até que a lampreia esteja passada, havendo o cuidado de evitar que se desfaça.

Em estando passada, junta-se-lhe o sangue, prèviamente misturado com vinho tinto ou vinagre, mexendo-se sempre até ferver.

Depois de 3 mniutos de fervura, tira-se do fogão, tempera-se com sumo de limão, pimenta, sal, e juntam-se-lhe cebolinhas estufadas à parte com bocadinhos de presunto e toucinho picado.

Faqueiros, Louças

Artigos Ménage. Grande sortido. Preços económicos.

CASA MORIBER - Rua das Flores, 165

Para apresentar a *cabidela* como *M. N.* deseja, prepara-se a lampreia como ficou dito e deitam-se sopas de pão, que vão a levantar fervura no molho, ou deita-se a lampreia depois de cozinhada, num *prato coberto* ou travessa côva onde prèviamente se têm disposto fatias de pão torrado.

Junto às receitas transcritas vem ainda esta que não posso deixar de copiar também:

Arroz de lampreia — Junta-se a arroz de manteiga um pouco do molho da lampreia feita com molho de sangue.

Mistura-se muito bem e leva-se ao forno a ferver um pouco.

Para tornar o prato mais apetitoso, pode entremear-se o arroz com bocadinhos de lampreia ao passá-lo para a travessa.

*

Preços do Mercado

Nada de especial relevo tinha a feira de ontem no Bolhão, que a fizesse sobressair das anteriores. Antes um menor movimento tornava a feira frouxa.

A's regateiras das hortaliças não vale a pena meterem-se a caminho do mercado senão com as canastras bem cheias, verdadeiras «torres de verdura» que, com prodígios de equilíbrio, transportam à cabeça e assim atravessam a cidade. Mas o tempo não tem corrido de feição, elas não vêm ao mercado, a hortaliça escasseia e nós estamos a pagá-la carissima.

Ontem custavam 1$00 os molhitos mais pequenos de couve galega; dos tronchos e couves de olhos a 2$50 e 3$00; bróculos a 7$00; grelos a 2$00 e até os espigos, de que havia fartura, 1$50, já floridos e tudo.

O molho da salsa não se comprava por menos de $50, tanto como o de agriões; já vão aparecendo grelos de couve nabiça, a 2$00, o molho; por meia duzia de nabos «bichentos» e duros vi pagar 3$00; à couve branca «ninguém» chega; por menos de 2$50, não se compra um repolhito dos mais pequenos; as pencas a 1$00, pequenitas e todas espigadas.

Ao quilo: cenouras desde 1$20; cebolas de 1$00 a 1$50; abençoada fartura de batatas esplêndidas, a 2$40.

Havia muita laranja, na secção da fruta; sòmente estava muito pisada e a 2$50, a duzia. Da tangerina de Setubal aparece pouca e a 12$00 o quarteirão; outra mendinha vendia-se a 3$00.

Continua a faltar a banana vendida a peso a 5$10, manda a tabela; mas a aparecer em cada canto, vendida a 1$20 cada uma. Ainda vi castanhas com casca, a 5$00, o quilo; aparece pouca maçã; a 6$00, o quarteirão, da mais pequenina e engelhada, e a $70 cada uma, sendo um pouco melhor.

Fraquíssima a feira das aves: apenas vi justar um «franganote» com pretenções a galo, por 35$00; por uma galinha velha, velha como os trapos, por 45$00 e nada mais.

A duzia dos ovos pagava-se a 11$00 e 12$00.

Miquelina Martins.

Instituto de Anatomia

Por intermédio do sr. dr. Alexandre de Lima Carneiro, o sr. dr. David Assoreira ofereceu ao museu do Instituto de Anatomia uma pata anómala de porco.

E' mais uma peça que, depois de ter sido cuidadosamente estudada, existe no Museu.

Catastrofe! Um cabelo branco...

Elimine-o depressa com IMÉDIA

Oréal

Agentes: Rua de Assunção, 88-2.º LISBOA

Cruzador «Gotland»

O Cônsul da Suécia agradece penhoradamente a toda a cidade do Porto a calorosa recepção feita aos Oficiais, Cadetes e Marinheiros daquele cruzador.

Julga já ter agradecido também, a todas as pessoas que, por qualquer forma, homenagearam ou prestaram serviços aos seus compatriotas daquele vaso de guerra. Podendo, porém, ter-se dado alguma falta involuntária no cumprimento desse dever, vem por este meio formular o seu agradecimento e apresentar as suas desculpas.

O CÔNSUL DA SUÉCIA,

GUSTAF WILHELM ASK.

Incêndio

CARVALHO (CELORICO DE BASTO), 8. — Cerca das 18 horas de ante-ontem, no lugar de Robalde, desta freguesia, um incêndio destruiu, por completo, uma pequena casa que era habitada por Carolina Martins, a «Sebastiana» e dois filhos menores.

Foi o fogo da lareira, que se propagou a uma porção de lenha que estava a secar, a causa do sinistro. Se não fôra a rápida e enérgica intervenção da vizinhança, após o alarme dado por uma criança de 3 anos, filha da locatária, teriam ardido todos os modestos haveres da pobre mulher, que por caridade foi recolhida por um vizinho.

Chegaram as andorinhas

PAÇOS DE FERREIRA, 8. — Hoje o dia embora de céu encoberto madrugada alta, surgiu prometedor de melhor tempo.

As andorinhas, vistas nalguns pontos, anunciam-nos os dias festivos da Primavera que desperta.

O Inverno tem sido inclemente, de muita chuva sobretudo. Os rios vão fora do leito, mas a beleza das torrentes põe em jogo a alimentação do homem: não há ainda sinais dum batatal adiantado. — C.

Vida Elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos, as senhoras:

Condessa da Costa (D. Maria Luísa), D. Maria Inês de Melo Pereira de Magalhães (Alpendurada), D. Beatriz de Castro e Almeida Hintze Ribeiro Nunes, D. Maria Joaquina Guimarães Pestana da Silva, D. Maria Ana Gorjão Henriques, D. Maria do Carmo de Azevedo Coutinho Fragoso de Sequeira, D. Maria Izilda de Castelo Branco Pinto Basto, D. Maria Isabel de Sousa Martins Feio Braga.

E os senhores:

Visconde dos Bragas, Henrique Vieira Borges, dr. Celestino Figueiredo Dias, capitão José Maria Ferreira da Cunha Júnior, Francisco Bressone de Leite Perry e Henrique Vieira Borges.

EM VIAGEM

Com sua filha, sr.ª D. Maria do Pilar, vimos no Porto a sr.ª D. Maria Wandschneider de Castro.

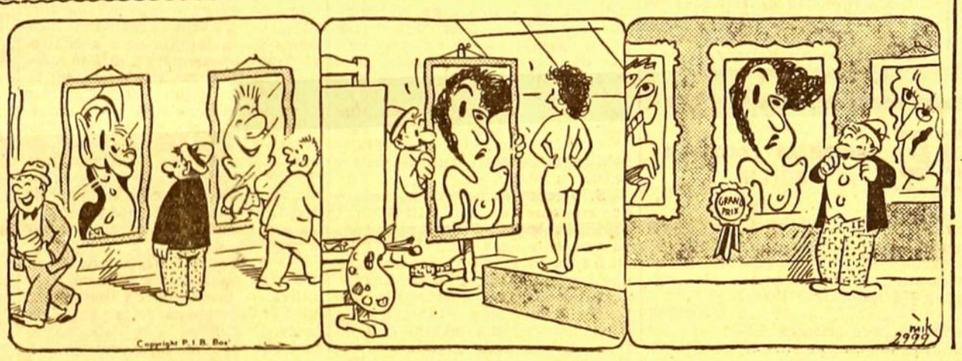
— Está no Porto o sr. eng.º Pedro de Brito e Cunha.

casa Cipriano porto

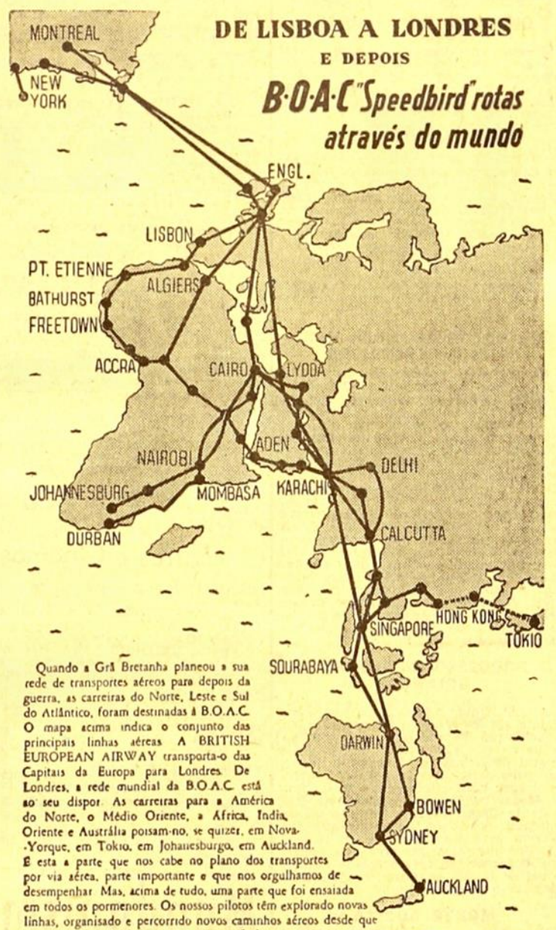
Móveis ingleses

Praça Carlos Alberto, 39-44

Como Ferd'nand conseguiu o primeiro prémio



DE LISBOA A LONDRES E DEPOIS B·O·A·C "Speedbird" rotas através do mundo



Quando a Grã Bretanha planeou a sua rede de transportes aéreos para depois da guerra, as carreiras do Norte, Leste e Sul do Atlântico, foram destinadas à B.O.A.C. O mapa acima indica o conjunto das principais linhas aéreas. A BRITISH EUROPEAN AIRWAY transporta-o das Capitais da Europa para Londres. De Londres, a rede mundial da B.O.A.C. está ao seu dispor. As carreiras para a América do Norte, o Médio Oriente, a África, Índia, Oriente e Austrália põem-no, se quizer, em Nova-Yorque, em Tokio, em Johannesburgo, em Auckland. É esta a parte que nos cabe no plano dos transportes por via aérea, parte importante e que nos orgulhamos de desempenhar. Mas, acima de tudo, uma parte que foi ensaiada em todos os pormenores. Os nossos pilotos têm explorado novas linhas, organisado e percorrido novos caminhos aéreos desde que se inaugurou a primeira carreira para a Índia, em 1929; o que nos permite contar 18 anos de treino e de prática.

PARA INFORMAÇÕES GERAIS, DIRIGIR-SE:
AOS NOSSOS AGENTES GERAIS NA EUROPA OU AOS AGENTES DE VIAGEM AUTORIZADOS.
LISBOA: B.E.A., 23-27 AVENIDA DA LIBERDADE

CANADA. ESTADOS UNIDOS DA AMERICA. MEDIO ORIENTE. SUL, ESTE E OESTE DE AFRICA. INDIA. EXTREMO ORIENTE. AUSTRALIA. NOVA ZELANDIA.

B·O·A·C

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION EM LIGAÇÃO COM QANTAS EMPIRE AIRWAYS, SOUTH AFRICAN AIRWAYS, TASMAN EMPIRE AIRWAYS

7/PR

Papeis Pintados 2396

PARA FORRAR PAREDES

Ingleses e Belgas, desde 8$00 a peça

Os desenhos mais bonitos aos preços mais económicos do mercado.

Consulte DAMANETO (angulo de St.ª Catarina e Fernandes Tomás)

Recenseamento eleitoral

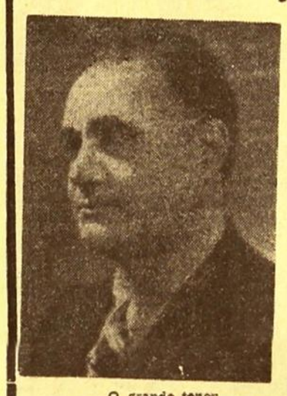
Na sede da União Nacional, á Rua de Santa Catarina, 377-1.º encontra-se instalado um posto de recenseamento eleitoral que presta todos os esclarecimentos sobre a inscrição nos cadernos eleitorais, aos filiados da U. N., legionarios ou qualquer outra organização.

O referido posto funciona todos os dias uteis das 15 ás 19 horas e meia.

COLISEU DO PORTO

Telefone 5-1-9-6

COM A LOTAÇÃO ESGOTADA



O grande tenor BENJAMINO GIGLI

REALIZA-SE HOJE, às 9,15 da NOITE, a **última récita** e **DESPEDIDA DA GRANDE COMPANHIA LÍRICA ITALIANA**

em HOMENAGEM AO GRANDE

BENJAMINO GIGLI

com **GIOCONDA**

ópera em 4 actos, de PONCHIELLI, por aquele DIVO dos DIVOS e por

Carla Castellani

Mario Pierotti e **Jolanda Gardino**

«Maestro» : — MARIO CORDONE

Pelo GRANDE CORPO DE BAILE e pela 1.ª bailarina **ANA MARIA BRUNO** o célebre **«BAILADO DAS HORAS»**

Atenção : — Sendo a récita da noite de hoje de homenagem ao grande tenor **BENJAMINO GIGLI**, a Empresa agradece ao Ex.mo Público que observe o **trajo de cerimónia**.

Pela Cidade

CASO A AVERIGUAR

O sr. Laureano Otero Play, proprietário, residente na Rua do Duque de Palmela, 41, apresentou queixa na Polícia Judiciária, contra dois indivíduos que indica, acusando um, pelo facto de lhe ter emprestado catorze contos, tendo como garantia a hipoteca dum automóvel do arguido, que conservou o veículo em seu poder. Como, porém, deixasse de pagar 10.400$00, restante da sua dívida, o queixoso procedeu à apreensão do veículo. Quando o foi verificou que do carro tinham sido retiradas as rodas e pneus, inúmeras peças, ferramentas, a bateria, etc., acusando o segundo arguido de assim ter procedido, suspeitando que o primeiro arguido seia conivente no caso.

DESAPARECIDO

O sr. Alfredo Gomes de Oliveira Passos, da Rua do Pinheiro, Ermesinde, Valongo, participou à Polícia de Segurança Pública, de que da Rua de Azevedo de Albuquerque, 291, onde estava ao serviço do sr. Serafim França, desapareceu seu enteado Luís Manuel de Almeida pelo que pede a sua captura.

MORDIDO POR UM CÃO

Foi socorrido no Hospital Geral de Santo António, o menor José Teixeira Santos, de 11 anos de idade, aprendiz de sapateiro, da Rua da Carcereira, com um ferimento na coxa esquerda, mordido por um cão.

PELO BANCO DO HOSPITAL

Por ter sido reformada, prestou, ontem, o último serviço no banco do Hospital Geral de Santo António, onde esteve durante doze anos, a enfermeira sr.ª D. Judite da Silva Rocha, que conta vinte e cinco anos de casa, com exemplar comportamento, pelo que era muito estimada e gozava de gerais simpatias.

QUEDA DESASTROSA

Recebeu curativo no Hospital Geral de Santo António, Alzira Correia de Sousa, de 10 anos de idade, das Escadas da Vitória, com um ferimento no couro cabeludo, em consequencia de queda.

ATROPELAMENTO

Deu entrada na enfermaria 5, do Hospital Geral de Santo António, Joaquim da Silva Gomes, de 8 anos de idade, da Rua de Zeferino Costa, Gaia, com fracturas da perna e da clavícula direitas e das costelas, por ter sido atropelado por uma caminheta.

ACIDENTES NO TRABALHO

Vítimas de acidentes quando trabalhavam, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António :

Manuel de Oliveira, de 41 anos de idade, trabalhador, do Lugar da Escada Velha, Vila da Feira, com contusão no torax, por ter sido apanhado por uma máquina de serrar. Recolheu à enfermaria 5.

— Albano de Sousa, de 14 anos de idade, aprendiz de ourives, da Rua de Gomes Freire, com um ferimento no pé esquerdo, colhido por uma chapa de prata.

— Joaquim Pinheiro, de 37 anos de idade, trabalhador, da Rua do Freixo, com esmagamento da polpa do dedo médio esquerdo.

CICLISMO DESASTROSO

Recebeu curativo no Hospital Geral de Santo António, Rodrigo Pinto Carvalho, de 29 anos de idade, estucador, do Lugar da Cruz de Pau, Senhora da Hora, com escoriações na mão direita, por ter caído da bicicleta que montava.

QUEM PERDEU ?

Na Polícia, secção administrativa, estão depositados alguns objectos que foram achados na via pública e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, os quais foram confiados à Polícia, no dia 6 do corrente : uma chave, um guarda-chuva, próprio para homem; uma câmara de ar para automóvel; três cédulas de penhor em nome de Miquelina da Silva; uma certidão de nascimento, pertencente a Maria, filha de Francisco Baptista e de Margarida Amélia de Castro.

OBJECTOS ACHADOS NOS CARROS ELECTRICOS

Na Caixa de Previdência do Pessoal dos Serviços de Transportes Colectivos, à Rua de 15 de Novembro, estão depositados vários objectos, que se entregam a quem provar pertencer-lhes, os quais foram achados nos carros eléctricos, no dia 6 do corrente : uma argola de metal; um livro; dois pares de luvas de senhora; um capuz; um corta-papel; um alfinete de fantasia; três porta-moedas com dinheiro; uma luva de criança; uma carteira de senhora com diversos objectos; um embrulho com três folhas de lixa; três luvas de senhora; uma pasta vazia; um saco de linhagem; duas importâncias em dinheiro; dois guarda-chuvas de homem; um guarda-chuva de senhora; dois bocados de bacalhau; um funil; um livro de apontamentos; um cache-col; um par de sapatos de senhora; uma saca vazia e um semestral «Antiga Rédea» dos S.T.C.P.

PROCESSO DE BURLAR CRIANÇAS

A sr.ª Rosa Amaral, costureira de alfaiate, da Travessa de Santo Isidro, 83, participou à Polícia de que tendo entregue a seu filho menor, Mário Júlio Amaral de Lemos, de 11 anos de idade, uma gabardine, no valor de 900$00, para a entregar num estabelecimento da Rua de Alexandre Braga, ao passar na Rua de Santa Catarina foi o referido menor abordado por dois indivíduos que lhe pediram para lhes ir fazer um recado, pelo que lhe tomariam conta da gabardine. O menor foi fazer o recado e quando voltou já não encontrou os desconhecidos, nem a gabardine.

MORTE SÚBITA

No prédio n.º 312, casa 2, da Rua dos Burgães, onde residia, faleceu súbitamente Maria Borges, de 70 anos de idade, viúva, doméstica, suspeitando-se que a morte tenha sido proveniente dum atropelamento de que foi vítima, no dia 4 do corrente, na Rua da Boavista, pelo que tinha dado entrada no Hospital Geral de Santo António, donde saiu anteontem. O cadáver, depois das formalidades legais, foi removido para o necrotério do Instituto de Medicina Legal, para ser autopsiado.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — UMA CAMINHETA DE PASSAGEIROS QUE CAUSA AVARIAS A QUATRO AUTOMOVEIS

Ontem, na Travessa de Passos Manuel, a caminheta de passageiros M N-64-32, da qual se ignora quem era o motorista, por se ter posto em fuga com o veículo, tocou nos seguintes automóveis, que ali estavam estacionados, e que ficaram com ligeiras avarias, a saber : S S-10-94, pertencente ao sr. António Maria da Costa Carregal, da mesma travessa, n.º 27; D B-10-14, pertencente ao sr. Arlindo Correia Garcia Fernandes, da Rua de Fernão Magalhães, 48; A C-96-75, pertencente ao sr. Carlos Rebelo Marques de Almeida, da Rua de Luciano Correia, 123, Lisboa, e a um outro, cujo número se ignora e que seguiu viagem.

A Polícia tomou conta da ocorrência.

ACOMETIDO DE DOENÇA SÚBITA

Na estrada nacional de São Pedro de Avioso, Maia, apareceu prostrado um indivíduo do sexo masculino, cuja identidade se ignora e que aparenta ter 65 anos de idade; é de estatura regular, tem cabelo branco e anda andrajosamente vestido.

Conduzido pelos Bombeiros Voluntários da Maia ao Hospital Geral de Santo António ficou internado, sem fala.

PRISÕES

Pela P.S.P. foram presos :

Rosa de Sousa, de 28 anos de idade, da Rua de Cimo de Vila, por ofensas à moral, insultos ao captor e desobediência.

— Maria Pinto da Silva, de 19 anos de idade, carrejona, da Rua dos Marinheiros, Gaia, para averiguações de furto.

— José Joaquim Alves da Cruz, de 31 anos de idade, motorista, do Lugar de Custió, Leça do Balio, por atropelamento.

— Columbano Campos, de 21 anos de idade, tecelão, da Rua da Aliança, por agredir sua mulher.

FURTOS — QUEIXAS

Apresentaram queixa na Polícia, os srs. :

Dr. Hernâni Bastos Monteiro, médico, da Rua de Aníbal Cunha, 165, de que, por meio de arrombamento, entraram na sua residência e furtaram várias peças de roupa branca de vestuário e de cama, no valor de 4.000$00.

— Firmino Pereira Gouveia, da Rua da Bataria, 150, de que dum colégio existente na Rua de Sá da Bandeira, furtaram a uma sua filha uma «trincheira», uma pasta de cabedal com livros, um par de luvas de cabedal e um lenço de seda para o pescoço, tudo no valor de 1.600$00.

— Aida Alice de Jesus, da Travessa do Calvário, 34, contra uma mulher que indica, acusando-a de lhe ter furtado da residência um alfinete de ouro, no valor de 130$00.

— Manuel Adelino dos Santos, ferroviário, aposentado, da Rua de Santos Pousada, de que, quando viajava num carro eléctrico, lhe furtaram a carteira com o monograma M S, em ouro, e contendo 100$00 e vários documentos e papeis.

TOSCANA

O que há hoje

EXPOSIÇÕES DE ARTE — De Maria de Vasconcelos, no Salão Fantasia, e de A. Fernandes, no Salão Portugália.

ATENEU COMERCIAL DO PORTO — Pelas 15 horas e meia, chá-dançante.

GRUPO DOS MODESTOS — A's 15 horas, «matinée»-dançante.

MUSEU — Nacional de Soares dos Reis, na Rua de D. Manuel II, e Casa-Museu de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo, a Sé. Visitas das 11 às 16 horas, sendo a entrada livre.

— Museu de Etnografia e História do Douro Litoral, ao Largo de São João Novo.

DESPORTOS — Ver secção respectiva.

MÚSICA NOS JARDINS — A banda de música do R. I. n.º 6 executa, hoje, das 14 às 15 horas e meia, no Jardim de João Chagas, um concerto com o seguinte programa : «Sueño de uno artista», marcha, de Chopi; «Sonho da mocidade», ouverture, de Paiva Queirós; «Recordando», serenata, de Ribeiro da Silva; «Impressões da Serra da Estrêla», quadro sinfónico, de G. da Piedade; «Rapsódia do Minho», fantasia popular, de Sousa Morais; «The Thin Red Line», marcha, de Alford.

— Também a banda de música da P.S.P. executa, hoje, das 14 às 15 horas e meia, no Jardim de São Lázaro, um concerto, com o seguinte programa : «Mein Gruff», marcha alemã; «Suite Lírica», suite, de J. M. Cordeiro; «Tosca», ópera, de Puccini; «Canto do Rouxinol», opereta, de V. Pinto; «Cantares portugueses», rapsódia, de A. J. Machado; «Passo em frente», marcha, de R. da Silva.

PROCISSÕES DOS PASSOS — Em São Mamede e em Ruivães (Famalicão).

EM ARCOZELO (*Vila Nova de Gaia*) — Procissão de Penitência.

BAILES — No Grupo Recreativo «Flor de Gaia», às 16 horas.

TUNA MUSICAL DE SANTA MARINHA — Pelas 21 horas e meia, sarau artístico.

Teatros e Cinemas

COLISEU — A ópera «Gioconda», de Ponchielli.

SÁ DA BANDEIRA — A revista «Tiro-Liro».

SÃO JOÃO — «Noite na alma».

ÁGUIA DE OURO — «A sete milhas do Inferno» e «Advogado genial».

TRINDADE E OLIMPIA — «Romance sensacional».

RIVOLI — «Solomé».

JÚLIO DINIS E CINE-TEATRO DE GAIA — «O hóspede do quarto n.º 13», de Monte Cristo».

ODEON — «Pior que uma fera» e «A paixão de Jane Eyre».

CENTRAL — «Sucursal do Inferno» e «Esquadrilha internacional».

FOZ — «Contra a lei» e «Rumo a Tóquio».

VITORIA — «Cais do Sodré».

ESTRÉLA — «Scotland Yard» e «Serenata da Alegria».

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE «O COMERCIO DO PORTO»

Partiram : de Matosinhos para a Régua, o sr. Francisco Fortunato de Castro; e de Soutelo do Douro para a Régua, a sr.ª D. Maria Amélia Queirós de Sousa.

Tel. 2458

HEDY LAMARR e GEORGE BRENT

no primoroso filme dramático

NOITE NA ALMA

Ela era encantadora, mas amá-la significava desafiar a morte... Porquê ?

Programa R.K.O. Rádio Filmes

Amanhã: **A MÃE,** com *Benjamino Gigli* e *Ema Gramatica*

Programa Filmes Lumiar — *No palco, o célebre tenor BENJAMINO GIGLI*

Coliseu do Porto

A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite — Ultimas exibições

Tel. 1748

TOM CONWAY e NANCY GATES

no emocionante filme

ADVOGADO GENIAL

No mesmo programa, o admirável filme

A SETE MILHAS DO INFERNO

com **JAMES CRAIG** e **BONITA GRANVILLE**

Programa R.K.O. Rádio Filmes

Amanhã: **ENTRE DOIS MUNDOS,** com *John Garfield* e *Eleanor Barker*

Programa S. I. F.

Gaynia

No **Sá da Bandeira** Telef. 2595

HOJE — DOMINGO

MATINÉE, A'S 4 HORAS

A' NOITE, A'S 9,30

A REVISTA

TIRO-LIRO

Devido a terem-se esgotado durante tôda a semana as lotações, resolveu a Emprêsa que a Revista

TIRO-LIRO

se conservasse ainda no cartaz

AMANHÃ, 10 e TERÇA-FEIRA, 11

deslocando-se a Companhia por compromissos anteriormente tomados

QUARTA-FEIRA **12** **A GUIMARÃES** — E — QUINTA-FEIRA **13** **A BRAGA**

A SEGUIR

MAIS UMA COLOSSAL REVISTA

Estás na Lua

ESTREIA DA SENSACIONAL ATRACÇÃO

BELA KREMO

Tel. 9559 Júlio Deniz e Cine-Teatro de Gaia Tel. 3737

A's 16 e 21,30

Apresentam um dos seus maiores êxitos com o filme falado **em português**

O HOSPEDE DO QUARTO 13

com **Amarante — Maria Eugénia — Teresa Casal** e **Alfredo Mayo**

Um filme de ARTHUR DUARTE — **Produção e Distribuição de FILMES PROGRESSO, LDA.**

Bilhetes à venda na Casa VENEZA, r/c do edificio do arranha céus — e TABACARIA LACERDA, Praça da Batalha. Tel. 5459

RIVOLI

TELEF. 2788 E 2789

A's 16 e 21,30

Ultimas Exibições do esplêndido filme colorido

SALOMÉ

com **YVONNE DE CARLO** — «Rainha de Beleza» entre 20.000 mulheres de rara formosura — **O êxito da Arte e o triunfo da Mulher!**

Um grande espectáculo, com enchentes colossais!

Duas revistas mundiais — *Um Complemento Musical*

Amanhã — A's 16 e 21,30 **Sensacional Estreia!**

Nos nossos dias

Uma obra notavel, de palpitante realidade

com **IDA LUPINO,** PAUL HENREID e VICTOR FRANCEN

Duas noites apenas!...

AMANHÃ e TERÇA-FEIRA tem o Público no

Coliseu do Porto

A REVELAÇÃO DOS MAIS PERTURBANTES MISTÉRIOS DA VIDA HUMANA através do fantástico e fenomenal poder do célebre

PROFESSOR FASSMAN

As mais transcendes experiências e decifrações do

MUNDO ENIGMÁTICO

Estupendas realizações para além de todas as fronteiras do conhecimento humano !

Como se magnetizam os incrédulos ! E como se entregam, inteiramente, ao poder sobrenatural do fenomenal ocultista !

Animais hipnotizados !

Adivinhação e Clarividência !

ULTRA-ESPANTOSAS DEMONSTRAÇÕES de

TELEPATIA

A revelação de todos os pensamentos por muito bem guardados que estejam !

Descobrindo os objectos escondidos pelo Público !

O SONO CATALEPTICO

Toda a vida revelada pelas radiações da morte !

O excepcional poder da célebre vidente transfigurada pelo magnetismo :

Miss Dayra

o mais extraordinário «medium» feminino !

A confidente das Senhoras.

A decifradora de todos os Problemas

AMANHÃ e TERÇA-FEIRA no

Coliseu do Porto

o Professor FASSMAN

QUE NINGUÉM DEIXE DE IR VER !

PREÇOS POPULARES

As Emprêsas dos cinemas TRINDADE (Telef. 4412) e OLIMPIA (Telef. 533) previnem o público do Porto que hoje às 4 da tarde e 9 1/2 da noite, amanhã e terça-feira (à tarde no cinema OLIMPIA) têm lugar as últimas exibições da comédia musical colorida

ROMANCE SENSACIONAL

Um grande êxito de **ESTHER WILLIAMS, VAN JOHNSON** e **LAURITZ MELCHIOR**

para dar lugar na noite de terça-feira à estreia dum exclusivo de **ALIANÇA FILME**

PRIMOROSA ALTA-COMÉDIA DE GRANDE EMOÇÃO

O BRILHANTE NEGRO

Um filme assinado pelo grande realizador DELANNOY, em que reaparecem dois grandes nomes da cinematografia e do teatro franceses

GABY MORLAY

CHARLES VANEL

CARLOS ALBERTO — Telef. 4540 — A's 3,30 e 9 1/4 — ULTIMAS EXIBIÇÕES DE **A Vingança de Monte Cristo** — Amanhã : OS AMORES DE CATARINA DA RUSSIA e SEDA SANGUE E SOL

São João Cine — 2.ª feira, dia 10 às 9 e 30 da noite — SENSACIONAL ESPECTÁCULO

patrocinado pelo sr. Governador Civil do Porto e dedicado ao **Recolhimento das Meninas Desamparadas (Postigo do Sol)**

ESTREIA DO ENTERNECEDOR FILME ITALIANO

A Mãe

com o famoso tenor **BENJAMINO GIGLI** e a notável trágica italiana **EMA GRAMÁTICA**

PROGRAMA FILMES LUMIAR

A MEIO E NO FINAL DO FILME

BENJAMINO GIGLI far-se-á ouvir, no palco, em algumas das mais célebres romanzas do seu repertório, sendo acompanhado pelo consagrado maestro **Rinaldo Zamboni**

Piano «STEINWAY», apresentado pela casa Moreira de Sá

CINE VITÓRIA TEATRO — Ponte-Rio Tinto — Telefone 84

Hoje, às 16 e 21,30 horas

O atraente filme português

O CAIS DO SODRÉ

com *Barreto Poeira, Ana Maria Campoy, Virgilio Teixeira* e o grande cómico *Costinha*

Terça-feira — **NOITE SEM LUA**

Estrela Cine — COIMBROES (Carro 14) — Tel. 3249

A's 4 e 9,30 — *Betty Grable* e *Vitor Matine*, na encantadora comédia - *SERENATA DA ALEGRIA*

Em complemento um empolgante filme policial — SCOTLAND YARD — Jornal «Paramount»

Quarta-feira :

O filme de séries *As aventuras de Kit Carson*

CENTRAL CINE — *As 4 e 9 horas e meia* — *Telefone 18975*

Os rapazes das ruas de Nova Iorca no emocionante e enternecedor filme — *SUCURSAL DO INFERNO* e **Esquadrilha Internacional** - um filme palpitante de acção

Quinta-feira :

DOIS NAMORADOS e SOMBRA DE FRANKESTEIN

TELEFONE 4850 — **Odéon Cine** — HOJE — A's 4 e 9 1/2

Ultimas exibições de bela e romântica história de amor, num filme empolgante e violento, com JOAN FONTAINE e ORSON WELLES

A PAIXÃO DE JANE EYRE

Jack Benny, Priscilla Lane e *Rochester*, na comédia de permanente gargalhada

PIOR QUE UMA FERA

Amanhã, à noite :

«Frankeinstein contra o Homem Lobo» e «O Homem que voltou da Guerra»

A's 4 e 9,30 — **CINE FOZ** — TEL. 303

O empolgante filme de Jonh Garfield — *RUMO A TÓQUIO* — emocionante visão do bombardeamento de Tóquio e da esquadra nipónica e o filme policial — **CONTRA A LEI**

5.ª feira — O grande filme — SELVA EM ARMAS

São João Cine

A Direcção do Recolhimento das Meninas Desamparadas (Postigo do Sol), dada a impossibilidade de o fazer pessoalmente, dada a escassez de tempo, vem por este meio comunicar a todas as pessoas que sempre têm distinguido este estabelecimento de assistência com a sua estima e dedicação, que se realiza amanhã, segunda-feira, às 21 e 30, no São João Cine um espectáculo dedicado ao Recolhimento, e no qual toma parte o notável tenor Beniamino Gigli.

Desde já, a Direcção agradece a todos quantos desejem assistir ao espectáculo e previne que os bilhetes se encontram à venda nas bilheteiras do São João Cine.

De Leixões a Cabo Verde

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

branda da tarde aquecia, e pouco depois, diante do farol de Aveiro, despedia-se da terra de Portugal. A bordo seis passageiros apenas, entre os quais dois ingleses que iam para Cabo Verde, ambos falando admiràvelmente o português e contentes como eu de se fazerem ao mar. Um deles lembrava-se com saudade da sua casa da Copacabana e sentia-se feliz de não ter ali o seu contínuo a anunciar-lhe visitas importunas e o telefone a «amolar-lhe» a paciência.

Apesar das suas escassas 1.500 toneladas, o «África Ocidental» tem além dos seus quatro enormes porões abarrotados de mercadorias, uma pequena câmara, que pode acomodar 10 ou 12 viajantes em camarotes em que nada falta, alguns só para um passageiro, mas com um pequeno sofá que se estende em parte, por baixo do beliche e onde se pode deitar mais uma pessoa. Inovação curiosa que jamais vi em outro navio. Os camarotes, apesar de serem dum navio de carga, têm, além do guarda-fato, gavetões destinados aos sapatos e à roupa branca, secretária, lâmpada de cabeceira — que muitos dos nossos hoteis desconhecem — e porta suplementar com rede de arame por causa dos mosquitos nos portos de escala. A tripulação tem também cómodas instalações e pode dizer-se, sem sombra de lisonja, que o navio honra a indústria nacional e os estaleiros da C. U. F., onde foi construído. A completar a felicidade de nós todos, o «África Ocidental» balança pouco e tem um cozinheiro excelente.

Após sete dias exactos de viagem lançamos ferro no Porto Grande de S. Vicente, em frente da cidade de Mindelo, que nos olha lá do fundo com a graça sorridente das vilas ribeirinhas do Algarve, Albufeira ou Vila Real de Santo António. Descrever S. Vicente não; basta lembrar o que um escritor francês disse desta ilha descarnada e sinistra que «parecia feita com montanhas de cinza».

Mindelo tem belas e largos arruamentos calcetados de basalto, cujas árvores que as ladeiam, batidas por implacáveis e constantes nortadas estão torcidas, corcovadas e com pena certamente que as tenham plantado. O casario nada tem de colonial e os alisares das portas e janelas, com «pedra do reino», dão-nos até o aspecto de terem chegado no último vapor e que foram colocados à pressa nas fachadas das casas e dos quintais.

O indígena, creoulo puro, com traços acentuados da raça branca, é delgado e rijo; o seu olhar vivo tem a resignação dos que sofrem calados e se contentam com a sorte. E' instruído. Como o trabalho é pouco, vai à escola e ao liceu e por isso na ilha, por assim dizer, não há analfabetos.

As mulheres ardentes e sensuais mostram nos olhos um misto de atracção e de saudade. A caboverdeana nada tem de comum com a indígena de Angola e de Moçambique. Há nela qualquer coisa de nobre e de superior. O caboverdeano considera-se tão português como os da Metrópole e orgulha-se com os feitos dos nossos maiores. A população da ilha, concentrada em Mindelo, cresce espantosamente. Pelo último censo a cidade tinha 21.000 habitantes e dentro em pouco terá 30.000 ou 40.000!

S. Vicente nada produz, tudo o que consome vem das outras ilhas, principalmente de Santo Antão, onde há excelente água potável que para ali é transportada em lanchões. A lenha vem da Guiné e do Continente, sendo vendida no mercado a oito tostões cada molho e tão pequenos que uma cegonha levaria dois ou três no bico sem grande esforço. Nas bancadas há excelente feijão verde, mas cinco vagens alinhadas, assaz grandes, custam 5 tostões. Cinco batatinhas, quais ovos de rola, vendem-se por um cruzado. Só de peixe e de milho há fartura; um peixe voador do tamanho duma pescada marmota um escudo; um quilo de milho quinze tostões. Os caboverdeanos são porém sóbrios, um peixe voador dá para dus pessoas e um quilo de milho sustenta, num dia, o homem de trabalho.

De curioso S. Vicente só tem a Montanha da Cara, recorte caprichoso de fisionomia humana e em que muitos julgam ver o perfil de Nelson.

Partimos sob a tarde fresca e luminosa a caminho de S. Tiago, onde desembarcamos na manhã seguinte e onde já vemos alguma vegetação, que se deve em grande parte ao actual governador, comandante Figueiredo, o qual já mandou plantar perto de três milhões de árvores. A terra é menos ingrata que a de S. Vicente e o governador, na plena pujança da sua vida e com uma larga folha de serviço nas Colónias, tem particular interesse por Cabo Verde, a mais pobre e mais infeliz de todas as nossas províncias ultramarinas. Dizem por lá que ele tem os olhos nos pés. Vai a toda a parte, examina com o máximo carinho todos os problemas caboverdeanos, sem olhar a fadigas nem a contrariedades. Desde que ali está já mandou construir novas escolas em S. Vicente, S. Nicolau, Santa Catarina e na Ilha Brava e já criou enfermarias regionais em várias ilhas; mandou captar águas e construir uma barragem em S. Tiago para irrigar 400 hectares de terras de lavoura, assim como está tratando da construção de levadas nas ilhas Brava e de Santo Antão para aumentar a produção de frutas e de legumes.

O comandante Figueiredo quer, também, resolver duma forma definitiva o problema da navegação insular, hoje apenas feita por palhabotes, tripulados por caboverdeanos, que são excelentes marinheiros, mas cuja audácia é constantemente posta à prova pelas constantes inclemências do vendaval, bastando dizer que para se ir da Praia à Ilha do Maio, 22 milhas, são, por vezes, necessárias 8 e 10 horas.

Como o tráfego das ilhas não dá para um vapor de 600 toneladas, parece que o problema poderá ser resolvido com dois navios-motores de 100 toneladas, um para as ilhas de Barlavento e outro para as de Sotavento. A bem dos caboverdeanos, esperemos que assim seja.

Subamos agora à Praia, capital do arquipélago, que mais parece Alhandra ou Vila Franca de Xira que uma cidade colonial. De notável só temos lá duas coisas, uma parreira num quintal que dá uvas três vezes por ano e os arruamentos da cidade, que foram feitos para homenagear governadores muitos dos quais, certamente, pouco ou nada fizeram por Cabo Verde. Todavia alguns algo devem ter realizado de importante, ou ali criaram amizades, pois os seus nomes, às esquinas, são antecipadas de adjectivos: *Benemérito, grande, eminente governador*, etc.

Guerra Maio.

Tomar foi visitada, ontem, pelo ministro das Obras Públicas

TOMAR, 8 — Desde ontem à noite que esta nesta cidade o ministro das Obras Públicas, acompanhado dos engenheiros Sá e Melo, director geral de Urbanização e Pedro Camilho, seu secretário, que vem visitar vários melhoramentos já em curso e outros que a Camara Municipal pensa realizar, tais como o novo mercado, o Bairro das Casas Económicas, o Estadio Municipal, o edificio da Escola Comercial, etc.

Durante a manhã conferenciou com o presidente da Camara, capitão Fernando de Oliveira, e outros vereadores, e visitou, depois, o Mouchão Parque, onde se pensa construir a Pousada de Turismo e a Casa dos Pobres, e observou as obras que vão principiar.

Depois do almoço visitou o novo Bairro de Além-da-Ponte e os terrenos destinados ao Bairro das Casas Económicas.

Seguiu, ontem, para Gibraltar a flotilha da «Home Fleet»

A's primeiras horas da manhã de ontem, saudados pela tripulação do «Vouga», saíram do porto de Leixões, em direcção a Gibraltar, o cruzador «Dido», e os contra-torpedeiros «Myngs» e «Dunkirk» que, em visita de cortesia, passaram uma semana junto da capital do Norte.

De bordo do navio-almirante do comando do capitão de mar e guerra Orpen, foi enviada ao consulado da Inglaterra no Porto a seguinte expressiva comunicação:

Queira transmitir aos ex.mos senhores governador civil, presidente da Camara Municipal, comandante da Policia e ao grande numero de amigos do Porto a nossa grande tristeza, na ocasião da partida, e a nossa profunda gratidão pela feliz e memoravel permanência ai. Escrevêremos a muitos deles, individualmente, logo que seja possivel, mas, entretanto, esperamos que aceitem esta imediata expressão dos nossos sentimentos, como sendo dirigida, particularmente, a cada um. A variedade e extensão dos entretenimentos que nos foram oferecidos foi verdadeiramente maravilhosa; porém, mais profundamente ainda, impressionou-nos o interesse pessoal e positivo que todos mostraram pelo nosso conforto e bem-estar durante a nossa estadia. E, para acabar de encher a nossa taça, recebemos, agora, por ultimo, uma grande quantidade de presentes generosos e esplendidos e é, portanto, dominados por um sentimento de gratidão sem fim, incapaz de ser traduzido em palavras, que partimos do Porto. Adeus e que Deus abençoe todos. Esperamos poder voltar, qualquer dia.

Uma entrevista com o almirante Syfret

PUNCHAL, 7 — Momentos antes da largada do navio-almirante da «Home Fleet» que vai a caminho de Portland, o almirante Syfret concedeu, a bordo do «Duke of York», uma entrevista especial para a imprensa portuguesa. O glorioso marinheiro recebeu o jornalista com a maior amabilidade no salão particular do navio.

A visita da «Home Fleet» a pórtos portugueses significa que a velha aliança luso-britanica se cimentou ainda mais com a última guerra? — perguntamos.

— Sim, as nossas relações de amizade devem estar agora mais firmes do que nunca. E as nossas visitas a aguas territoriais portuguesas têm o objectivo não só de manifestar a nossa boa-vontade como ainda testemunhar o nosso respeito pelo povo português. Sou mesmo levado a crer que são tão fortes e de tão longa data os nossos comuns sentimentos de amizade, que estas visitas se fariam sempre, mesmo que a última guerra tivesse causado outros efeitos sobre a aliança.

Depois de aludir aos ensinamentos da última guerra, o almirante Syfret falou sobre o papel militar de Gibraltar e afirmou :

— Não há duvida de que Gibraltar constitui a única porta existente entre o Mediterraneo e o Mundo exterior. E também não é menos certo que a sua posição não se modificou, pelo que é assunto a meditar o facto de Gibraltar poder constituir da futuro mais uma porta no outro extremo do Mediterraneo. Presumo, no entanto, que não se verificará, por enquanto, qualquer mudança que altere a actual estratégia.

E concluiu falando com entusiasmo dos navegadores portugueses e com muita admiração do Chefe do Estado e do Governo português. — *E.*

CARIDADE

Donativos recebidos ontem :

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	23.683$35
Do sr. Henrique José Mendes Guimarães, com votos pela saúde do seu amigo sr. comendador Joaquim José Loureiro, cujo aniversário passa hoje, para entregarmos, em partes iguais, ao Asilo das Raparigas Abandonadas e à Associação Protectora da Infância	50$00
De um anónimo, por alma do dr. Carlos Ferreira, para os nossos pobres	10$00
A transportar	23.743$35

DESPORTOS

FUTEBOL

A XII jornada do campeonato nacional da I Divisão

Os jogos da II Divisão

Na 12.ª jornada do Nacional da 1.ª Divisão, um dos jogos que mais se salientam é o Porto-Boavista. O resultado que o encontro possa ter, não influe nos primeiros lugares, mas rodeia-se de ambiente curioso e de interesse regionalista. A rivalidade toma amplo quinhão e vai contribuir para que os grupos joguem quanto puderem. O resultado é difícil de prever, mas os 90 minutos prometem.

O Sporting vai a Olhão — e a viagem é perigosa. Pode aconhecer, muito bem, que os «leões» se vejam em dificuldades e não regressem vencedores. O Vitoria joga no campo do Benfica onde deve ser batido. O Elvas, que vai ao Estoril tambem não tem motivo para ambições. Em Guimarães, a Academica terá de empregar-se a fundo perante o adversario, fortalecido por agir no seu terreno, e em iguais condições está o Atletico, que se desloca a Famalicão. Quanto ao belenenses, joga em S. João da Madeira, onde deve impor-se.

<::>

O programa é o seguinte:

I DIVISÃO

NO PORTO — Estádio do Lima — F. C. do Porto-Boavista, ás 15 horas; árbitro, Anízio Morgado (Porto); delegado: a nomear pela A. F. do Porto.

EM LISBOA — Campo 28 de Maio — Benfica-Vitoria de Setubal, ás 15 horas; árbitro, Adriano Gonçalves (Coimbra); delegado: cap. J. L. Santos Romão.

NO ESTORIL — Campo da Amoreira — Estoril Praia-S. L. Elvas, ás 15 horas; árbitro, António Amaro Serrano (Santarém); delegado: Alberlino Henriques.

EM GUIMARÃES — Campo da Amoreira — Vitória de Guimarães-Académica, ás 15 horas; árbitro, Lima e Sá (Porto); delegado: a nomear pela A. F. de Braga.

EM OLHÃO — Estádio Padinha — Olhanense-Sporting C. de Portugal, ás 15 horas; árbitro, Aureliano Fernandes (Setubal); delegado: dr. A. Conceição Gil.

EM S. JOÃO DA MADEIRA — Campo da Sanjoanense — Sanjoanense-Belenenses, ás 15 horas; árbitro, Luís Ferreira (Porto); delegado: a nomear pela A. F. de Aveiro.

EM FAMALICÃO — Campo do Freião — Famalicão-Atlético, ás 15 horas; árbitro, Vale Ramos (Aveiro); delegado: a nomear pela A. F. de Braga.

II DIVISÃO

EM CELORICO DE BASTO — Campo da Cruz — Celoricense-Vila Real, ás 15 horas; árbitro, Fernando Couto (Porto).

EM MIRANDELA — Campo de Sao Sebastião — Mirandela-Lamego, ás 15 horas; árbitro, Correia da Costa (Porto).

EM CHAVES — Campo Municipal — Flaviense-Flávia S. Clube, ás 15 horas; árbitro, Cunha Guimarães (Porto).

EM VIANA DO CASTELO — Campo do dr. José de Matos — Vianense-Ramaldense, ás 15 horas; árbitro, António Castro (Braga).

EM MONÇÃO — Campo de M. Pereira Lima — Desportivo de Monção-União de Paredes, ás 15 horas; árbitro, Luís Gonzaga (Braga).

EM LEÇA DA PALMEIRA — Campo do Leça — Leça-Leixões, ás 15 horas; árbitro, António Passos (Porto).

EM AVINTES (GAIA) — Campo de Joaquim Lopes — Avintes-Oliveira do Douro, ás 15 horas; árbitro, Joaquim Rodrigues (Porto).

EM FAFE — Campo da Granja — Fafe-Desportivo das Aves, ás 15 horas; árbitro, Ribeiro Novo (Braga).

NO PORTO — Campo de Augusto Leça — Salgueiros-Gaia, ás 15 horas; árbitro, Abel da Costa (Porto).

EM BARCELOS — Campo de A. Ribeiro Novo — Gil Vicente-Sporting de Braga; árbitro, José Lira (Braga).

NO PORTO — Estádio do Lima — Académico-Candal, ás 13 horas; árbitro Fonseca Gonçalves (Porto).

EM ERMESINDE — Campo do Ermesinde — Ermesinde-Infesta, ás 15 horas; árbitro, António Santos (Porto).

EM AVEIRO — Estádio de Mário Duarte — Beira-Mar-Ovarense, ás 15 horas; árbitro, Costa Martins (Porto).

EM ESPINHO — Campo da Avenida — Espinho-Conimbricense, ás 15 horas; árbitro, Avelino Ribeiro (Porto).

EM VISEU — Campo do Fontelo — S. L. e Viseu-Académico de Viseu, ás 15 horas; árbitro, Américo Mano (Aveiro).

NA ANADIA — Campo dos Arcos — F. C. de Anadia-Marialvas, ás 15 horas; árbitro, Correia Sério (Coimbra).

EM LAMAS (FEIRA) — Campo do Carrascal — União de Lamas-Naval 1.º de Maio, ás 15 horas; árbitro, José Proença (Porto).

EM OLIVEIRA DE AZEMEIS — Campo de Carlos Osório — Oliveirense-União de Coimbra, ás 15 horas; árbitro, Vieira da Costa (Porto).

<::>

A classificação nas duas Divisões é a que segue:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Sporting	11	10	0	1	55	21	20
S. L. Benfica	11	7	0	4	38	29	14
F. C. Porto	11	6	1	4	33	22	13
Belenenses	11	6	1	4	27	14	13
Olhanense	11	6	0	5	26	32	12
V. Setubal	11	5	2	4	23	15	12
A. Académica	11	5	1	5	23	37	11
Estoril Praia	11	6	0	5	23	23	11
Atlético	11	5	1	5	19	26	11
Boavista	11	4	2	5	24	25	10
V. Guimarães	11	4	1	6	18	24	9
S. L. Elvas	11	4	0	7	32	34	8
Famalicão	11	3	2	6	28	41	8
Sanjoanense	11	0	1	10	8	50	1

As classificações na II Divisão, na Zona Norte, são as seguintes:

GRUPO A

Série 1:							
Vila Real	7	6	0	1	45	9	12
Celoricense	7	3	3	1	17	16	9
Flávia	7	3	2	2	17	21	8
Mirandela	7	2	1	4	16	21	5
S. C. Lamego	6	1	1	4	8	20	3
Flaviense	6	1	1	4	10	22	3
Série 2:							
Leça F. C.	7	6	0	1	26	9	12
Leixões S. C.	7	6	0	1	27	7	12
S. C. Vianense	7	6	0	1	16	6	12
D. de Monção	7	2	0	5	7	19	4
Ramaldense	7	0	1	6	8	23	1
Paredes	7	0	1	6	5	25	1
Série 3:							
S. C. Fafe	7	6	1	0	44	8	13
F. C. Gaia	7	3	1	3	14	27	7
F. C. Avintes	7	3	0	4	16	24	6
C. D. Aves	7	3	0	4	13	17	6
Salgueiros	7	2	2	3	19	14	6
O. do Douro	7	1	2	4	9	25	4
Série 4:							
Académico	7	6	1	0	30	13	13
S. C. Braga	7	6	0	1	35	8	12
D. do Candal	7	3	1	3	11	15	7
Gil Vicente	7	2	1	4	15	24	5
Ermesinde	7	1	1	5	15	22	3
F. C. Infesta	7	0	2	5	9	33	2

GRUPO B

Série 5:							
Beira Mar	7	6	0	1	30	8	12
S. C. Espinho	7	4	0	3	25	11	8
Conimbricense	7	3	1	3	11	21	7
Ovarense	7	3	1	3	17	9	7
A. de Viseu	7	2	2	3	9	25	6
S. L. Viseu	7	1	0	6	8	26	2
Série 6:							
U. de Coimbra	6	5	0	1	33	7	10
Oliveirense	6	4	1	1	28	7	9
Naval	7	4	1	2	19	15	9
U. de Lamas	6	2	0	4	9	21	4
Anadia F. C.	7	1	1	5	9	31	3
Marialvas	4	0	1	3	6	24	1

CAMPEONATO DE JUNIORES DA A. F. PORTO

O programa de hoje

Leixões-Salgueiros
Guia-Académico
Coimbrões-Leça
Porto-Boavista
O. do Douro-Valadares
Candal-Avintes
Gervide-Cuf
Canidelo-Vilanovense

CAMPEONATO DE AVEIRO DA II DIVISÃO

Cucujães-Lourosa

Disputa-se, hoje, este jogo da 2.ª Divisão de Aveiro, que está sendo aguardado com enorme interesse, dada a classificação do Lourosa.

CAMPEONATO PROMOCIONARIO DA A. F. PORTO

S. Pedro da Cova-Canidelo, para apuramento do campeão

Efectua-se hoje, a 1.ª mão da «poule» final do campeonato promocionario, entre o S. Pedro da Cova e Canidelo, vencedores das series: A. e B., respectivamente.

O jogo de hoje, é no campo do São Pedro da Cova, pelas 15 horas.

FUTEBOL CORPORATIVO

Os jogos de ontem

Nos jogos de ontem, verificaram-se os seguintes resultados: Carvalhinho, 2-Fosforeira, 1. Esmaltagem, Afurada, 1, Ceramica, 6-Legião, 1. Alea, 3-Valente Costa 1.

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

Resultados da Liga Inglesa

LONDRES, 8 — Foram os seguintes os resultados dos desafios de futebol realizados ontem: Charlton, 0-Huddersfield, 3; Chelsea, 1-Blackpool, 4; Grimsby, 0-Everton, 2; Liverpool, 2-Blackburn, 1; Manchester United, 3-Aston Vila, 1; Middlesbrough, 1-Wolverhampton, 1. O desafio entre o Bolton e o Brentford foi adiado. Os desafios de Leeds contra Portsmouth Preston North End contra o Derby, Sheffield United contra o Arsenal e Stoke City contra Sunderland foram igualmente adiados. — *Reuter.*

As refeições quentes, ou frias, da
CASA ALDA
são um primor! Experimente.
R. de Camões, 29 - Telef 7839
Bons vinhos • Serviço à lista • Bons petiscos

NOTAS VARIAS

Rogério, o melhor extremo esquerdo do Continente

O português Rogério foi seleccionado para jogar pelo Continente contra a Inglaterra.

O seleccionador austriaco Rappatt escolheu também os espanhois Gainza e Zarra, em vista da sua actuação em Dublin.

Para guarda-redes foi escolhido o suiço Ballabio, da equipa do Greenchen, e como suplente o francês Da Rui.

Foram, também, seleccionados o suiço Steffen, o francês Ben Barek, italianos, austriacos e hungaros.

Alfredo Mansilha é o orientador técnico do Salgueiros

Continua a orientar tecnicamente a secção de futebol do Salgueiros, o antigo jogador Alfredo Mansilha.

FUTEBOL
HOJE -- Em S. Pedro
Apuramento de Campeão
S. Pedro da Cova-Canidêlo

VELA

O Clube de Vela Atlântico comemorou, ontem, o 3.º aniversário da sua fundação

O Clube de Vela Atlântico celebrou mais um aniversário. Desde a sua fundação, em hora feliz, esta colectividade tem contribuído, poderosamente, para a movimentação e propaganda da vela — o desporto mais lusitano. A sua obra, que mostra, já, volume compensador, pode apreciar-se com elogio e com esperança de maior e mais proveitosa expansão. Graças á actividade dos dirigentes e dos praticantes do clube, a modalidade tem podido afirmar-se em iniciativas de classe. O caminho é difícil, os obstáculos não faltam e as contrariedades também não se negam. No entanto, há motivo para olhar confiadamente o futuro e insistir na rota traçada... na certeza de que há-de chegar-se a bom porto, depois de lisongeira travessia.

Comemorando a data que passou, os dirigentes e muitos associados do clube, reuniram-se num jantar que serviu para confraternização e para manifestação de reconhecimento a várias entidades que têm prestado bons e apreciáveis serviços.

Presidiu o sr. engenheiro Cúrmano, da Administração dos Portos do Douro e Leixões, ladeado pelos srs. eng.º Rodrigo Guimarães, Augusto Salgado, Luís Soares, António Ribas, dr. Beirão Reis, António Gonçalves, Miguel de Azevedo, presidente da colectividade, Jorge Ramos, Rui Salgueiro, Eduardo Rothes e outras individualidades.

O sr. Augusto Salgado abriu a série de saudações, lembrando tempos passados, desde a fundação do clube; referiu-se aos seus três anos de vida, teve palavras de louvor e manifestou o desejo de que, no próximo ano todos voltem a reunir-se. Falou, a seguir, o sr. Miguel Azevedo, tão breve quanto incisivo e certo. Brindaram, também, os srs. eng.º Rodrigo Guimarães, dr. Beirão Reis, que abordou, com eloquência e autoridade, vários problemas importantes, e o nosso camarada Luís Martins, pela Imprensa.

Terminou assim a festa que teve — gentilíssima nota a salientar — a presença de muitas senhoras.

—x—

CICLISMO

Chegou a Lisboa um corredor para o Sporting

De avião, regressou, ontem, a Lisboa, vindo de Marrocos, o ciclista João Lourenço, do Sporting Clube de Portugal, que acaba de alcançar o terceiro lugar numa prova de 350 quilómetros, entre Fez e Casablanca, disputada por cerca de cem ases concorrentes. João Lourenço, que venceu a primeira etapa da prova, veio acompanhado pelo seu colega da equipa, Custódio dos Reis, e por outro corredor, André Charroin, do Moto Club de Rabat, novo elemento para o Sporting Clube de Portugal, que o apresentará ainda esta época.

—x—

BASQUETEBOL

O Vasco da Gama bateu o Benfica, por 35-27

(Ao intervalo, 11-10 para o vencedor)

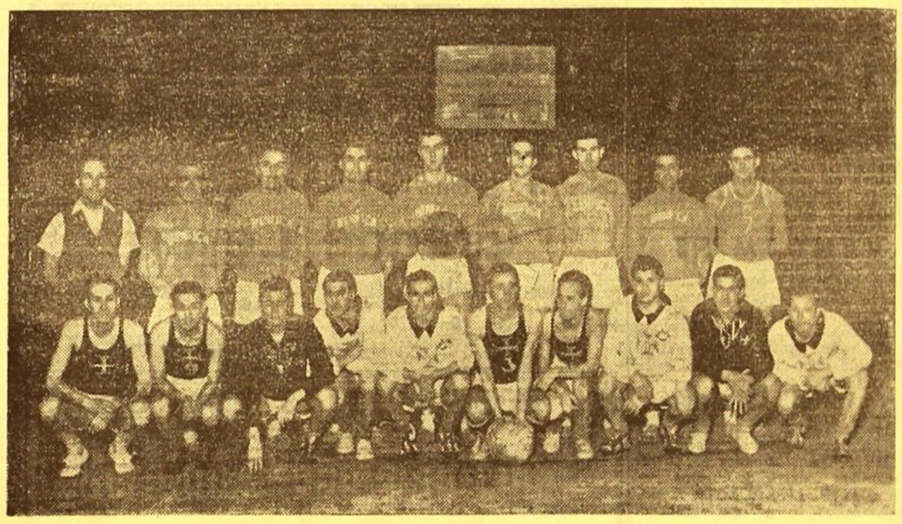
Com o campo totalmente cheio, realizou-se, ontem, no terreno do Fluvial, o encontro Vasco da Gama-Benfica, para o Campeonato Nacional. A chuva cessou e a assistência afluiu, como dizemos, em número considerável.

O encontro decorreu em ambiente de grande entusiasmo. No entanto, a exibição agradou, tècnicamente, graças ao soberbo lavor dos vascainos, que se impuseram sempre. O Benfica, fisicamente mais forte, não acompanhou o adversário na conjugação do jogo, e foi justamente batido.

Ao intervalo, o Vasco da Gama ganhava por 11-10. No recomeço, em poucos minutos, modificou para 23-10. Depois, o marcador teve alternativas, mas o comando pertenceu ao grupo local, que chegou ao fim a ganhar por 35-27. Diferença de oito pontos, que podia ter tomado maior expressão.

<::>

Em Coimbra, o Olivais venceu o Atlético por 38-32.



Os grupos do Benfica e Vasco da Gama, antes de iniciado o jogo, que foi ganho pelo segundo

Festivais desportivos

O do Clube «Os Galitos da Foz», ontem, à noite, para distribuição de prémios

Integrado no programa das festas comemorativas do seu XVI aniversário, efectuou, ontem, à noite, no salão de festas do Orfeão da Foz, a simpática colectividade da Foz do Douro, uma sessão solene, para a distribuição dos prémios referentes à época de 1946.

O Clube «Os Galitos da Foz», dentro dos seus modestos recursos financeiros, tem trabalhado muito pela causa desportiva. Na mesa da honra, sentaram-se: Comandante José da Costa, da Capitania do Porto; Alvaro Gomes, da Junta de Freguesia da Foz; Fernando Tato, Piloto-Mor; Armando Gonçalves, do Grupo Propaganda da Natação; Francisco de Sousa, da Associação do Porto; Edgar Santos, do Futebol Clube do Porto; Júlio Leite e Mário Cruz, secretário geral do Clube.

Referiram-se á história do Clube «Os Galitos da Foz», Mário Cruz, em representação dos seus colegas da direcção; Armando Gonçalves, do S.P.N.; Alvaro Gomes, da Junta de Freguesia da Foz e Francisco Sousa, da Associação.

Não foi esquecido um elemento que muito trabalhou pelo Clube «Os Galitos da Foz»: o nosso saudoso colaborador desportivo António da Silva Marinheiro.

A direcção e Armando Gonçalves do S.P.N. destacaram bem a personalidade desportiva do antigo dirigente da natação; os nadadores Carlos Montenegro e Pedro Brandão, dos «Galitos», tiveram a consagração merecida pelos dirigentes do seu clube.

Seguiu-se, depois, a distribuição dos prémios, que foram entregues pela sr.ª D. Olga da Silva Pereira.

Numa dependencia do Orfeão da Foz foi servido um Porto de Honra, ás entidades oficiais, representantes das Associações e clubes.

TOSCANA

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade Anónima de Respon. Limitada

Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento do que preceitua o artigo 28.º dos nossos Estatutos, tenho a honra de convidar os Srs. Accionistas a comparecerem na sala das Assembleias Gerais da Associação Industrial Portuense, á Rua Mousinho da Silveira, n.º 228, ás 14 horas do dia 25 de Março p. futuro, afim de se proceder á Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º — Discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1946, e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Dar cumprimento ao § unico do artigo 32.º, que trata das eleições dos corpos gerentes.

Porto, 26 de Fevereiro de 1947

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *José Maria Soares Vieira*

COLISEU DO PORTO

TERÇA-FEIRA, 11
A's 22 horas

UM CONCERTO SENSACIONAL!!!

BENIAMINO GIGLI O DIVO DOS DIVOS

profundamente reconhecido pela forma cativante como foi recebido pelo público do Porto concedeu em dedicar-lhe

UM SENSACIONAL CONCERTO

NO QUAL TOMAM TAMBÉM PARTE AS GRANDES CANTORAS

CARLA CASTELLANI E MAGDA PICCAROLO

Vêr amanhã programa definitivo

Preços: Cadeiras de Orquestra, 65$00; Plateia, 50$00; Tribunas, 50$00 e 65$00; Balcão Popular, 40$00; Galeria, 25$00; Geral, 17$50; Camarotes e Frisas, 1.ª, 325$00; Camarotes e Frisas, 2.ª, 150$00.

FAZEM-SE MARCAÇÕES — BILHETES À VENDA DESDE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

Procissão dos Santos Passos em Valongo

E' no dia 16 de Março, que, na Vila de Valongo, se realiza a tradicional procissão dos Santos Passos, a qual partirá da Igreja Matriz por volta das 16 horas e, depois de percorrer as principais ruas da vila, recolherá ao ponto de partida, onde será pregado o sermão do Calvário por um distinto orador sacro.

Atendendo ao real valor deste préstito religioso, à sua organização e riqueza das suas alfaias, é de esperar grande afluência de público que se deslocará a esta terra com o fim de admirar esta manifestação de piedade. De tarde haverá carreiras de camionetes no terminus da linha 10.

Se as condições do tempo não permitirem a sua realização, a procissão ficará adiada para o domingo seguinte. 4745

Brandy BORGES

EM TODAS AS OBRAS deve usar o esmalte CARSON'S o mais brilhante e resistente.

Mário Costa & C.ª, Ltd.ª
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º
Telefone, 2571 PORTO

TEATROS E CINEMAS

COLISEU DO PORTO

«La Traviata», ópera em quatro actos, de Verdi

Padrão do drama lírico de assunto romântico — ou não lhe houvesse Piave composto o *libretto* sobre «A Dama das Camélias», de Dumas, que já fez o encanto de sucessivas gerações e ainda não deixou de impressionar as almas sensíveis ás desgraças do amor —, «La Traviata» é, sem dúvida, uma das operas mais festejadas de Verdi e, também, de todo o tradicional repertório italiano. Apesar de ser a protagonista encarnada por uma cantora italiana de quem a publicidade comercial não exagerou os méritos artisticos, o público, em parte, procedeu, exactamente, para com a récita de ontem, como procedera para com a récita de «Madame Butterfly», convencido, por certo, de que, tendo admirado Beniamino Gigli e Carla Castelani, para só falar no incomparável «divo» e na portentosa «diva» desta companhia italiana de teatro lírico, nada mais tinha a admirar, neste mundo de enganos... Ora, manda a verdade que se diga que os «grandes» não tiram o lugar aos «pequenos» — e que os «pequenos» em acto são, ás vezes, os «grandes» em potencia.

Parece-nos, depois de a termos ouvido, que este último caso é o caso de Magda Piccaroio, um dos mais plausiveis sopranos ligeiros que nos tem visitado e, a cuja lírica portuense, teve já o ensejo de pôr á prova, triunfalmente, as suas excelentes faculdades vocais. O publico, embora não pejasse o Coliseu do Porto, formou á jovem cantora aquele ambiente acolhedor que propicia, muitas vezes, o êxito, aplaudindo, com entusiasmo, Magda Piccaroio, nos passos mais notáveis da sua intervenção em cena, nomeadamente as árias célebres do primeiro acto, «Ah! forse è lui» e «Sempre libera», e do quarto: o adeus ao passado. Também nos duetos com Alfredo, o do brinde, no primeiro acto e «Parigi o cara», no quarto acto, a protagonista foi, vocalmente, uma Violetta Valeri digna do sufrágio unânime daqueles que a ouviram. E não deixe de se ter em conta que Verdi incou de constantes dificuldades de ordem técnica a parte da protagonista, que tem, na verdade, em «La Traviata» uma obra de exame. Emissão fácil, inflexões suaves, vocalização impecável, registos seguros, «pianissimos» extremamente melodiosos, por tudo se distinguiu a voz de rouxinol de Magda Piccarolo que, sobre ser cantora de real mérito, se notabilizou pela figura gentil, condigna da heroina romântica a quem o talento de Dumas deu vida perdurável. Como actriz, todavia, Magda Piccaroio precisa de compreender que, em «La Traviata» uma ópera não é bem o mesmo que actuar num concerto e de que é 'mister representar a valer, para o público e não, apenas, para quem empunha a batuta. Na figura de Alfredo Germont vimos e ouvimos Vasco Campagnano que, como cantor, justificou aplausos nos duetos do primeiro e do quarto actos com a protagonista e, em especial, na ária «Dei miei bollenti spiriti», em que este distinto tenor aproveitou bem os seus recursos vocais. A segunda personagem marcalina, Jorge Germont, pai de Alfredo, coube ao barítono Giovanni Buttironi, que nela, em nosso entender, teve a sua melhor interpretação desta temporada. A conhecida romança do segundo acto «Di Provenza il mar e il sol» foi cantada com emoção, suscitando aplausos merecidos não só por esse trecho, mas também por todas as demais intervenções em cena. Uma das melhores interpretações de Jorge Germont — acrescente-se — que temos tido o ensejo de admirar. As outras personagens secundárias couberam a Laura Laurenti, Dulcia Santin, Mario Tommasini, Arsenio Giunta, Franco Franchi e Vittorio Baldo que mantiveram, diligentemente, embora com pouco esforço, o equilíbrio do conjunto.

O corpo de baile, na cena festiva do salão mundano, no começo do terceiro acto, actuou por modo louvável, graças, sobretudo, á presença de Annamaria Bruno, que pôs em evidência a sua desenvoltura latina e a sua plástica fascinante no bailado gitano, estonteante de ritmos. A' orquestra há que consignar, também, especiais louvores pelo escrúpulo com que traduziu a parte instrumental duma obra em que o autor quis imprimir forte garra da sua personalidade inconfundivel. Salientemos, pela encantadora expressão que obtiveram dos distintos instrumentistas, a abertura e o preludio do quarto acto, com uma delicada versão por parte das cordas. Para o *maestro* Mario Cordone foram, também, os aplausos do auditório. O corpo coral, ao qual nunca regateamos admiração, embora pouco activo nesta ópera, esteve, como sempre, á altura da sua missão. Quanto a cenários e indumentos, é de elementar justiça observar que «La Traviata» foi posta em cena com verdadeiro luxo e rigorosa propriedade. Anotemos, em especial, o cenário do primeiro acto, em casa de Violetta, de manifesta magnificência, e os trajes de gala do terceiro acto, na festa em casa de Flora. Tudo o que citamos justifica a elevada classificação que, do melhor grado, atribuimos á récita de ontem.

*

Hoje, em última récita e em homenagem a Beniamino Gigli, canta-se a ópera em quatro actos, de Ponchielli, «Gioconda», com aquele artista, o soprano Carla Castellani e o barítono Mario Pierotti.

Na terça-feira, Beniamino Gigli e Carla Castelani apresentar-se-ão, como solistas, num concerto, no Coliseu do Porto.

EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: Esc. 50.000.000$00

Sede — Rua do Cais de Santarem, 64-1.º — LISBOA

Convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no próximo dia 24 do corrente, pelas 15 horas, na Sede da Empresa, para o seguinte fim:

Discutir e votar o Relatório, Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1946.

O depósito das acções deverá efectuar-se nos termos do Artigo 15.º dos Estatutos. 5280

Lisboa, 7 de Março de 1947.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) **Francisco José Vieira Machado.**

COMPANHIA DE SEGUROS «BONANÇA»

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado: Esc. 3.920.000$00

Sede na sua propriedade — Rua Aurea, n.º 100-1.º — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária dos Senhores Accionistas desta Companhia para reunir no domicilio desta Sociedade, na Rua Aurea, n.º 100-1.º andar, ás 15 horas do dia 24 do corrente mês, afim de discutir, aprovar ou modificar o Balanço e o Relatório do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1946. 5277

Lisboa, 6 de Março de 1947.

O Presidente da Assembleia Geral,

Augusto Vitor dos Santos.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE FAFE

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

SEDE NO PORTO

Capital realizado: 300.000$00

DIVIDENDO DE 1946

Está em pagamento, a partir do dia 10 do corrente, em todos os dias uteis, excepto aos sábados, das 14 ás 16 horas, na sua Sede, á Avenida dos Aliados, n.º 214, desta cidade, e no seu escritório em Fafe, á razão de:

Esc. 500$00, por cada acção nominativa.
Esc. 413$20, por cada acção ao portador.
(liquido de impostos)

Porto, 8 de Março de 1947.

5302 **A Direcção.**

COMPANHIA «CIMENTO TEJO»

S. A. R. L.

Sede em Lisboa:

Rua da Vitória, 88-2.º

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convido os Snrs. Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no escritório da Sede da Companhia «Cimento Tejo», na rua da Vitória n.º 88-2.º andar, no próximo dia 25 de Março, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

Discussão e votação do relatório e contas da Direcção, bem como do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1946;

Eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1947 a 1950.

O depósito das acções deverá efectuar-se nos termos do Art.º 15.º dos Estatutos. 5278

Lisboa, 7 de Março de 1947.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) **Arthur de Menezes Corrêa de Sá.**

COMPANHIA «CIMENTO TEJO»

S. A. R. L.

Sede em Lisboa:

Rua da Vitória, 88-2.º

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Snrs. Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no escritório da Sede da Companhia «Cimento Tejo», na rua da Vitória, n.º 88-2.º andar, no próximo dia 25 de Março, pelas 15 horas e 30 minutos, para apreciação e votação de um projecto de alteração de Estatutos.

O depósito das acções deverá efectuar-se nos termos do Art.º 15.º dos Estatutos. 5279

Lisboa, 7 de Março de 1947.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(a) **Arthur de Menezes Corrêa de Sá.**

COMPANHIA FABRIL DE SALGUEIROS

S. A. R. L.

SEDE NO PORTO

Capital: Esc. 3.000.000$00

DIVIDENDO REFERENTE AO ANO DE 1946

Avisam-se os Senhores Accionistas de que estará em pagamento a partir do próximo dia 10 do corrente, em todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, sendo as importâncias liquidas a pagar por cada acção, as seguintes:

Acções nominativas ... Esc. 65$00
Acções ao portador ... Esc. 53$70

Porto, 1 de Março de 1947.

4753 *A Direcção.*

Noticiário Religioso

MARÇO, 10. — Os Santos Quarenta Mártires. Missa própria. Oração 2.ª e último Evangelho da féria, 3.ª *A cunctis.*

Paramentos de côr vermelha.

Maria, Pia, das 6 e meia ás 17 horas.

MISSA DE SUFRAGIO — Passando amanhã o quarto aniversário do falecimento da sr.ª Dona Maria Elisa de Azeredo Osório e Araujo, seus irmãos mandam rezar uma missa por sua alma, ás 9,30 horas, na Igreja dos Congregados.

IGREJA DE S. FRANCISCO — Continuam expostos ao publico, nesta sumptuosa igreja, os riquissimos andares da antiga e majestosa procissão de Cinza, bem como o Museu, Sala do Capitulo, Quadro de Francisco Vieira Portuense, Cemitério Subterraneo (Cripta) e a Sagrada Custódia que pesa 18.900 gramas.

Realiza-se, hoje, nesta igreja, pelas 16 horas a 3.ª conferência quaresmal pelo rev. dr. Domingos de Pinho Brandão, professor no Seminário de Nossa Senhora da Conceição.

—x—

Missa de sufrágio

A Policia Judiciária do Porto manda celebrar, no dia 11 do corrente, pelas 9 horas e meia, na igreja dos Congregados, uma missa comemorando o 30.º dia do falecimento do inspector daquela Policia, dr. Carlos Ferreira.

—x—

Comunhão pascal

Por iniciativa da respectiva reitora, realizou-se, no liceu de Carolina Micaelis, a comunhão pascal para todas as alunas que frequentam aquele estabelecimento de ensino secundário. No ginásio do liceu, armado em capela e decorado com muito bom gosto, celebrou-se missa, sendo ministrada a sagrada comunhão a quase todas as raparigas inscritas naquele liceu, tendo a impressionante cerimonia decorrido com o maior respeito numa atmosfera de profunda religiosidade. O rev. celebrante dirigiu ás alunas uma tocante alocução, incitando-as ao cumprimento dos seus deveres religiosos e a tomarem como exemplo a sua reitora e professoras para, assim, poderem um dia ocupar o lugar que lhes cabe na sociedade. No final das cerimonias a reitora do liceu ofereceu a todas as comungantes o pequeno almoço que serviu de pretexto para uma pequena festa de confraternização escolar que em todas deixou gratas impressões.

O XIII Salão Automovel do Porto

vai constituir iniciativa de grandiosa projecção

— assim nos afirmou o Comissário Geral, sr. António Marques Gomes

Nas actividades do automóvel — o Porto tem tradições brilhantes. Comercialmente, a actividade local é das mais importantes: instalações modernas, mesmo luxuosas, numerosas marcas representadas e um sentido de trabalho muito próprio, que dá exemplos e afirma inovações, honrosas para o espirito de iniciativa dos respectivos agentes de marcas, com o seu sector de acessórios, gasolinas, oleos, etc. — tudo quanto diz respeito ao automobilismo.

Presidindo a esta tarefa, está o *Grémio dos Agentes Importadores e* Vendedores de Automóveis e Acessórios do Norte — organismo oficial, que

O Comissário Geral do XIII Salão, sr. António Marques Gomes

constitui força aglutinadora. Mas a tradição notável do nosso comércio automobilista vai mais longe. Referimo-nos ao já clássico Salão Automóvel do Porto. Sob este aspecto, a capital do Norte oferece exemplo único, que nem mesmo Lisboa tem conseguido imitar — pelo menos com igual regularidade.

O XIII Salão Automóvel, o primeiro realizado depois da Segunda Grande Guerra, está próximo. No dia 2 de Maio, em ambiente faustoso e solene, a grande exposição abrirá, no habitual recinto do Palácio de Cristal, fundamente adaptado, desde a fachada ao interior. Há pormenores interessantes — e esses quisemos conhece-los da boca do chefe dos Serviços Administrativos do Grémio e elemento-mater da comissão organizadora do Salão — o sr. António Marques Gomes.

Foi benévolo, amigo — o acolhimento. E o nosso desejo prontamente atendido. Com aquele ar de confiança tranquila e sorriso amável, que oculta uma vontade firme, capaz de seguir a direito... e chegar ao fim, o nosso entrevistado abriu ligeiro parentesis na tarefa em que está envolvido, e perguntou, tomando a dianteira ao jornalista:

— O que deseja V. saber?

— Tudo o que diga respeito ao XIII Salão — respondemos, riscando, no ar, um gesto largo.

— Eu posso dizer-lhe, desde já, que o êxito do XIII Salão Automóvel no Porto está absolutamente assegurado. Mais ainda: excedeu, na frase vulgar, a mais lisongeira espectativa. A maneira como foi acolhido por todos os agentes e representantes de marcas e outras firmas ligadas ao automobilismo, revelou o entusiasmo suscitado. E' consolador poder referir-me, assim, á compreensão, lúcida e inteligente do respectivo comércio. Após um interregno de oito anos, havia toda a vantagem em retomar o passado e afirmar, novamente, possibilidades. Assim, foi fácil dar andamento á ideia e tudo quanto possa dizer-lhe em atitude de louvor, é pouco.

— O recinto está totalmente ocupado?

— Totalmente! — confirmou o sr. Marques Gomes. Não ficou um recanto vago no interior e parques... e a afluência é tanta, que houve necessidade de aproveitar terreno. Com esse intuito, além de vários pavilhões construidos ao redor da nave central, esta foi puxada á frente. Só assim houve possibilidade de atender todos os interessados. Como nunca, o triunfo é completo.

— Houve recusas de inscrições?

— Sim, houve mas só para os retardatários, para aqueles que só... agora apareceram.

— Novidades no Salão?

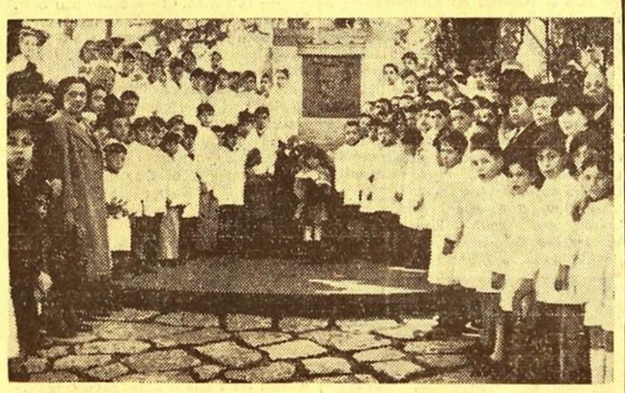
Antes de responder, o nosso entrevistado concentra-se, como que a coordenar ideias — e, depois, diz:

— Não quero ser inconfidente — Sei que tudo e todos se preparam para apresntar o mais e o melhor. Julgo porém que a «surpresa» neste aspecto interessa mais que o antecipado conhecimento — mas algo virá para satisfação dos ávidos das novidades. Teremos, também, a presença de alguns aviões e barcos automóveis das novas concepções utilitárias. Como vê, nada faltará. A adesão das principais firmas, já frequentadoras do Salão, juntamente com outras que se estreiam, garante o êxito.

— A decoração?

— A fachada é da autoria de Joaquim de Almeida, um novo com futuro assegurado. A decoração interior, que por si só justifica uma visita ao grandioso certame, está confiada a Rebelo

Diário de Lisboa



A homenagem das crianças das escolas da «Voz do Operário» no Jardim da Estrela

JOÃO DE DEUS

Passou ontem o 117.º aniversário do nascimento do glorioso poeta da «Cartilha Maternal»

Fez ontem 117 anos que nasceu João de Deus. Por tal motivo, realizou-se, ás 14 horas e meia no Jardim da Estrela, uma romagem ao monumento que ali se ergue para lembrar a memoria do autor da «Cartilha Maternal».

O banco circular ao meio do qual se vê um baixo relevo com o retrato do homenageado, em bronze, ficou repleto de flores deposta por muitas centenas de crianças das escolas da «Voz do Operário». Acompanharam-nas os respectivos professores, directores da «Sociedade A Voz do Operário» e muitos benemeritos protectores desta instituição.

A seguir á homenagem, a direcção da «Voz do Operário» foi á sede da Associação dos Jardins-Escolas «João de Deus», onde foi recebida pelo sr. dr. João de Deus Ramos Guimarães, que agradeceu a gentileza. O director daquela instituição recordou que há 32 anos, João de Deus foi a vo de uma homenagem nacional na qual colaborara também a «Voz do Operário». Responderam Raul Esteves dos Santos e Zacarias da Silva que recordaram a figura de João de Deus e cumprimentaram o sr. dr. João de Deus Ramos pela sua acção na continuação da obra.

Seguiu-se um recital de versos do poeta por várias crianças e da audição de discos com obras de João de Deus recitados pelo falecido actor Chaby Pinheiro.

Hoje, ás 15 horas, os antigos alunos da «Voz do Operário» muitos dos quais de idade avançada que aprenderam a ler pela Cartilha de João de Deus, vão ao Jardim da Estrela prestar a sua homenagem.

Vice-marechal do Ar

«sir» Conead Collier

Partiu ontem para Inglaterra, o vice-marechal do Ar «Sir» Conead Collier, director dos serviços tecnicos da Aviação Civil do Ministerio do Ar da Grã Bretanha, que esteve alguns dias em Lisboa, tendo visitado os meios aeronauticos portugueses.

Acompanhado do adido aeronautico inglês, tenente-coronel Clayton, esteve ante-ontem na sede do Aero Clube de Portugal, sendo recebido pelos membros da direcção, major Costa Macedo e capitão Bettencourt, capitães Armando Mera, director da «Revista do Ar» e Chagas do E. M. da Aviação Militar.

Doutoramento na Faculdade de Letras

Terminaram ontem na Faculdade de Letras, as provas de doutoramento, em filosofia clássica, do sr. padre Antonio Pinto de Carvalho.

Nos dias 16 e 17 efectuam-se tambem, neste estabelecimento escolar os concursos para professores extraordinarios, dos professores srs. drs. Delfim Santos e Delfio dos Santos.

O desastre de Belem

O sub-chefe Serra e Moura, da Policia Maritima, interrogou ontem as duas criadas da inditosa familia Montalvor que, no passado domingo, morreu tragicamente afogada em Belém.

As duas raparigas — Tereza Ribeiro Guimarães e Belarmina Martins da Costa—afirmaram que os seus patrões viviam desafogadamente e na maior harmonia, nunca tendo assistido á minima zanga entre a familia.

As investigações, que são dirigidas pelo sr. capitão-tenente Flavio de Sousa, comandante daquela Policia, prosseguem, devendo ser ouvidas as testemunhas oculares na proxima terça-feira.

Abateu um andaime

ficando feridos três trabalhadores

Na Calçada de Santo Amaro abateu ontem, um andaime que arrastou na queda os pedreiros João Correia, de 23 anos, morador na Rua da Junqueira, e Alexandre da Fonseca Guedes, de 25 anos, residente na estrada da Portela e o servente Vitor Manuel Oliveira Roque, de 18 anos, morador no Casal Ventoso, os quais receberam tratamento no Hospital de S. José, onde os dois ultimos tiveram de ficar internados com diversas contusões.

Pesca do bacalhau

O Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau informa que chegaram, ontem, aos bancos da Terra Nova, com tudo e todos bem a bordo, os arrastões da Sociedade Nacional dos Armadores do Bacalhau, *Alvaro Martins Homem* e *João Corte Real*.

São estes os primeiros navios da frota que iniciam a campanha de 1947.

As tripulações saudam as suas familias.

União Nacional

Reunião da Comissão de Colónias

Sob a presidência do sr. coronel Lopes Mateus, reuniu, ontem, a Comissão de Colónias da União Nacional, em sessão ordinária. O presidente pôz a comissão ao facto das directrizes provenientes da Comissão Central para a actividade da U. N. de harmonia com as quais vão ser dirigidas instruções ás Comissões das Colónias.

Estradas do país

Está fixado para 19 do corrente, na Junta Autonoma das Estradas, o seguinte concurso público:

AVEIRO — Construção de segunda fase da E. N. n.º 109-6, troço entre a ponte de Antuã e a estação de caminho de ferro de Estarreja, com a base de licitação de 200.509$00.

O desastre de Belem

O sub-chefe Serra e Moura, da Policia Maritima, interrogou ontem as duas criadas da inditosa familia Montalvor que, no passado domingo, morreu tragicamente afogada em Belém.

As duas raparigas — Tereza Ribeiro Guimarães e Belarmina Martins da Costa—afirmaram que os seus patrões viviam desafogadamente e na maior harmonia, nunca tendo assistido á minima zanga entre a familia.

As investigações, que são dirigidas pelo sr. capitão-tenente Flavio de Sousa, comandante daquela Policia, prosseguem, devendo ser ouvidas as testemunhas oculares na proxima terça-feira.

Novo administrador do 1.º Bairro do Porto

Por portaria do sr. ministro do Interior, foi nomeado administrador do 1.º Bairro do Porto, o sr. dr. João Baptista Alves da Costa. O novo administrador desempenha há 3 anos o cargo de secretario geral do Governo Civil de Aveiro, tendo anteriormente exercido os cargos de chefe da Câmara Municipal de Evora, conservador de registo civil e presidente do Municipio de Terras do Bouro.

Autor de um assalto

enviado ao tribunal

Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora, com o respectivo processo, Carlos de Carvalho Rocha Pires, que, conforme noticiámos foi preso, no Largo do Chafariz de Dentro, quando fugia, depois de ter agredido barbaramente, numa escada do Campo das Cebolas, o sr. Francisco Roque, a quem tentou furtar uma pasta com quarenta contos.

Fortalezas voadoras

(Continuação da 1.ª página)

A missão aeronáutica portuguesa e os oficiais norte-americanos, acompanhados pelos srs. brigadeiro Alfredo Sintra e tenente-coronel Jorge de Melelo, estiveram ao fim da tarde no Terreiro do Paço, a apresentar cumprimentos ao sr. ministro da Guerra.

Declarações do comandante da Aeronautica Militar aos jornalistas

O sr. brigadeiro Alfredo Sintra, comandante da Aeronáutica Militar, a quem os jornalistas pediram algumas palavras após a chegada dos cinco quadrimotores, disse:

— Como sabem a protecção à navegação da zona do Atlantico era feita, durante a guerra, por ingleses e norte-americanos. Acabadas as hostilidades, e por virtude dos acordos internacionais, Portugal, assumiu a responsabilidade de assegurar a protecção aérea naquela zona. O facto tem de ser posto em relêvo, pelo que nos traz de prestigio no conceito internacional. Esta protecção está desde já assegurada, com os reconhecimentos meteorológicos indispensáveis à navegação e entregues à missão militar da Base Aérea n.º 4, das Lajes, sob o comando do tenente-coronel Jorge Metelo.

O sr. brigadeiro Alfredo Sintra, que se referiu ainda às facilidades e aos esforços do Governo português para adquirir aqueles aviões, mostrando assim mais uma vez como sabe cumprir aquilo a que se obriga, terminou as suas breves declarações por afirmar que temos de cumprir inteiramente o nosso dever, como vigilantes e protectores da segurança aérea no Atlantico.

A visita do ministro da Guerra

Cerca das 19 horas, chegou ao aeroporto o ministro da Guerra, acompanhado dos srs. brigadeiro Alfredo Sintra e major Homem de Figueiredo, que foi recebido pelo sr. major Sérgio da Silva, sub-director do Aeroporto.

O sr. ministro da Guerra viu com o maior interesse as quatro fortalezas-voadoras e o «Skymaster», tendo entrado na fortaleza «Graciosa» e no «Skymaster», acompanhado do sr. brigadeiro Sintra e do sr. major Figueiredo.

Pouco depois chegou também o sr. capitão Carvalho Nunes da Casa Militar do Chefe do Estado.

O sr. tenente-coronel Santos Costa visitou depois demoradamente o novo «hangar» e o pavilhão destinado às companhias de aviação e aos serviços aduaneiros do aeroporto, que serão brevemente inaugurados.

O sr. ministro da Guerra retirou cerca das 20 horas.

Durante o dia de ontem estiveram no aeroporto centenas de pessoas para ver os cinco aviões, que estavam alinhados na plataforma, junto dos outros aparelhos estrangeiros. Uma nota interessante: Os aparelhos portugueses aterraram nas pistas da Portela apenas no espaço de cinco minutos.

Os cinco quadrimotores devem regressar à Ilha Terceira dentro de alguns dias e com eles os oficiais norte-americanos que durante a sua estadia em Lisboa serão hóspedes do comando geral da Aeronáutica Militar.

Aos dez oficiais norte-americanos serão prestadas diversas homenagens pela aviação militar portuguesa e na sua permanência em Portugal visitarão algumas das unidades militares e as oficinas gerais de material aeronáutico.

Marinha Mercante

Foi nomeado comandante do novo navio-motor «Moçamedes», construido em Inglaterra para a Companhia Nacional de Navegação, o sr. capitão Filipe Preire, que ontem partiu para a Grã-Bretanha com a tripulação que vai tomar conta da mais moderna unidade da frota mercante portuguesa.

O «Moçamedes», de caracteristicas exactamente iguais ás do «Rovuma», que está a fazer triunfalmente a sua primeira viagem, deve chegar a Lisboa nos primeiros dias de Abril.

Ordem dos Advogados

A reforma do inquilinato

A próxima sessão do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, que se realiza amanhã, ocupar-se-á dos projectos de reforma do inquilinato sob o aspecto jurídico, servindo de base à discussão um relatório apresentado pelo distinto advogado sr. dr. Tito Arantes.

Companhia Aurifícia

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 360.000$00

Sede: Rua dos Bragas, 230 — Porto

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convido os Senhores Accionistas a comparecer na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 26 do corrente, pelas 14 horas e meia, na sede social, afim de discutirem e votarem o relatório e contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1946.

Porto, 5 de Março de 1947.

O Presidente da Assembleia Geral,

Manuel José Coelho. 5329

Presidência da República

O Chefe do Estado recebeu ontem, no Palácio de Belem, os srs. coroneis Lopes Mateus, Lopes Galvão, Eduardo Viana e Pestana de Vasconcelos, dr. Braga Paixão e capitão de fragata Celestino Ramos, da comissão executiva do Monumento aos Herois da Ocupação, que o convidaram a assumir a presidência de honra da grande comissão; tenente-coronel de aeronáutica Carlos Marques de Magalhães, comandante da Base Aérea da Ota, e os artistas D. Maria Eduarda Lapa, João Marques e Joaquim Santos (Joe), que o foram convidar a inaugurar a sua exposição na Sociedade de Belas Artes, no dia 17 do corrente.

O sr. comandante Américo Tomaz, ministro da Marinha, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. comandante Celestino Ramos, foi, ontem, recebido pelo sr. Presidente da Republica, a quem fez entrega de um exemplar da medalha de prata comemorativa do 1.º centenário da Escola Naval.

O plantio da vinha

Parecer da Camara Corporativa sobre a sua regulamentação

Foi publicado o parecer da Camara Corporativa sobre a proposta de lei — Plantio da vinha — relatado pelo procurador Pinto Bravo e assinado pelos procuradores Rui Enes Ulrich, Moreira da Fonseca, Jacinto Ferreira, Sousa Cerne, Vieira da Rocha, Ezequiel de Campos, Fernando Emídio e Carlos Xafredo, este vencido e que expõe as razões da sua discordancia.

Recortamos alguns periodos do relatório:

«Quaisquer novas disposições legais deverão procurar estabelecer um justo equilibrio entre os interesses dos produtores e dos armazenistas, revendedores e consumidores, todos necessitados de abundancia de vinho, mas mais necessitados ainda de vinho bom».

«Se o Estado deixasse de ter na mão o regulador do plantio da vinha, esta tomaria demasiada expansão e resultaria tal abundancia de produção que e.e não poderia fornecer o dinheiro que, criteriosamente, tem posto ao dispôr dos viticultores, para intervir nos anos de colheitas abundantes, porque não haveria maneira de as adegas serem despejadas nos anos de colheitas inferiores».

«O que não deverá mais ser facilitado é o plantio ou exploração de produtores directos a êm do que é permitido actualmente, pois as razões contra a restrição da sua cultura livre que foram na ocasião apresentadas pelos lavradores, especialmente os do Minho e costa maritima do Norte até Aveiro, entre as quais predominava a afirmação de que nas proximidades do mar não produziam as outras castas, mostravam-se sem fundamento».

«O que é preciso e absolutamente indispensável é que a cultura da vinha seja condicionada, afim de se evitar que uma liberdade mais ampla vá levar-nos a um aumento de produção tal que caiamos numa verdadeira e permanente crise de abundancia, portadora de ruina da viticultura, que é a melhor fonte de entrada de ouro no nosso País».

Esta proposta de lei, e o respectivo parecer da Camara Corporativa, vão ser discutidos na Assembleia, conforme foi anunciado, e depois de encerrado o debate ácerca do problema das lãs.

Abastecimento do País

Um matadouro clandestino

A fiscalização, tendo conhecimento da existência dum matadouro clandestino na Póvoa da Galega, foi ali ontem. Efectivamente, na residência de José António Duarte encontrou dois suinos mortos e quase meia rês de carne de vaca.

No regresso desta diligência, a mesma brigada apreendeu na estrada de Pinheiro de Loures, 4 suinos, entre 14, que seguiam numa caminheta sem guias de transito.

Ainda em dois locais do mesmo percurso foram apreendidas uma carroça em que seguiam duas vitelas assim como quase meia rês de vaca e um bezerro. Os carros foram apreendidos e presos os seus condutores.

Condenações no Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios foram condenados, por adicionar água no leite, Maria dos Santos de Lisboa, em 3.175$00 de multa; José da Costa, de Enxara do Bispo, em 3.800$ de multa; Maria Coutinho Marques, de Lisboa, em 2.550$00 de multa; e José da Silva, Damaia, em 7.000$00 de multa e 30 dias de prisão, por terem nas padarias farinhas com excesso de acidez; Balão Costa & C.ª, e Augusto Nunes Beirão, ambos de Santarém, na perda da farinha e em 50$00 de imposto de justiça.

Pousada da Bela Vista

Foi fixada a zona de protecção do edificio da Pousada da Bela Vista (Serra do Marão), e, dentro dela, a área vedada a construções.

Auxílio ás vítimas das cheias

Por determinação do sr. eng. Cancela de Abreu, ministro do Interior, foram já concedidos ás vitimas das ultimas cheias, subsidios que se elevam a cerca de mil contos, para alimentação e agasalhos.

Muitos trabalhadores rurais têm sido colocados em diversas obras de interesse publico, afim de auferirem salários para se manterem e ás suas familias.

Dois incêndios

Num porão do «S. Tomé»

No porão n.º 5 do vapor «S. Tomé» foi, ontem, de manhã, descoberto pelo cozinheiro de bordo um incendio que poderia ter tido consequências muito mais graves do que as registadas. O porão está carregado de sisal, amendoim, algodão, café, açúcar e coiros, ardendo grande parte das mercadorias, num valor muito considerável.

Os Sapadores Bombeiros, que compareceram logo depois do alarme, sufocaram as chamas. O navio não correu perigo.

Numa fábrica de rações, no Beato

Na fábrica de rações que a Companhia Industrial de Portugal e Colónias possui no Beato, declarou-se incendio, em circunstâncias idênticas áquelas que motivaram o pavoroso sinistro da fábrica de moagem, em Santa Apolónia. O excesso de calor dos moentes, motivado possivelmente pela falta de lubrificação, fez incendiar aparas, comunicando-se rápidamente as chamas a outros produtos.

O guarda da noite, sr. Floriberto Cruz Santos, chamou imediatamente três trabalhadores e pediu que chamassem mais pessoal e, dirigindo com acerto e grande calma, dominou as chamas com o auxilio de extintores.

Não houve, felizmente, graças á pronta intervenção do pessoal da fábrica, prejuízos de vulto a lamentar.

A cheia do rio Douro

Continuam inundados, apesar das aguas terem baixado bastante

alguns pontos ribeirinhos do Porto e Vila Nova de Gaia

A corrente do Douro — há dias cheio, conforme temos noticiado — continua caudalosa, mantendo-se, por isso, as precauções aconselhadas pelas autoridades, desde há dias. Ontem, de madrugada, as águas voltaram a invadir vários pontos de Vila Nova de Gaia e, nesta cidade, o Cais da Ribeira e Miragaia. De manhã, porém, voltaram a baixar muito, mantendo-se assim durante o dia. Devido à corrente, que é impetuosíssima, correu o risco de se afundar, de manhã, em frente à Alfândega, uma barca pertencente ao sr. António Pires, a qual abalroou com o navio «Gamo», sofrendo um enorme rombo. Os bombeiros do Porto e Gaia, avisados a tempo, acudiram ali, salvando a referida embarcação. Supondo tratar-se de acidente de maior vulto e atraídos pelas viaturas das corporações que apareceram a prestar socorros, afluiram, ali, numerosissimos populares. Retiraram, porém, logo que se inteiraram que não havia vidas em perigo. Como sucedera no dia anterior, as águas voltaram, à tarde, a cobrir parcialmente, o Cais da Ribeira e Rua de Ramos Pinto e Avenida de Diogo Leite, em Vila Nova de Gaia. Habituados, porém, a essa «visita importuna» os negociantes e moradores daqueles pontos ribeirinhos já tinham pranchas preparadas para transitar ali. Na parte de Miragaia é que continuam a ser utilizados os barcos, visto os moradores não terem outra maneira de se aproximarem de suas casas. Espera-se que, hoje, as águas desçam um pouco mais, embora da provincia continuem a chegar noticias desanimadoras sobre a cheia. Pelo sim, pelo não, as precauções mantêm-se, tanto em terra como no rio. A' Ribeira e a Miragaia, e com o objectivo de verem a cheia, têm afluído, como nos primeiros dias, muitos milhares de curiosos.

Atrazo nos trabalhos agricolas, em Aregos

CALDAS DE AREGOS, 8 — Chove torrencialmente e o rio Douro aumenta de volume cada vez mais, aproximando-se bastante da cheia de 1909. A barca continua a fazer a passagem, entre esta margem e a de Baião, não tendo havido qualquer desastre.

Os lavradores, porém, andam desanimados, pois, encontram-se bastante atrazados os trabalhos agricolas, como a sementeira das batatas e a engaça e sacha dos trigos.

Em Agueda

AGUEDA, 8 — Pairou sobre esta vila forte trovoada, seguida de grande ventania e chuva torrencial.

Nas proximidades do Hospital Conde de Lucena, deu-se uma descarga eléctrica que povocou avarias nas redes telefónicas e eléctricas, mas cujos serviços de reparação foram logo executados pelos respectivos funcionários, de forma a que não sofresse alteração a vida normal da vila. — C.

Baixou um pouco a cheia do Tejo

SANTAREM, 8. — Continua intransitável a estrada de Santarem para Almeirim, embora o nivel de água tenha baixado. — C.

Em Frende (Douro)

FRENDE (*Douro*), 8 — Após dias regulares, voltou o mau tempo. Nestes últimos dias tem chovido copiosamente, pelo que, novamente, os terrenos estão inundados, causando grandes prejuizos aos trabalhos agricolas.

Algumas plantações que se tinham feito em locais perto do rio, desapareceram por completo. O rio Douro leva grande cheia, obrigando os habitantes da parte ribeirinha desta freguesia e circunvizinhas, a abandonar as suas casas.

O que tivemos nos outros anos de menos — a chuva — tornou-se, agora, em calamitoso excesso. — C.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

1.º TURNO

Farmácia Correia de Araujo (antiga Saraiva), Rua de Santa Catarina, 259 — Telefone, 5644.

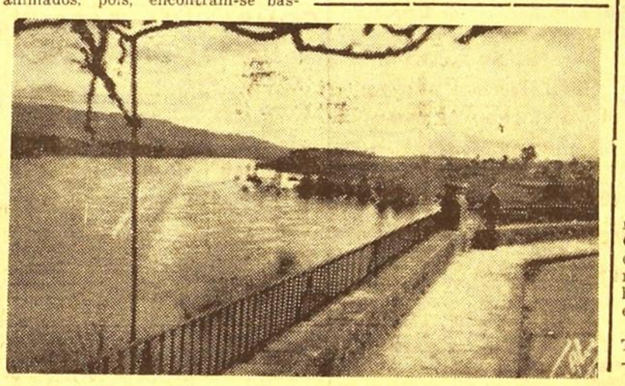
FARMACIA ESTACIO — Rua de Sá da Bandeira, 120.

Farmácia Antiga da Porta do Olival — Campo dos Mártires da Pátria, 122.

Alberto Ferreira, Rua da Estação, 100 — Alves, Pr. Exército Libertador, 62 — Alves Moreira, Av. Rodrigues de Freitas, 167 — Antiga Porta do Olival, C dos Mártires da Pátria, 122 — Antunes, Rua do Bonjardim, 485 — Avenida (da), Av. da Boavista, 1016 — Barros, Rua do Bonjardim, 1292 — Campo (do), Pr. da Republica, 110 — Confiança, Rua de Santa Catarina, 960 — Correia de Araújo, Rua de Santa Catarina, 259 — Estácio, Rua Sá da Bandeira 120 — Gomes, Suc. Rua das Flores 112 — Menezes de Lima, Pr. das Flores, 227 — Silva Pereira, Rua de Costa Cabral, 293 — Vitória, Rua de S. Roque da Lameira 756.

Na Foz - Campos Rua Padre Luis Cabral, 943

Em Gaia — Misericórdia de Gaia, Rua Marquês Sá da Bandeira — Lobo, Combrões



Aspecto das inundações em Monção as quais atingiram o estabelecimento termal

Motores Diesel

No anúncio da Casa João Fernandes Piloto, de Lisboa, publicado no nosso jornal do dia 7 do corrente, por lapso, não indicamos o nome do seu distribuidor no Norte, que é a:

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES COUTINHOS, LTD.

Praça D. João I, 25-6.º — PORTO

GARANTIA HUSQVARNA

HUSQVARNA, a exemplo da **Assistencia Gratuita** que dispensa permanentemente aos seus **Fogões, Irradiadores, etc.,** mantem uma OFICINA COMPLETA, para de igual modo acompanhar a vida das suas **Maquinas de Costura.**

QUINZENA da BRISTOL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADO

das melhores e mais acreditadas marcas, de fabrico mecânico, que constituem o sortido da CASA BRISTOL a sapataria mais económica do Porto.

Liquidação por motivo de se aproximar o fim da Estação e os proprietários desta conhecida Sapataria desejarem retirar do seu «stock» tantos modelos quantos os que hão-de formar o sortido da Estação vindoira.

Como esta QUINZENA é mesmo uma quinzena e, portanto, se de 15 dias, ela termina impreterivelmente no próximo sábado, dia 15!

E para que nos poucos dias que restam possa liquidar-se todo o calçado para este fim separado, os preços foram novamente revistos, sofrendo, alguns, baixas bastante sensiveis.

Recomenda-se, pois, a quem precisar de comprar calçado, ir por toda esta semana à QUINZENA DA BRISTOL, onde encontrará ainda um bom sortido em vantajosas condições de preço e qualidade absolutamente garantida!

Visitem a QUINZENA DA BRISTOL

RUA DAS CARMELITAS, 80 TELEFONE 447

CAMIÕES BERLIET-DIESEL

Alta Compressão

Equipados com os famosos pneus

MICHELIN-METALIC

De carcassa metálica, para

7.500/9.000 kgrs. de carga

Avenida dos Aliados, 160 PORTO

Alternadores "Van Kaick"

15 — 18 e 50 KVA, 1.500 r/m. 220/380 V. 50 per.

GRUPOS ELECTROGENIOS DIESEL

22 HP/15 KVA e 33 HP/25 KVA montados em «chassis» com toda a aparelhagem eléctrica

Para entrega imediata:

S. P. SUCATAS

Rua do Almada, 227

SUCATAS

EMPREGADO

Precisa-se muito conhecedor de sucatas de ferro, latão, etc., para compras e vendas.

Casa importante. Guarda-se sigilo estando empregado.

Carta a M. M. — 502 — Agência HAVAS. —Rua de Santo António n.º 118 — PORTO.

Camiões

Agente no Norte.

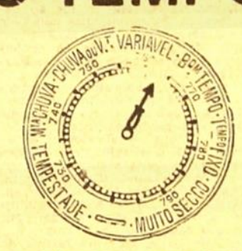
Sociedade Universus, L.da

Secção Auto

Rua de Sá da Bandeira, 610 PORTO

White

O TEMPO



TEMPERATURA

		LISBOA	PORTO
Máxima		18,7	13,8
Mínima		11,4	10,3
Marés em 9	Preamar...	4-26	16-48
	Baixamar..	10-18	22-23
Quarto minguante a			14
Lua nova a			22

Tempo provável para hoje

EM TODAS AS REGIÕES — Céu nublado, por vezes coberto. Vento Oeste e Sudoeste bonançoso e moderado. Alguns aguaceiros, sendo mais frequentes ao fim da tarde de hoje. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

NAS ZONAS NORTE E CENTRO — Ondulação na costa: Oes-sudoeste forte.

NA ZONA SUL — Ondulação na costa: Oes-sudoeste moderada.

Concurso de Engenheiro para a Câmara Municipal do Lobito

Na Delegação Colonial de Importações e Compras na Rua da Prata, 250-3.º-Esq.º, encontram-se patentes as bases de concurso para a admissão ao serviço de um engenheiro civil.

Curso de guarda-livros

Ensino pelo prof. Francisco Miranda Rua de S. Brás, 60 e 479 — Telef 8004

HOTEL

Vende-se um bom hotel e outros estabelecimentos anexos, com um apuro na época balnear de cerca de 600.000$00. Preço, 2.600.000$00 com escritura na mão, sujeito a oferta. Negócio urgente. Carta à Redacção a HOTEL — 5.

VENDEM-SE

Em Bragança: Uma fábrica de refrigerantes e outra de chocolates com respectivos alvarás e casa de habitação anexa,, em conjunto ou em separado. Tratar em Bragança, á Avenida João da Cruz, 108.

Material Eléctrico

Motores trifásicos desde 1/3 CV.; Motores monofásicos desde 1/4 CV.; Transformadores. Entregas rápidas a partir de 60 dias. Pedidos a MANUEL LACASTA & C.ª, LTD.ª, Apartado n.º 696 — Lisboa. 5078

Aos Laboratórios, Farmácias, Ourivesarias

Vende-se Balança de precisão 1/10 mg.ª de *E. Sartorius*, Gotiningen; Balança Mohr-Westephal de determinação de densidades; Transformador eléctrico F. C. Hayberd & C.ª — London E. C. 2/12 wolts — 8 ampères; dois motores eléctricos trifásicos de 3/8 e 1/4. Pode ver-se das 11 às 13 e das 15 às 19, menos domingos. — R. Boavista, 311 — PORTO 5414

JOÃO RATÃO

HOJE AO JANTAR

Sôpa à Portuguesa, Filetes de Pescada e Arroz de Frango

Peregrinação a Lourdes e Lisieux

COM DEMORA EM PARIS

(Organizada pelo P.e Matos Soares)

De 19 de Agosto a 3 de Setembro

PREÇO — 3.950$00

Para inscrição e esclarecimentos dirigir-se ao organizador, Igreja de N.ª S.ª da Conceição, na Praça do Marquês de Pombal, 113 — Porto. Telefone, 8148 4947

VENDE-SE

PRAIA MOLÊDO DO MINHO

Duas casas com grande quintal, junto à Praia.

Informações com D. Gracinda Moreira. 5417

DECLARAÇÃO

RENOVO a minha declaração publicada neste jornal em 13 de Janeiro de 1935 de que não me responsabilizo por quaisquer actos ou dividas contraídas por meu filho Alirio Osório de Novais.

V. N. de Gaia, 1 de Março de 1947. 5291

Deolinda da Conceição Azevedo Osório, Directora da Escola Osório de Novais — Vila Nova de Gaia.

CASA DOS FILHOS DOS SOLDADOS

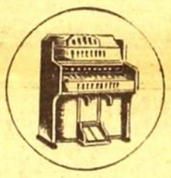
Admite-se filha de Combatente ou seu parente, para prefeita, dos 30 aos 35 anos. Falar, Rua de Oliveira Monteiro, 887. 5287

A Fátima

Nos dias 12, 13 e 14 de Maio em luxuosas caminhetas Restam poucos lugares. Informações: Garagem Cividade n.º 7 — Telef. 6383. 5259

Daniel Ruvina

UMA FIRMA AO SERVIÇO DE UMA OBRA CULTURAL ATRAVÉS DE



PIANOS E ÓRGÃOS

Acaba de chegar nova remessa.

As últimas criações de estilos de após guerra, dos mais pequenos Pianos do MUNDO.

RUA FORMOSA, 173 Telefone, 715

PORTO

5435

FLORES DA HOLANDA

GLADIOLOS, DÁLIAS, BEGONIAS, GLOXINIAS, ANEMONAS, CANAS, etc.

NOVAS VARIEDADES — CORES INÉDITAS

Bolbos expedidos directamente da **Holanda,** pela maior casa da especialidade

L. Stassen Junior S-A

Hillegom

em remessas individuais entregues ao domicilio, contra reembolso, sem incómodos nem despesas suplementares para os clientes, única forma de garantir **Qualidade e Genuinidade**

Um sistema de vendas que a prática consagrou. **Alta selecção.** Se não tiver recebido ainda o catálogo expedido directamente da Holanda, com indicação de preços em Escudos, peça-o sem demora aos representantes gerais em Portugal:

«INTEX»

INTERNACIONAL EXPORTADORA, L.da

Rua de D. Pedro V, 50-2. —LISBOA

TEL. 32703-32704

Vende-se o Hotel Sul-Americano nas Caldas de Vizela

Trata o seu proprietário em Vizela. Informa R. Costa Cabral, 280 — Porto. Das 13 às 14,5 horas.

Grande Leilão

Hoje, às 3 horas, de tudo o que se encontrará exposto para venda sem reserva de preço na: ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES DA RUA DE PASSOS MANUEL, 60-64, DO PORTO.

Agente: — C. MESQUITA — Telefone 1733

A's boas Firmas do País

(DISPONDO DE AUTOMOVEL)

Que desejam ser apresentadas nas industrias do concelho de Guimarães, por elemento bem relacionado.

Carta a: FREITAS, Filho — Guimarães.

NOVO...
SENSACIONAL!
O Fogão PHILCO de mesa é posto amanhã á venda

ER-41

FRITA * GRELHA * ASSA
COSE * GUISA * TORRA

A ultima palavra para cosinhar sem esforço. O encanto das donas de casa. De uso facil. Cosinha ràpidamente, sendo económico em consumo de electricidade.

PHILCO
De Fama Mundial em Qualidade

DISTRIBUIDORES GERAIS EM PORTUGAL

Arnaldo Trindade & C.ª, L.da

PORTO — Rua Formosa, 307
LISBOA — Av. da Liberdade, 240

CAMIONS
Chevrolet

MAIS CARGA UTIL

Comunicamos a todos os interessados na sua aquisição que estamos finalmente em posição de fazer algumas entregas imediatas

Os Concessionários no Distrito do Porto:

A. MOREIRA DE ALMEIDA & C.ª, L.da

Rua de Magalhães Lemos — PORTO

TELEFONE 5596

Liquidação

Apesar do grande sucesso da nossa liquidação, que estamos a fazer por motivo de obras, ainda nos restam muitos artigos que continuamos a vender por preços irrisórios.

Novos lotes lançados na fogueira:

Calçado para Senhora a	25$00
Calçado para Homem a	50$00
Calçado para Criança a	25$00
Carteiras de couro para Homem a	12$50
Porta-moedas de couro a	5$00
Bolsas de vidro plástico para Senhora a	150$00
Carteiras para Senhora a	40$00
Gabardines impermeáveis a	175$00
Casacos impermeáveis, desde	25$00
Toalhas de oleado para mesa a	75$00
Lençois de borracha para cama a	15$00
Aventais de borracha a	35$00
Calças de borracha a	12$50
Sacos de borracha para panos a	15$00
Babetes de borracha a	7$50
Escovas para dentes, americanas a	5$00
Pentes amerianos a	1$00
Pastas comerciais a	47$50
Solas de borracha com tacões, par a	10$00
Cintos de vidro plástico a	13$50
Suspensórios de vidro plástico a	25$00
Pulseiras de vidro plástico para relógios a	6$00

A maior liquidação de todos os tempos

Todos os artigos sofreram baixas consideráveis. Não é uma liquidação só no nome; é de facto uma autêntica liquidação. Calçado para Homem, Senhora e Criança, para agasalho e passeio, muito mais barato do que a tabela. Carteiras, Pastas Comerciais, Malhas interiores e exteriores, Meias e peúgas, Camisas, gravatas, cintos e suspensórios. Perfumarias, pentes, escovas, oleados para mesa e cozinha a metro, Film Plástico e muitos outros artigos são vendidos por preços ao desbarato.

Aproveitem uma oportunidade que dificilmente se repetirá.

CASA FORTE
277, RUA SÁ DA BANDEIRA, 281

Aceitamos propostas para a venda de Balcões e montras envidraçadas, estantes e armações. Diversos cristais e étalages de metal, Manequins, etc.

TOSCANA

PRODUTOS DE BELEZA
POND'S
PREFERIDOS EM TODO O MUNDO
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

MOVEIS

V. Ex.ª deve visitar a exposição de mobílias, candeeiros e carpetes da
FABRICA DE MÓVEIS
Espinho — Alberto Sousa Reis

CRESPO & BORGES, LTD.ª
R. Candido Reis 58 — Telef. 2259 — Porto

COMPANHIA DE SEGUROS ULTRAMARINA

Assembleia Geral

Convoco a Assembleia Geral desta Companhia a reunir no dia 29 de Março de 1947, pelas 15 horas, na sua sede, em Lisboa, na Rua da Prata, 108, para dar cumprimento ao n.º 1.º do Artigo 12.º dos Estatutos.

Lisboa, 7 de Março de 1947.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) *Francisco Mascarenhas Gentil*

Convocação

E' convocada a assembleia geral ordinária da Companhia Portuguesa de Resseguros EQUIDADE para reunir na sede social, Rua da Prata, 98-1.º-Esq.º, Lisboa, no próximo dia 29 de Março, pelas 12 horas, afim de dar cumprimento ao disposto no n.º 1 do Art.º 12.º e para provimento nos termos do Art.º 49.º, de uma vaga no Conselho Fiscal.

Lisboa, 7 de Março de 1947

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Arthur Pereira Rodrigues

BRILHANTES, platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo António, 121.

Arrematação

No dia 20 de Março próximo, às 12 horas, no 1.º Tribunal Cível do Porto, proceder-se-á à venda, em hasta publica e em 1.ª praça, de uma máquina de costura, marca «Singer», com o numero F-8499878, em bom estado, a que foi atribuido o valor de 1.500$00, uma máquina de costura, marca «Husqvarna», da série C B-N, em muito bom estado, a que foi atribuido o valor de 3.000$00 e um aparelho de rádio, marca «Paillard», de oito lampadas, modêlo 1943, a que foi atribuido o valor de esc. 1.500$00, penhorados na acção sumária, em execução de sentença, que Manuel Fernandes dos Santos Rodrigues, da rua de Tenente Valadim, 544, desta cidade, move contra Francisco Bordalo, empregado bancário, da Praça da Liberdade, 22, desta cidade e dos quais foi constituido depositário Agostinho Dias dos Santos Silveira, casado, comerciante, da rua de Santa Catarina, 149, desta cidade, em poder de quem se encontram, ficando a cargo do arrematante a respectiva percentagem.

Porto, 28 de Fevereiro de 1947.

O Juiz Substituto,
António Borges Pires
O Chefe de Secção,
Artur de Sousa Azevedo

KAISER

FRAZER

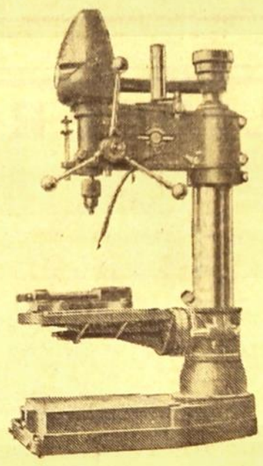
A Sociedade Universus, L.da, (Secção Auto), tem o prazer de anunciar, que dentro de muito poucos dias, vai inaugurar o seu Stand, na Rua de Sá da Bandeira n. 610, com a apresentação, ao Ex.mo Público do Norte, dos automóveis «Kaiser» e «Frazer», os primeiros inteiramente «1947»

MÁQUINAS DE FURAR «RECORD»

Capacidade 13 m/m. Motor de 0,6 C. V. Velocidades 5

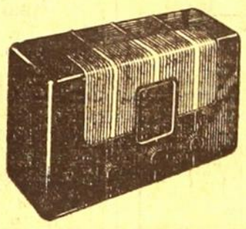
ALTA PRECISÃO
GRANDE ROBUSTEZ

ENTREGA IMEDIATA



BONNEVILLE OLIVEIRA
R. de Santa Catarina, 631
PORTO

CHEGARAM OS RÁDIOS



MURPHY

Uma novidade do após-guerra, construida pela grande Fábrica da **MURPHY-RADIO, L.DA,** construtora do «RADAR», na guerra. Inovações rádioeléctricas e mecânicas. Uma maravilha!

Distribuidores no Norte:

Teixeira Gomes & Pinho, L.da
R. do Infante D. Henrique, 22-1.º — PORTO

Terrenos

Grande terreno para construção de bom palacete ou casas-bloco. Num dos melhores pontos da cidade. Princípio da 2.ª zona e caminho de ferro à porta. Vende-se todo ou parte. Carta à redacção ao número MIL.

Dona Maria Elisa de Azeredo Osório e Araújo

4.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Seus irmãos mandam celebrar amanhã, Segunda-feira, às 9 horas e meia, na igreja dos Congregados, uma missa por sua alma.

Sociedade Ibérica de Amiantos

S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

Na ausência do Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Geral desta Sociedade, convocamos os Ex.mos Srs. Accionistas a reunirem em Assembleia Geral no dia 24 de Março de 1947, pelas 15 horas, na sede social à Rua Justino Teixeira, 652, sendo a ordem dos trabalhos a seguinte:

1.º — Discussão e aprovação do Relatório e Contas da actual Gerência e Parecer do Conselho Fiscal.

2.º — Tratar de todos e quaisquer assuntos de interesse para a Sociedade.

Não comparecendo o número legal de accionistas, representando o Capital suficiente para esta Assembleia funcionar, fica a mesma desde já convocada para o dia 29 do mesmo mês e à mesma hora. 5380

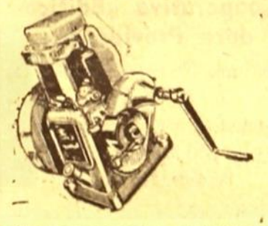
Porto, 8 de Março de 1947.

Os Accionistas,

Joaquim Barreto Monteiro
Artur de Barros Fernandes.

MOTOR DIESEL «VICTOR COVENTRY»

5/7 H. P



JA CHEGARAM AO N/ ARMAZEM

S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227 — PORTO
LISBOA — Zona Sul: Rua do Arco Marquês de Alegrete, 87

Aos Lavradores

Tanque para Quinta em cantaria medindo 5,4×3,75, vende-se.

Ver na Rua de Antero de Quental, 650. 5394

Companhia Auxiliar de Crédito Agrícolo--Industrial

Rua dos Martires da Liberdade, 144

PORTO

Leilão de Penhores

Avisam-se os srs. mutuários de que no próximo dia 9 de Abril, tem principio o leilão de todos os penhores em atrazo de mais de três meses de juros que se encontram na sede e filiais desta Companhia, e que se realizará na morada acima indicada, pelas 14 horas.

Porto, 8 de Março de 1947.

«Rocha & Ferraz, Ltd.ª»

SEDE NO PORTO

Por escritura de 25 de Fevereiro de 1947, nas notas do notário do Porto, dr. Francisco Maria de Sousa, deixou de fazer parte da sociedade comercial por cotas sob a firma acima, o sócio José Teles Ferraz, em virtude da cessão que fez da sua cota a D. Maria dos Anjos Ferreira da Rocha, mas autorizou que o seu apelido «Ferraz» continuasse a figurar na firma social.

Porto, 8 de Março de 1947.

O Ajudante do Notário Dr. Sousa.

José Rodrigues de Andrade Neves.

BRASIL

Aceito representações das indústrias portuguesas, para as praças do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos. Escritório em São Paulo, à Rua Coronel Paulino Carlos 186 — Telefone 7 4984. Sou proprietário de vários prédios, dando as referências necessárias. Cartas por favor para Pensão dos Aliados — Porto — Alexandre Monteiro. 5334

Palacete

No centro da cidade, Magnifico para escritórios de grande empresa, aluga-se.

Falar na Secretaria da Ordem da Trindade — Telef. 4199.

Rad'Arc

tem o prazer de comunicar a sua nomeação de

distribuidora exclusiva,

no Norte e dentro de Portugal,

da importante e acreditada fábrica de

eléctrodos inglêses:

Invicta Electrodes, L.da

Willenhall - England.

Rua do Bomjardim, 428 — PORTO
Teleg Rad'Arc

Rad'Arc

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

PORTO

Assembleia Geral Extraordinária

Convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade, Rua Duque de Loulé, n.º 240, no dia 28 do corrente, pelas 16 horas, afim de:

Deliberarem sobre modificação do artigo 5.º dos Estatutos Sociais.

Para tomar parte nesta Assembleia Geral, os títulos ao portador deverão ser depositados, pelo menos 10 dias antes da Assembleia, na sede da Sociedade, ou na sua Delegação em Lisboa, à Rua António Maria Cardoso, 13-2.º. 5384

Porto, 3 de Março de 1947.

O Presidente da Assembleia Geral,

Manuel Pinto de Azevedo.

Ordem da Trindade

EXPOSIÇÃO DE CONTAS

Encontram-se patentes ao exame dos Irmãos, na Secretaria desta Ordem, até 15 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 às 17 horas, o Relatório, Contas da gerência e respectivos documentos, referentes ao ano de 1946.

Porto, 8 de Março de 1946.

A Mesa Administrativa.

Peregrinação a Lourdes e Lisieux

com demora em Paris

(Organizada pelo P.e Matos Soares)

De 19 de Agosto a 3 de Setembro

Preço 3 950$00

Para Inscrição e esclarecimentos dirigir-se ao organizador, Igreja da Conceição, na Praça Marquês de Pombal, 113 — Porto.
Telefone, 8148.

FOGÕES ELECTRICOS

«THERMA»

Aparelhagem eléctrica caseira, como:

Ferro de engomar — Fogareiros — Torradeiras — Fervedores, etc.

CASA CAPUCHO
139, Rua de Mousinho da Silveira, 143 — PORTO
121, Rua de S. Paulo, 129 — LISBOA

Ao Comércio

A Firma «FONTES & COSTA, LTD.», com sede na Rua Santos Pousada, 135, participa ao comércio e indústria em geral, e em especial a todas as pessoas ou entidades com quem mantenha transacções, que deixou de fazer parte desta Firma o Sr. Sebastião Nogueira, por escritura pública, lavrada nas notas do notário do Porto, Dr. Francisco Maria de Sousa.

Porto, 8 de Março de 1947.

FONTES & COSTA, LTD.
(Segue-se o reconhecimento).

Banco Borges & Irmão

PORTO

AGÊNCIAS: **Lisboa, Braga, Setúbal, Ovar e Matosinhos**
Correspondente no Rio de Janeiro: **Banco Borges**

Descontos, cobranças de letras, depósitos à ordem e a prazo; abertura de créditos; compra e venda de cambiais e saques sôbre todos os países; compra e venda de moedas nacionais e estrangeiras e papeis de crédito.

SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS

ENSINO

Escola de Corte Luc

Rua de S.to António, 190-2.º—Curso de corte, costura, bordados, rendas, pintura e arte aplicada. Inscrição aberta para novo curso.

DUAS EPOCAS bem distintas delimitadas pela MAQUINA DE ESCREVER. Obtendo actualmente um CURSO COMPLETO DE DACTILOGRAFIA, acompanha a sua época e prepara UM FUTURO. "MARATONA" Rua Sampo Bruno, 12 (a Praça). Ascensor. 3294

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

PORTO

Assembleia Geral Ordinária

Convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, Rua Duque de Loulé, n.º 240, no dia 28 do corrente, pelas 15 horas, afim de:

1.º) — Deliberarem sobre o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo;

2.º) — Fazerem a eleição dos Corpos Gerentes.

Para tomar parte nesta Assembleia Geral, os títulos ao portador deverão ser depositados, pelo menos 10 dias antes da Assembleia, na sede da Sociedade, ou na sua Delegação em Lisboa, à Rua António Maria Cardoso, 13-2.º. 5383

Porto, 3 de Março de 1947.

O Presidente da Assembleia Geral,

Manuel Pinto de Azevedo.

VENDEM-SE DUAS PROPRIEDADES

alodiais, no Lugar da Senhora do Monte, Pedroso, Gaia, a quatro quilómetros de Santo Ovídio, com camionetes de 15 em 15 minutos; uma com um bloco com quatro casas, com óptimo rendimento, bom terreno lavradio, e outra à margem da Estrada Nacional n.º 1, com bom terreno para edificar e com duas casas térreas, poço e mais pertenças. Ao cuidado de Sousa & Irmão. Telefone 27, Santo Ovídio, Rechousa, Canelas, Gaia. 5437

Editos de 20 dias

Pelo 4.º Tribunal Cível desta comarca do Porto e 3.ª Secção, nos autos de execução sumária, em que é exequente Francisco Amandio do Nascimento, desta cidade e executado, Luis de Sousa, divorciado, agente comercial, residente que foi no Largo de Camilo Castelo Branco, n.º 5, da cidade e comarca de Leiria, correm éditos de 20 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos do executado, que actualmente se encontra ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, findo o prazo dos éditos, virem ao referido processo, deduzir todo o seu direito, nos termos do artigo 865 do Código do Processo Civil.

Porto, 10 de Fevereiro de 1947.

O Juís de Direito do 4.º Tribunal Cível,

Fragoso de Almeida

O chefe da 3.ª secção do mesmo Tribunal,

Jaime da Rocha Paula

O advogado, com escritório na rua de Sá da Bandeira, n.º 283-1.º

Costa Pinheiro

HALCÁ

Se quere empregar bem e com bom gosto o seu dinheiro, compre o
MELHOR TAPETE PORTUGUÊS
Largo 1.º de Dezembro, 4 Telefone, 7507

HALCÁ

COM "COBRE-SANDOZ" NÃO HÁ MÍLDIO!

EVITE ESTA PRAGA

tratando as vinhas, a tempo com

COBRE-SANDOZ

Alta concentração — Bastam 400 grs. para 100 litros de água

Calda muito estável — Pode conservar-se durante vários dias, sem prejuizo da sua acção.

Itamente molhante — Estende-se por todos os orgãos, em vez de ficar em pequenas gotas, o que provoca perda de calda.

Grande aderência — Persiste longo tempo e não é arrastada pelas chuvas, o que lhe dá a preferência nos tratamentos preventivos

COBRE-SANDOZ é também muito recomendável contra o mildio da batata, das culturas horticolas e outras doenças.

COBRE-SANDOZ é fornecido em embalagens de origem com a marca SANDOZ, de 400 gramas e de 4 quilos, ao preço de Esc. 26$00 e 24$00, o quilo, respectivamente. 3467

COMPANHIA PORTUGUESA DE SEDA ARTIFICIAL
PORTO, R. MONTE dos BURGOS, 470 — SANDOZ — TELEF. 16171 • TELEG. SOTAM

BELARTE

Importante Leilão

dum lindo Palacete e de todo o seu rico mobiliário

Hoje Domingo e amanhã Segunda-feira, às 14 e meia horas, na Rua de Godinho de Faria, 929 — S. Mamede de Infesta — por intervenção da antiga agência de leilões PAULINO — Telefone, 6372.

CONSTA DE: Mobília D. João V, em pau preto, estofada a damasco, para sala de visitas, mesas de centro e de parede, cortinados, tapetes e carpetes de Beiriz, mobília de gabinete, estofada a veludo de seda, piano alemão, armado em ferro, com cordas cruzadas, grande formato e em estado de novo, boas mobílias completas para quarto de dormir, elegante mobília estilo holandês, para sala de jantar, licoreiro-bar, serviços de louça, cristais, frigorífico e aspirador Electro-Lux, armário-contador com talha, cómoda D. José, vitrines, vestidor, papeleira inglesa, cadeiras Queen Anne, candeeiros eléctricos, apeliques, grandes e ricos jarrões da China, com tampa, bom fogão circular metalizado e esmaltado, cilindro eléctrico para água, fogão eléctrico de duas bocas, bicicleta de homem, cadeiras estofadas, «maples», mobília de escritório, serpentinas em bronze e em casquinha, bons adornos, roupeiros e tudo o mais que guarnece o bom Palacete.

N. B. — O Palacete, de riquíssima construção, em estilo português, com a área de 2.000m2, será posto em praça, amanhã, Segunda-feira, 10, às 16 horas

Uma organização universal ao serviço da hora exacta

CYMA

A qualidade de reputação mundial

AUTOMOVEIS

CHEVROLET Fleetmaster, novo	1947
AUSTIN, 10 HP., novo	1947
MATFORD	1946
BUICK Cabriolet	1942
FIAT 1100	1941
RENAULT Primaquatre	1939
CITROEN 7, Sport	1939
D. K. W., decapotable	1937
FORD 85	1936
AUSTIN, 10 HP.	1933

Fourgonetes

DODGE, nova	600 kgrs.
AUSTIN, 10 HP., nova	500 kgrs.
FORD A, usada	350 kgrs.

CAMIONS

FORD-HERCULES, novo, PASSAGEIROS	1947
COMMER, nova, 5 ton.	1947

José Mário CLEMENTE da Costa
Rua Sá da Bandeira, 107-2.º
Garagem O Comercio do Porto-1.º

INK OUT

SAFA-TINTA

Frasco pequeno ..... 10$00
Frasco grande ..... 15$00

NAS BOAS PAPELARIAS

Distribuidores exclusivos: Araújo & Sobrinho, Sucrs. — Largo S. Domingos, 50 — Porto.

DODGE

Modelo Kingsway, novo, sem rolar, ultimo modelo, com rádio. Vende-se. Falar na Rua João das Regras, 21.

CTT

Aquisição de 1.000 caixas de madeira para arquivo

A's 15 horas do dia 27 de Março realizar-se-á nesta Repartição, Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 3, em Lisboa, o acto da abertura de propostas para a aquisição em epigrafe, de harmonia com as condições e caracteristicas patentes no local acima referido todos os dias úteis das 11 às 16 horas.

Os concorrentes, que deverão entregar as suas propostas até às 12 horas do dia marcado para a sua abertura, terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada nesta Repartição, o depósito provisório de 1.250$00 que será elevado a 5 % do valor da adjudicação.

Processo n.º 5392,6/47.

Lisboa, 9 de Março de 1947.

O Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

Manuel G. Graça.

AO COMERCIO

Constâncio & Maia, L.da

SEDE
ESPINHO (Portugal)
Tel. (fone, 383 (gramas: «CONSMAIA» APARTADO 44

Adjuvantes Médicos
Algodões e Gazes
Artigos de Borracha
Acessórios de Farmácia

Quinquilharias e Bejouterias
Escovaria e Pincelaria Fina
Artigos Plásticos e Galalites

Papéis, Artigos de Escritório e Pelarias
Pentes, Travessas e Travessões

Distribuidores Gérais no Norte da Baquelite Liz, L.da

ABRIU A SUA FILIAL no PORTO — Rua S. Ildefonso, 193-2.º

Declaração

Eu abaixo assinada declaro, para os devidos efeitos, que o sr. António Vieira dos Santos, casado, industrial, residente na Lixa, concelho de Amarante, durante todo o tempo em que foi meu procurador, tratou com o maior zêlo de todos os meus interesses, tendo-lhe retirado os poderes que por procuração lhe havia conferido apenas por terem cessado os motivos a que a mesma se destinava e não por outra qualquer razão, e ainda por o mesmo sr. ter manifestado não poder continuar, pelos seus multiplos afazeres, a tratar dos meus assuntos.

Porto, 8 de Março de 1947.

Camila Teixeira Alves

(Segue-se o reconhecimento)

Cooperativa «Edificadora Previdente»

Sede: Rua Dr. Pedro de Sousa, 725
PORTO

Inscrição e Esclarecimentos:

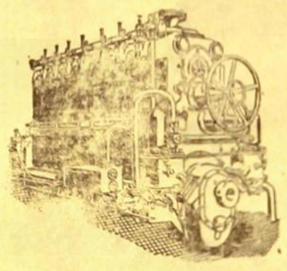
MARIO M. LOPES — Praça da Liberdade, 24 (cêrca 9)

Construção de casas para os seus associados, sem pagamento de juros.

Avisam-se os Snrs. Associados que no dia 25 de Abril p. futuro, se realiza um sorteio, entrando nele todos aqueles que tenham pago um ano de cotização, o que poderão fazê-lo durante o corrente mês de Março. 5290

A Direcção.

LISTER-BLACKSTONE



MOTORES MARITIMOS
80 a 320 H. P.

Estão no Douro, à descarga do vapor «Fendris», algumas unidades para entrega imediata

PINTO & CRUZ, LTD.

Rua de Alexandre Braga, 60-64
Telef. 6002 PORTO

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

STEWART-WARNER!

3 ondas — 1.800$00

Receptor construido especialmente para as condições de audição na Europa. E' portátil, mas distingue-se dos aparelhos pequenos por ter uma qualidade de som idêntica às dos aparelhos grandes.
Pode ser adquirido com facilidades de pagamento

Electrónia, Limitada
Rua de Santo António, 71
Telefone, 5800 — PORTO
AGENCIA EM LISBOA:
Rua Alexandre Herculano, 5

As crianças adoram o CALÇADO **SUPERIUS** pela SUAVIDADE com que sabe calçá-las e a BRAVURA com que resiste às suas tropelias!

e a confiança do comprador está assegurada, porque o vendedor usa

Balança Ancora

a exactidão feita balança!

ETERNA

O relógio que se impõe pela sua superioridade!

ETERNA

GRANDE SEGREDO
TEM OS COFRES
LUSOBLOCO
DE
JOÃO TOMAZ CARDOSO!
Grande segredo sim, porque não há ladrão nem fogo que consiga desvendá-lo.
JOAO TOMAZ CARDOSO & F.º, SUCRS., L.da
R. de Sá da Bandeira, 92 — PORTO

Construtores, não hesiteis!!!

Instalai nos prédios que construirdes as modernas e práticas TORNEIRAS DE SISTEMA
«EMBOQUE»
(Duplo dispositivo)
e assim proporcionareis elegância e comodidade aos futuros inquilinos.
Os ultimos melhoramentos introduzidos no sistema **EMBOQUE** fizeram das torneiras
UMA MARAVILHA!!!
São garantidas por 5 anos.
Um produto da marca
JAD
FAZEI COM TEMPO AS VOSSAS ENCOMENDAS NAS CASAS DO GENERO

OS TECIDOS PARA
CORTINADOS
DA
FAIAL
que envia amostras para todo o país.
Rua Sá da Bandeira, 458
Telefone, 4082 — PORTO

Se o soalho fosse encerado com
CERA HIDROFÓBICA
não faria mal que lhe entrasse água, porque a Cera Hidrofóbica é impermeável.
E' um produto «LABIL»
Depositários no Norte:
J. MONTEIRO
Rua dos Caldeireiros, 43-1.º
(Aos Lolos) Telefone, 2937
Depositário no Centro:
Soc. de Representações de Espinho

UMA FAMÍLIA DE ESQUIMAUS?

NÃO.
É UMA FAMÍLIA TRIPEIRA QUE NÃO TEM EM CASA AQUECIMENTO CASSELS.
Orçamentos grátis para todo o país.
CASA CASSELS
R. Mousinho da Silveira, 191
PORTO

PORTUGAL INTEIRO abriga-se da chuva com Gabardine PILOTO

PILOTO
Lanifícios — Alfaiataria
Rua de Santa Catarina, 44
PORTO

«BUSTOFIRME»

ALTO PRODUTO DE BELEZA PARA A MULHER QUE ASPIRA A POSSUIR FORMAS ESCULTURAIS!

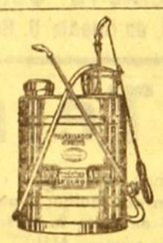
BUSTOFIRME DESENVOLVE HARMONICAMENTE O BUSTO, TORNANDO-O ELEGANTE FIRME E JUVENIL...

PREÇO 30$00

Othello
Rua de Santa Catarina, 60
PORTO

RAL
UM IMPERMEAVEL PARA A SUA CASA
Eficácia comprovada em muitos milhares de metros de terraços
R. A. L. é a vedação ideal!
Peça orçamentos à
R. A. L.
Praça da Batalha, 90
Telef. 7117 — PORTO

DAMASQUEIROS AMEIXIEIRAS
e todas as demais fruteiras, videiras, roseiras, etc.
A HORTA PORTUENSE possui grande variedade destas plantas, bem como das seguintes sementes:
NACIONAIS FAVA, SERRADELA, TREMOÇO BRAVO, TOJO PINHEIRO BRAVO e BERSIM
E ainda Bolbos recebidos da Bélgica. Begónias tuberosas, Gloxinias Iris — Bolbos recebidos da Holanda. Dálias cactus decorativas, Pompon, Gladiolus Liliuns (Coroas de Rei) etc
PEDIR LISTA A
HORTA PORTUENSE
Rua Alexandre Braga, 61
Telefone, 6696 — PORTO



Pulverizador Hipólito
O melhor fabrico nacional
Canas e tubos para pulverização.
Sortido completo.
Vendas avulso.
Descontos para revenda.
CASA ARAUJO
— DE —
Araújo, Miranda & C.ª
Rua das Flores, 177 — PORTO

O meu amor é um tyrone
Muito chic e de bom gosto
Pois só bebe PORTO KROHN
Para dar frescura ao rosto

Amor com amor se paga
Diz o povo e tem rasão
Mas amor sem PORTO KROHN
É o mesmo que lar sem pão

Se meu amor se alimenta
dum grande amor que o devora
PORTO KROHN é quem sustenta
Tanto amor e a toda a hora.

H. M.

Desperdícios de sêda RAYON

(ORIGEM AMERICANA)

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA NOS N/ ARMAZENS NESTA CIDADE

19 — TONELADAS

Sêda «Viscose Brilhante»

N.º 120/48 filamentos — origem italiana em trânsito — pronta a embarcar em New-lork, não encolada e em cónes

SELEMÁTIC

O interruptor horário ideal para Rádios — Candieiros — Iluminação de estabelecimentos e montras — fervedôres e almofadas eléctricas, etc. Liga e desliga qualquer aparelho electrico à hora previamente marcada, enquanto V. Ex.ª estiver a dormir ou ausente.

UMA TRANQUILIDADE PERMANENTE!...

Casa «FÓNE»

R. de Santo António, 67 — PORTO

Telef. 6929

Luz Fluorescente

Acabamos de receber SUPORTES para lampadas fluorescentes, de que há grande escassês no mercado, podendo, portanto, fazer entregas imediatas, para quantidades ainda limitadas.

Representações Anglo-Americanas, L.da

Rua de José Falcão, 133-1.º

PORTO — Telef. 7871

Armazem de Ferragens

Ferragens para construção — Metal distendido

Utensilios domésticos — Louças

Tele fone, 901 / gramas Pregaria

Júlio Alves de Carvalho, Ltd.ª

840, Rua Fernandes Tomaz, 844

PORTO

Ferramentas — Alfaias agrícolas

Tintas — Oleos e Vernizes

FAZEMOS PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADES

Compra-se Fábrica de Tecidos de Algodão

ou alvará para a mesma industria. Resposta com urgencia a este jornal ao J. V. — 2 sigilio absoluto 4776

Mármores

DE

Madeira de Castro, L.da 2540

Pedreiras, Serrações e Oficinas Manuais e Mecânicas em Lisboa, Pero Pinheiro, Pontes de Trancão (Bucelas), Souzelas (Coimbra) e Vila Viçosa.

(Instalações próprias)

Consultem os nossos preços

Escritório Central: Praça do Chile, n.º 16

LISBOA

Telefone, 4.0534

Os nossos mármores são rigorosamente seleccionados para o fim a que se destinam com especialidade para todos os trabalhos de Construção Civil, revestimentos de Casas de Banho, etc.

PEDIDOS A TODAS AS SECÇÕES

TEARES MECANICOS INGLESES

(USADOS)

Para pano liso de algodão, em óptimo estado de funcionamento e completos. Para as medidas de 0m,90 — 1m,10 e 1m,35 das acreditadas marcas HENRY LIVESEY, L.da e WILLAN & MILLS (Direitos e esquerdos).

UMA GRANDE NOVIDADE

MAÇOS BATE-CHAPAS AMERICANOS

(Borracha comprimida)

(Dos n.os 12-18 e 24)

Entrega imediata

MAQUINETAS PARA TEARES

(NACIONAIS)

Fornecemos qualquer quantidade

Uma maravilha de mecânica

Casa "FÓNE,,

R. de Santo António, 67 — PORTO — Telef. 6929

Maia & C.ª, L.da

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de hoje, lavrada nas notas do notário da comarca do Porto, com sede nesta Secretaria, Dr. LUÍS DE FARIA TEIXEIRA LOPES, foi constituída, entre *ACÁCIO RIBEIRO MAIA, ANTERO MOREIRA RIBEIRO MAIA* e *ANTÓNIO BERNARDO SARAIVA*, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «*MAIA & C.ª LTD.ª*», tem a sua sede em Vila Nova de Gaia e estabelecimento na Rua de General Torres, n.º 322, e durará por tempo indeterminado, a contar do dia 1 de Março de 1947.

2.º — O seu objecto é o exercício do comércio de fazendas, podendo explorar qualquer outro ramo deliberado por acordo dos sócios, excepto o bancário.

3.º — O capital social é de 200 contos, integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:

Acácio Ribeiro Maia, 85 contos; Antero Moreira Ribeiro Maia, 85 contos; António Bernardo Saraiva, 30 contos.

§ único — Não são obrigatórias prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer à caixa social os suprimentos de que ela necessitar, sem juro ou retribuição alguma.

4.º — A cessão de quotas, no todo ou em parcelas, é livremente permitida entre os sócios, dependendo sempre do consentimento escrito dos outros quando o sócio Saraiva queira fazê-la a favor de estranhos. Os sócios Acácio e Antero poderão ceder as suas quotas a estranhos e dividi-las para o efeito de transmissão, se ambos estiverem de acordo.

5.º — A gerência da sociedade, com dispensa de caução e sem remuneração, compete aos três sócios, os quais ficam desde já nomeados gerentes, sendo porém facultativa para o sócio Antero.

§ único — Os documentos de mero expediente poderão ser firmados por qualquer dos gerentes, mas os que importem responsabilidade ou obrigação para a sociedade, só serão válidos quando firmados, em conjunto, por dois deles.

6.º — E' expressamente proibido usar da firma em letras de favor, fianças, abonações e mais actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, sob pena de o infractor deste preceito responder pessoalmente para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar.

7.º — Os sócios Acácio Ribeiro Maia e António Bernardo Saraiva não poderão exercer em seu nome individual, associados com outrem ou por interposta pessoa comércio idêntico ao desta sociedade, enquanto forem sócios da mesma.

8.º — Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço, e os lucros líquidos nele apurados, depois de deduzida a percentagem de 5 % para fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios em proporção das suas quotas.

§ único — Se houver prejuízos, serão estes suportados pelos sócios na mesma proporção, até ao limite da sua responsabilidade.

9.º — Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representante do falecido ou interdito e os sobrevivos ou capazes, se nisso concordar a maioria do capital destes. Na falta de acordo, a sociedade subsistirá sòmente com os sobrevivos ou capazes, que pagarão aos demais interessados o que lhes pertencer e se apurar por um balanço a dar na ocasião.

§ único — O pagamento, a que se refere este artigo, será feito em oito prestações trimestrais e iguais, representadas em igual número de letras, garantidas com aval idóneo e acrescidas do juro anual da taxa de desconto do Banco de Portugal, salvo o direito de antecipação.

10.º — Em caso de dissolução da sociedade, serão liquidatários todos os sócios, e a partilha, na falta de acordo em contrário, será efectuada com a adjudicação do estabelecimento social, em globo, ao sócio que por ele melhor preço e mais vantagens oferecer.

11.º — As Assembleias Gerais, quando a lei não prescreva outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

12.º — Em tudo o mais não previsto neste pacto, regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e outras que forem aplicáveis, bem como as decisões devidamente tomadas pelos sócios e insertas no competente livro de actas. 5372

Secretaria Notarial de Vila Nova de Gaia, 6 de Março de 1947.

O Ajudante de Notário,

Adriano Teixeira Leite.

E' dêste canto do Império
Que sai esta maravilha,
Que encanta o gôsto, e que brilha,
Formoso, nas nossas mesas:
— CHÁ NAMÚLI, lindo e loiro,
O Chá das delicadezas.

Representante A. TEIXEIRA GOMES
Rua do Almada, 247-1.º — Pôrto-Tel. 7597

Produtos Químicos

- Acetona
- Alumen de Cromo
- Alumen de Potássio
- Acido Acético Glacial
- Cloreto de Bario
- Dextrina de Batata Holandesa
- Formol
- Fosfato Bisodico
- Gilsonite Americana
- Hiposulfito de Sódio
- Hidrosulfito de Sodio
- Naftalina em Cristais
- Pó de Talco
- Perborato de Sódio
- Sulfato de Magnésia
- Sulfato de Aluminio
- Mordente para peles
- Tuluol
- Xilol

Para entregas imediatas em Armazem. Pedidos a

MANUEL LACASTA & C.ª, LD.

Apartado N.º 696 — LISBOA

BATATA-SEMENTE

certificada da Serra de Nogueira, Roças. Up-to-Date, Arran Consul e Arran Banner, classe B, vendem, aos melhores preços, Elio Bernardo Rodrigues. Régua. Telef. 47 e 244.

Super-Filón

Internacional — Inglês e Americano

(Patente registada)

O Super Filón é uma ferramenta manual de precisão para a restauração de passos de rôsca, interiores e exteriores.

UNICO EM PORTUGAL

EAGLE HILL BRAND

Semente de Beterraba

(DINAMARQUESA)

Semente seleccionada com 97 0/0 de pureza e 80 0/0 de germinação — conforme atestado de garantia da Estação Experimental de Sementes do Estado DINAMA QUEZ

Sacos de 50 kilos

ENTREGA IMEDIATA

Toalhas de Vidro Plástico

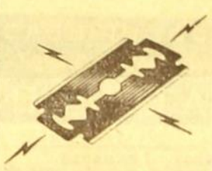
De todos os feitios e medidas

Côres à escolha

Casa «FÓNE»

R. de Santo António, 67 — PORTO Telefone: 6929

Gillette tempera as laminas electricamente



Têmpera electrica para conseguir fios mais rijos e afiados. Gumes formados por três faces para serem mais resistentes. Talvez ignore estes detalhes técnicos mas sabe, por certo, que as laminas Gillette barbeiam mais suave e ràpidamente.

Os "bons dias" começam com Gillette

Eis algumas das SENSACIONAIS ocasiões da autentica FEIRA das pechinchas

instalada logo à entrada da **Filial no Porto dos GRANDES ARMAZENS do CHIADO**

Praça da Universidade

Destes artigos ainda há quantidade, podendo-se enviar contra reembôlso para qualquer terra do país, mas não devem demorar os pedidos pois **tudo se marcou tão barato** que até interessa aos **revendedores** que os devem aproveitar.

MUITOS **RETALHOS**

Fins de peças com boas aplicações

Sedas — Lãs — Algodões

Tantos e tão baratos

que até interessam aos revendedores

MEIAS	MEIAS	PEUGAS	PULOVERS
para senhoras	FIO ESCOCIA *para senhoras*	*para homens*	*para homens*
3$80	5$50	6$50	29$50

Impermiáveis para **senhoras** por metade dos preços marcados

CARTEIRAS	CAMISAS DE SEDA	TOALHAS
para senhoras	*para homens*	*de rosto*
35$00	62$50	6$00

e o mais que por lá se verá

e de que não indicaremos preços porque receiamos se tenham acabado quando os procurarem

---

Permita-me que lhe demonstre com que rapidez o senhor poderá dominá-lo agora, estudando em sua própria casa, durante as horas de folga.

Aproveite, **HOJE MESMO**, a oportunidade que lhe apresento para melhorar a sua situação e ganhar mais dinheiro.

Não aceite outro curso antes de consultar as nossas vantagens.

PEÇA MEU LIVRO Grátis

DR. J. A. ROSENKRANZ, Presidente
NATIONAL SCHOOLS, 4000 SO. FIGUEROA ST.
Los Angeles, Calif. E.U.A. Depto PLA 815
Queira enviar-me, GRÁTIS e sem compromisso o folheto ilustrado "A LÍNGUA INGLÊSA."
Nome _____ Idade _____
Rua _____
Cidade _____ Estado ou Província _____

Azeite

Para construção de Olivais e Pomares, consulte os Serviços Técnicos da «**SIFAL**», que está, gratuitamente, ao seu dispôr.

Possue os maiores viveiros de oliveiras e árvores de fruto. Variedades de oliveiras para todos os solos.

Rua de Rodrigues Sampaio, 179.
PORTO 3102

Sociedade Beneficência Funebre Familiar

A. S. M.

E

Caixa Económica do Porto — Anexa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De harmonia com os Estatutos, convoco os srs. Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no próximo dia 24 do corrente, pelas 21 horas, na sede social, á Rua Formosa, n.º 325-2.º andar, desta cidade, para ser tratada a seguinte

ORDEM DA NOITE:

«Discutir e votar o relatório e contas da Direcção, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1946.»

Se no dia acima indicado, e uma hora depois da marcada, não estiverem presentes pelo menos dois terços dos sócios existentes, (19.078) ficará a reunião adiada para o dia 31 seguinte, pelas 21 horas, no mesmo local, funcionando uma hora depois da marcada, com qualquer numero de sócios presentes.

Porto, 8 de Março de 1947.

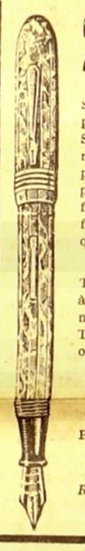
O Presidente da Assembleia Geral,

a) **António Augusto Esteves.**

As contas e mais documentos estão patentes na secretaria, em todos os dias uteis, excepto aos sábados, das 14 ás 17 horas. 5281

O Secretário da Direcção,

João Xavier Ferreira.



25$00

Se nos enviar esta importância, receberá V. S.ª, em sua casa, sem mais despesas, uma esplêndida caneta de tinta permanente, com magnífico aparo inoxidável, fabrico americano, inquebrável, em lindas cores.

Também podemos enviar à cobrança, custando neste caso mais 2$50. Trocaremos sempre que o cliente não fique satisfeito.

Enviamos catálogos GRÁTIS de artigos de novidade. Pedidos ao

Bazar Económico

R. de S.ta Catarina, 637

PORTO

DOENÇAS

DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

más digestões, azias e PRISAO DE VENTRE

Tratam-se com chá medicinal

Bom Guia n.º 2

A' venda em todas as farmacias do País

Dep. FARMÁCIA S. CARVALHO

R. dos Fanqueiros, 126

A quem interessar

Oficina de cromagem, niquelagem, dourar, etc., com fabrico de candeeiros e mat. electrico, pronta a laborar. Grande stock de materiais para fabrico, vidros, chapas, tubos de latão ao PREÇO DA TABELA. Com estabelecimento comercial, bem localizado. Passa-se, com ou sem stocks, por impossibilidade de administração. Com garantia, dão-se facilidades. Carta á redacção ao n.º 101 5264

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais **Cunha Ferreira**, Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa 402

Câmara Municipal de Viana do Castelo

Venda de terrenos para construção no Bairro da Bandeira

EDITAL

JOSÉ MARIA PEREIRA DA CASTRO, vice presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, em exercício:

Faço público que às 14 horas do dia 12 do próximo mês de Março se procederá à venda, em hasta pública, dos talhões n.os 16, 17, 18, 23, 24, 25, 19 e 20, 38 e 39, sitos no Bairro da Bandeira, desta cidade, e destinados à construção de moradias.

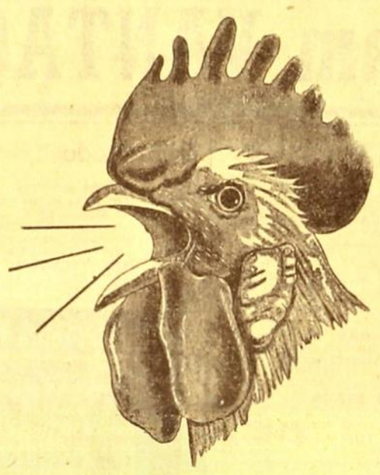
A praça terá lugar na sala das sessões da Câmara e estão patentes na Secretaria, dentro das horas regulamentares, as áreas dos mencionados talhões, respectivos preços-base de licitação e as demais condições de venda em hasta pública.

E para constar fiz passar este e outros de igual teor, para serem colocados nos lugares designados por lei.

Viana do Castelo, 20 de Fevereiro, de 1947.

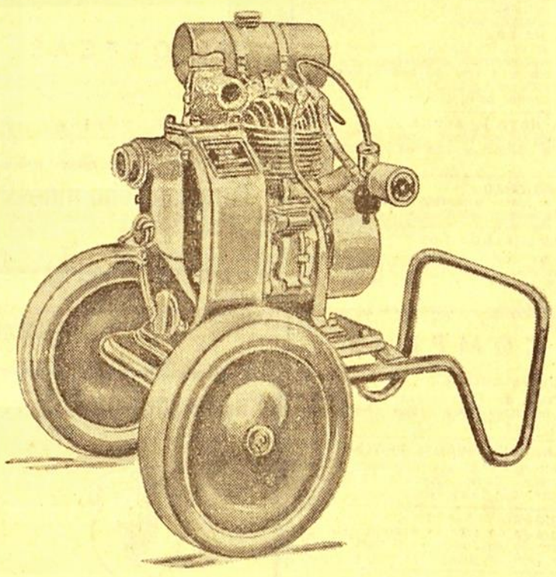
O Vice Presidente

José Maria Pereira de Castro



GRUPOS MOTO-BOMBA

PEGSON



Olhai... e Comparai!

MILHARES A TRABALHAR EM TODO O MUNDO!

FERRA AUTOMÁTICA

As bombas originais «PEGSON» admitem a passagem de 25 % de lodo e areia! Só duas partes móveis!

FORNECIDAS COM CERTIFICADO DE GARANTIA

n.º 1	n.º 2	n.º 3
1,3 H. P. X. 1,5"	2,75 H. P. X. 2"	4,5 H. P. X. 3"
11.400 Lts. 16,5 mets. — 50 Kgs.	26.000 Lts. 18 mts. — 90 Kgs.	55.000 Lts. 21 mts. — 96 Kgs.

EM ARMAZEM, A DESPACHO NA ALFÂNDEGA E NOVAS REMESSAS A CHEGAR!

A construção dos Grupos Moto-Bomba «PEGSON» é projectada e fiscalizada por Engenheiros da Fábrica **PEGSON, LTD.**, de Coalville Leicestershire, INGLATERRA nossa representada em Portugal

COUTINHOS

PRAÇA DE D. JOÃO I, 25-6.º — PORTO

Telefone 1107 P. F. Telegramas: «Maquimoto»

TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

(Centenas de Padrões em todos os estilos)

ETAMINES E MARQUISETES PARA CORTINADOS

(Lisas, de fantasia e estampadas)

PERGAMOIDES — OLEADO VERNIZ PRETO — STORES DE MADEIRA

(tabuinhas, tipo Francês, em beije e verde)

N. B. — De todos o mais prático e económico

M. F. DIAS GUIMARÃES, LTD.

RUA DAS FLORES, 84-1.º

(Agentes depositários de Fábricas)

INTERESSES NO BRASIL 418

AUGUSTO ALBERTO DE SOUSA, Rua de Santa Catarina, 318-2. compra prédios no Rio de Janeiro, fazendo pagamento e escritura nesta cidade.

Aventais de Vidro Plástico

(LINDISSIMOS)

Em téla branca, com barra e côres à escolha. Todos os modelos.

PARA A INDÚSTRIA TEXTIL

ÓLEOS, MASSAS, VALVULINAS, CORREIAS, TIRA-TACOS, LANÇADEIRAS, etc., etc.

CASA «FÓNE»

(A casa no género mais bem apetrechada)

Rua Santo António, 67 -- Telef. 6929

PORTO

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão 81 Telef 7474 11

ALUGA-SE CASA
acabada de construir, na Rua Moreira de Sá à Boavista. Tem garagem e pequeno quintal. Falar na Rua do Bonjardim, 179-1.º. 5226

ANDARES MODERNOS
1.ª zona, 8 div., 2 quartos de banho, cozinha eléctrica. Alugam-se. Inf.: Telefone 4033. 5099

ARRENDA-SE EM BRAGA
para estabelecimento com duas portas e armazem, área total 48 m2, na Rua dos Chãos, 123. Ver e falar na Rua do Carvalhal, 19 — Braga. 5022

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares Rua Raimundo de Carvalho 406 Telefone, 3154 — Gaia. 2559

BOM RÉS-DO-CHÃO — ALUGA-SE
frente para 2 ruas. Ver das 13 ás 15. Rua do Bonjardim, 977. 5431

CASA NA FOZ
Aluga-se um 1.º andar moderno, em casa totalmente reconstruida, com fogão e cilindro eléctricos, quarto de banho e garagem. Rua da Cerca n.º 223. Ver das 14 e 30 ás 16 e 30 todos os dias. 5230

CASA EM AGUAS SANTAS
rodeada de pinhais, aluga-se nos meses de Verão, mobilada, com luz eléctrica, garagem e a 4 minutos do eléctrico. Informa o telefone, 224 — Erm. 5342

CASA NA FOZ
Aluga-se um rez do chão em casa totalmente reconstruida com fogão e cilindro eléctricos e quarto de banho moderno. Rua da Cerca n.º 223. Ver das 14 e 30 ás 16 e 30 todos os dias. 5230

CASA NOVA — ALUGA-SE
Instalações modernas, com fogão eléctrico e cilindrico. Rua da Aliança, 364 5020

REZ-DO-CHÃO
próprio para armazem. Aluga-se. Rua do Bonjardim, 1310. 5286

SALAS — ALUGAM-SE
Para escritórios ou consultórios. Andares para habitação Ver das 13 ás 16 horas: Rua do Breyner, 13-15-25 3375

COMPRAS

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade 45, compra pelo máximo **Ouro Joias Relógios Prata.** Telef. 725 22

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina, 33 Telef. 7293 17

CACHORRO
Compra-se de raça para guarda. Dirigir a Serração do Juncal — Granja. — Tel 37 — Espinho. 5354

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita,** Rua de Santo Ildefonso, 22-24 Telef. 2326 16

OFERTAS

AUTO-ESCOLA, L.DA
Lições à hora ou por contrato, para Senhoras e Cavalheiros; máxima seriedade e competência. Galeria de Paris, n.º 102-3.º. 5183

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar com urgência a 4 % em todo o País sobre propriedades, em c/c ou pelo prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00 mensais. Sigilo e rapidez. Consultem gratuitamente a E. N. E. Rua do Loureiro. 67-1.º — Telef. 7885 —Porto. 5361

Agente

Oferece-se para a praça de Lisboa, com boas e grandes instalações em sitio central, dando todas as referencias. Resposta a este jornal até ao dia 16 a Agente. 5357

CONSULTE
MARMORES «FAB»
(Oficina mecanica)
para todos os trabalhos
AV. RODRIGUES DE FREITAS, n.º 231 — Telefone, 2068

CHAUFFEUR — OFERECE-SE
com carta de ligeiro para casa particular ou fourgonette. Boa apresentação. Carta à R. Senhora da Penha n. 13 — Senhora da Hora. 5332

DINHEIRO COM GARANTIA DE FIADOR AO MAIS BAIXO JURO
Emprestamos em conta corrente e a prazo, hipotecas sobre prédios rusticos, urbanos e automóveis, venda destes com facilidades de pagamento, etc. **Organização Império** — Rua Santo António, 148-1.º — Telef. 4538. 5207

DINHEIRO
empresto em fracções de 10 a 500 contos, sobre hipoteca, ao juro minimo, no Porto e arredores. Rua M. Silveira, 163-1.º. 5084

Dinheiro s/ propriedades

Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, sobre prédios, quintas e terrenos, no Porto e provincia, no prazo de 48 horas. Todas as transacções são feitas, com sigilo e rapidez. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Telef. 4597. 5285

DESENHADOR — OFERECE-SE
Especialista em desenhos à pena para catálogos de casas de ferragens, etc. Resposta a este jornal ás iniciais S. T. 5360

DINHEIRO
Empresta-se qualquer quantia sobre prédios, terrenos e quintas, ao minimo juro, no Porto e concelhos limitrofes. APOLONIA, Praça Almeida Garrett, 22-2.º Telef. 6312 Em frente á estação de S Bento 2164

DINHEIRO

empresta-se sobre propriedades, ao minimo juro, em conta corrente e a prazo. Rapidez, honestidade e sigilo. O R P A L, Av. dos Aliados, 38-2.º. 5344

HIPOTECAS
FAZEMOS SOBRE PROPRIEDADES
AO JURO DA LEI NO PRASO MÁXIMO DE 24 HORAS
A Confidente
RUA SANTA CATARINA, 308 — Telefone, 7011 PORTO

DINHEIRO

Emprestamos no Porto ou Provincia, ao mais baixo juro sobre prédios, quintas ou terrenos. Transacção rápida, sigilo e honestidade. A CONFIANÇA. Rua de Entreparedes n.ºs 17-19 — Telef. 6544. — Porto. 5327

EMPREGADO
Oferece-se para camisaria ou mercearia, dando fiador. Carta ao Hotel Internacional, Rua do Almada. 5223

ENSINO DE CORTE E CONFECÇÃO
De vestidos e chapéus para senhoras e meninas. Estão abertas as matrículas. R. Santo António, 60. 5388

EMPREGADO — OFERECE-SE
Da e para a Provincia com prática de mercearia e miudezas, honesto, 25 anos, apresentável. Carta a este jornal a Empregado-3. 5358

Empregado

Activo, colocado em lugar de responsabilidade, com bons conhecimentos de escrituração e alguns de francês e inglês, desejando melhorar de situação, gostaria de conhecer casa que o admitisse para qualquer serviço compativel. Dá referências. Carta a este jornal ao n.º 91. 5402

Hipotecas sobre Viaturas
Fazemos sobre automóveis ou camionetas, no praso máximo de duas horas. Os carros circulam na mesma. Máximo sigilo.
A CONFIDENTE
R. S.ta CATARINA, 108 — PORTO

EXPLICADOR — OFERECE-SE
Diplomado pelo I. I. P. prepara para exame de admissão (reduzido) aos Institutos Industrial e Comercial. Resposta a este jornal ás iniciais X. B. 5366

R. Passos Manuel 209 FULIGEM LIMPEZA CHAMINÉS TELEFONE 206

HIPOTECAS

Fazemos sobre propriedades quer rústicas quer urbanas, dentro do máximo sigilo. Juro em conta.
A FINANCEIRA 5282
R. do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707.

Limpeza Chaminés
FUNDADA HÁ 50 ANOS
Rua do Rosário 213 — Tel. 2006

OFERECE-SE
Rapaz, com o 3.º ano da Universidade para empregado de escritório. Dá-se as melhores referências. Carta à Redacção a U. O. 5392

Reparações de T. S. F.
Feitas com rapidez em aparelhos de qualquer marca, por pessoal especializado nas oficinas de
AGA-RADIO
R. de Santo António, 145-3.º PORTO — Telefone, 6004

Sacristão — Oferece-se

habilitado, sabendo tocar harmonio. Dão-se informações. Informa na Rua de St.ª Catarina, 459-1.º — Porto. 5217

PEDIDOS

ARMAZEM
Precisa-se, em local acessivel
Carta á Redacção a O. S.

CASA PRECISA-SE
de 8 a 12 divisões, todas as comodidades, quintal, preferindo-se nas Ruas Alvares Cabral, Bragas, Rosário, Praça da República, Fonseca Cardoso, Santa Catarina ou proximidades. Dirigir carta à Casa de Rosende, Raimonda, Freamunde. 5076

ELECTRICISTAS
bem habilitados, G. PEREZ, L.DA. 100, Rua José Falcão, 104 — Porto. 5181

Escritório
Precisa-se, bem situado
Carta á Redacção a O. S.

EMPREGADO — PRECISA-SE
até ao máximo de 22 anos, que tenha já boa prática de serviços auxiliares de escritório. Exigem-se as melhores referências. Carta escrita pelo próprio para a Redacção a Empregado-2. 5359

Empregado—Confeitaria

Livre de militar, boa caligrafia, precisa-se. Carta à Redacção a Confeitaria. 5338

FEITOR — PRECISA-SE
Para trabalhar, casado, saiba podar, enxertar e todos os trabalhos agricolas. Exige-se fiador. Dirigir carta à R. Burgães n. 158 — Porto. 5333

FUNDIDORES DE BRONZE
Admitem-se nas oficinas da Ourivesaria Aliança. 5185

FORNEIRO COMPETENTE
e activo de confeitaria. Precisa-se Dá-se bom ordenado. Confeitaria Costa Moreira, R. Formosa. 5362

GUARDA REPUBLICANO OU FISCAL
aposentado precisa-se até 50 anos. Robusto e saudável. Precisa-se para fiscalização de serviço. Carta à Redacção a R. A. 5401

LETRAS — SENHORA DIPLOMADA
em Filologia Germanica, deseja colocação, ou associar-se num bom colégio. Resposta a IDOL — Macieira de Cambra. 5175

ELECTRICISTAS
bem habilitados. G. PEREZ, L.DA. 100, Rua José Falcão, 104 — Porto. 5181

EMPREGADO — PRECISA-SE
até ao máximo de 22 anos, que tenha já boa prática de serviços auxiliares de escritório. Exigem-se as melhores referências. Carta escrita pelo próprio para a Redacção a Empregado-2. 5359

FEITOR — PRECISA-SE
Para trabalhar, casado, saiba podar, enxertar e todos os trabalhos agricolas. Exige-se fiador. Dirigir carta à R. Burgães n. 158 — Porto. 5333

FUNDIDORES DE BRONZE
Admitem-se nas oficinas da Ourivesaria Aliança. 5185

FORNEIRO COMPETENTE
e activo de confeitaria. Precisa-se Dá-se bom ordenado. Confeitaria Costa Moreira, R. Formosa. 5362

GUARDA REPUBLICANO OU FISCAL
aposentado precisa-se até 50 anos. Robusto e saudável. Precisa-se para fiscalização de serviço. Carta à Redacção a R. A. 5401

LETRAS — SENHORA DIPLOMADA
em Filologia Germanica, deseja colocação, ou associar-se num bom colégio. Resposta a IDOL — Macieira de Cambra. 5175

SAPATEIROS
para Luiz XV com pata de cortiça. Rua Monte da Bela, 24, à Corujeira. 5246

Viajante

Precisa com urgência armazem de sédas que conheça bem a viagem da Bairrada, Beiras e Trás-os-Montes, Escusa escrever quem não estiver em condições. Resposta para este jornal ao n.º 89. 5408

PENSÕES

GRANDE PENSÃO AVIZ
muito central e económico. **Diárias** completas ou só **quartos.** Almoços ou jantares, **18$00.** Av. Rodrigues de Freitas, 451. Telef 6599. 1205

TRESPASSES

AOS COMERCIANTES E INDUSTRIAIS
Passa-se esplendido r/c, bem localisado com duas frentes e ampla cave adaptável à qualquer ramo comercial ou industrial. Falar: Largo da Ficaria, 5-1.º das 10 ás 18. 5364

PASSA-SE
Fábrica manual de calçado, em Oliveira do Douro, óptimo local, devidamente montada. Bom preço e renda barata. Carta à Redacção a Calçado. 5339

RESTAURANTE — PASSA-SE
No centro e bem afreguezado. A FINANCEIRA. R. do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707. 5282

VENDAS

AUTOMOVEL C/ LICENÇA (A)
e pneus 5.25x17. Vende-se R. Raimundo de Carvalho 406 — Gaia — Telef 3154 4662

AMPLIFICADORES
para cinema. Construção americana. MANUEL OLIVEIRA Praça Carlos Alberto 114 — Porto. 5106

ARAME
Zincado 5 m/m n.º 6
Ao preço da tabela
Vende:
UNIÃO MERCANTIL
Rua Passos Manuel, 40 — Porto
Telefone 419 5305

Automáticos

Vendem-se de fabrico Inglez para motores de 3 a 10 HP, com arrancador estrela triangulo, desde 190 a 480 volts. Concedemos descontos especiais. Agencia Comercial, Ltd.ª Praça de Carlos Alberto n.º 60-3.º. 5301

AUTOMOVEL «PLYMOUTH»
Modêlo 1938, em óptimo estado e bem calçado. Vende-se. Ver e tratar: Rua das Cavadas, 485, ás Antas. 5389

«ADLER TRUMPF»
Vende-se. Particular. Falar: Rua de S. João, 112. 5404

A CONFIANÇA
VENDE

Predio por 170.000$00, à Constituição, de rés-do-chão e 1.º andar, quintal, água e luz, alugado a 2 inquilinos e a render anualmente 7.200$00.

Predio nos Caldeireiros, de rés do chão e três andares com comércio, rendas antigas por 150.000$00.

Casa por 90.000$00, à Carvalhosa e com 5 divisões, quintal. Pôço luz eléctrica Entrega-se devoluta.

Predio na Rua da Boa Nova, por 150.000$ de rés do chão e 1.º andar com quintal, água e luz, rendas antigas.

Predio à Avenida Marechal Gomes da Costa com 8 divisões, cozinha, quarto de banho, quintal, poço com volante. Também se aluga. Preço sujeito a oferta 250.000$00.

Lindo prédio em S. Mamede, de rés do chão e 1.º andar, com 5 divisões, cozinha e quarto de banho, água quente e fria, quintal e jardim, por 220.000$.

Tratar: Rua de Entreparedes, n.ºs 17-19 Telefone 6544 — Porto 5528

Automóvel D. K. W.
calçado de novo, vende-se ou troca-se por carro maior. Informa **António da Cunha e Silva** — Celorico de Basto. 5224

ARTIGOS DE COZINHA E MESA
Grande variedade, preços módicos. Vende-se. CASA CORDEIRO, Rua das Flores, 304 (Próximo da Estação de S. Bento). 1377

AGUA FORTE
DROGARIA OLIVEIRA Rua Mártires Liberdade, 205 — Telef. 6098 — Porto. 4796

Alheiras Ostras

de Mirandela e do Algarve, quilo 30$00. Duzia 7$00. Rua Sampaio Bruno, 14. 5406

ARTIGOS PARA BARBEIROS
Amolações de navalhas, especializados há 50 anos Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina, 28 13

BRONZE FOSFOROSO
em casquilho, americano, chegou nova remessa, de todas as medidas. J. PEREIRA DA SILVA. Acessórios para a Industria. Rua Mousinho da Silveira, 324-334 — Porto — Telef. 974. 5400

BATATA DE SEMENTE BARROSA ARRAN-BANNER
Vende-se. Informa na Delegação de «O Comércio do Porto» em Braga. 5104

BLOCO DE 2 PREDIOS
Vende-se 1.ª zona. Escrever para Francisco Alves da Silva. Rua do Souto de Contumil, 380 — Porto. 5165

BOM TERRENO
com 27 metros de frente e com 945 m2 vende-se a preço baixo, ver Rua Vale Formoso, 243 Falar R do Almada. 162-2.º 29

BASCULAS PERSILVA
marca registada, aprovadas oficialmente, de 5 a 40 toneladas. Orçamentos grátis. Casa das Balanças. Rua Mousinho da Silveira, 324-334 — Porto — Telef. 974. 5400

CASAS
Vendem-se 3 situadas no centro cidade. Não se trata com agencias. Falar Rua S. Miguel n.º 47. 5007

CASA DE RENDIMENTO NO BAIRRO HERCULANO
Vende-se em conta alugada a 3 inquilinos. Dirigir a Elisa Fernandes. Rua 6, c/ 1, no mesmo. 5102

CASA ALUGA-SE
com 9 divisões, ampla cave e quintal. Muito próximo da 1.ª zona. Renda mensal 800$00. Para vêr, na Calçada do Monte Cativo n.º 30, das 16 às 19 horas. Para tratar, pelo telefone 15795 ou R. das Valas, 67. 5149

CASA DE LAVOURA
Vende-se juntamente com campo de lavoura e uma bouça. Perto do Monte dos Burgos. Carta à Redacção a «Azevedos. 5288

CASA POR 70.000$00
Vendemos prox. da Cordoaria, alugada a 2 inquilinos. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 5282

CASA A' AV. FERNAO DE MAGALHAES
Vendemos de 2 pavimentos, alugada a 2 inquilinos. Preço 100 contos. A FINANCEIRA. R. do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 5282

CASA NA RUA DO HEROISMO
Vendemos de 2 pavimentos, alugada a 2 inquilinos. Preço 160 contos. A FINANCEIRA. R. do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 5282

CASA NA RUA ANTERO QUENTAL
Vendemos, alugada a 2 inquilinos. Preço 180.000$00. A FINANCEIRA. R. do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 5282

CARROÇA — VENDE-SE
propria para cavalo, muar ou boi. Falar na Alquilaria Tintureiro, Rua Soares dos Reis, 60 — Gaia — Telef. 3290. 5138

CINEMA
Células e rectificadores. MANUEL OLIVEIRA. Praça Carlos Alberto, 114—Porto. 5106

CAMA DE PAU PRETO
para casal. Lustre com 6 velas, Terno estofado. Ver e tratar das 14 ás 18 horas Rua de Barros Lima n.º 811. 5426

ESTRUME
Vendem-se 15 camionetes Rua Vila Mea n 7 — Telef 6249. 3

ENCERADOS
para camionetes, vagons, etc., capas e fatos de oleado
Grandes baixas de preço
FABRICA P. DE ENCERADOS
Calçada de Monchique
Telefone 4770 5397

«FORD V-8»
ultimo modêlo Vende-se. Rua Alvares Cabral, 393. 4982

FOGÃO CIRCULAR
lenha ou carvão com serpentina. R Visconde de Setubal, 100. 5258

FOURGONETTE «AUSTIN» 8 H. P.
1946. Nova. R. Guedes Azevedo, 25. 5433

FOGÕES «OLIVA»
Vendem: **Antonio de Sousa Pinheiro & Filhos.** Rua do Almada, 49 a 53. 5409

FERRAGENS E FERRAMENTAS
Grande variedade, preços convidativos. Vende-se. CASA CORDEIRO. Rua das Flores. 304 (Próximo da Estação de S. Bento) 1377

FOGÃO DE COZINHA
com serpentina Seteoliva, apenas com 1 ano de uso. Vende-se por esc. 1.500$00. Vêr Avenida da França, 148. 5148

«FIAT SINCA» 500
Decapotable, novo, mão particular. Vende: M. G. S. Rua de Traz, 102-1.º. 5386

«FIAT» 1.100 E 500, 1942
Bom estado. R. Guedes Azevedo, 25. 5433

GARRAFAS DE ROLHA DE PARAFUSO
e diversos tipos, a preços baratos, garrafões desde 1 litro até 62 litros e botijas, rolhas de cortiça. Casa Ribeiro. 63 R. S. João, 67. 5356

HILLMAN
Em optimo estado, vende-se
RUA FIRMEZA, 476

J. MOURA — Relojoeiro
VA VER esta grande Relojoaria. O maior sortido de relógios. VA VER. Rua de Santo Ildefonso, 58-64. Porto. Telef. 6274. 5423

LEITÕES DE RAÇA
Vendem-se. Praça do Marquês do Pombal, 103. 5258

LIXA INGLESA
Esmeril em pó e em grão e rebolos de esmeril. Vende: J. PEREIRA DA SILVA. Rua Mousinho da Silveira, 324-334 Porto — Telef. 974. 5400

LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco extra
OPTIMO RENDIMENTO—MAXIMA GARANTIA
A melhor lima Portuguesa
Sempre a mesma marca
Sempre a mesma qualidade 23

MORADIA AO CARVALHIDO
Vendemos de cave, rez-do-chão e andar, com 11 div., quarto de banho completo, jardim, quintal, etc.. Construção moderna. A FINANCEIRA. R. do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 5282

MOTORES DIESEL DEUTZ, 5 HP.
Entrega imediata. Preço especial para revenda.
S. P. SUCATAS
Rua do Almada, 227. 5107

MARCOLINO
RELOJOEIRO de CONFIANÇA
R. PASSOS MANUEL, 130-PORTO 14

MOTORES DIESEL,
100 HP., marítimos.
Entrega imediata.
S. P. Sucatas. Rua do Almada, 227. 4788

MORADIA PROX. DA CONSTITUIÇÃO
Vendemos de 2 pavimentos, 14 divisões e grande quintal. Optima construção A FINANCEIRA. R. do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 5282

MINAS
importantes de volframio e estanho, vendem-se, ou colaboração, financiamento, contratos de produção. Carta à Redacção n.º 613. 5272

Motores «DODGE»
NOVOS — Completos, com: motor de arranque, dinamo, carburador, ventoinha, distribuidor, filtro de oleo, disco de embraiagem, etc.
Podem ser montados em qualquer camion ou automovel americano
José Mário CLEMENTE da Costa
Rua de Sá da Bandeira, 107-2.º, Garagem «Comercio do Porto», 1.º. 5410

MOTOR GAZ POBRE 50 H. P.
bom estado, preço sucata
FORNO DE FUNDIÇÃO ATE 1.000 KG.
LOCOMOVEL E SEMIFIXA
2/25 e 15/20 H. P. perf. estado
BOMBAS HIDRAULICAS
alta pressão para prensas enfardar.
CABOS DE AÇO 3/8, 1/2 e 5/8
S. P. Sucatas — R. Almada, 227. 4787

MOTORES E AUTOMATICOS
Brown Boveri novos, vende M. G. S. Rua de Traz, 102-1.º. 5386

Máquina para café

marca Oliveira Pinto, 3 depósitos. (Café-Leite água para chá) 1.500$00. R. Sampaio Bruno, 14. 5405

MOBILIAS
O novo CATALOGO apresenta dezenas de modêlos de mobilias que vendemos a pronto e a prestações. Há sempre mobilias em armazem. MARCENARIA SANTOS, L.DA. Fábrica de Móveis. Rua da Escola Industrial — Oliveira de Azemeis. 2633

Marcas e Patentes

Para qualquer registo ARLINDO DE SOUSA R Sá da Bandeira 128-1 Telefones, 545 e 4651 11282

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro, amolação e ferramentas. Especialistas a preços módicos Casa Moriber. R das Flores, 165. 18

NAVALHAS PARA ENXERTIA
Alemãs e Inglesas, vendem-se. Rua de Lindo Vale, 247. 5341

«OLDSMOBILE»
Vende-se em estado de novo em muito boas condições de mão particular. Ver e tratar das 2 ás 5 horas na Avenida de Montevideu, 674 — Foz. 5387

PROPRIEDADES A' VENDA

MORADIA, 3 frentes, em Rio Tinto, 8 div., adega, tem um bom quintal. Preço 100 contos.
MORADIA, 3 frentes na Av. Marechal Gomes da Costa, 12 div., garagem, quintal e chaufagem. Preço muito em conta, motivo à vista.
MORADIA a S. Roque, 3 frentes, 14 div., grande quintal Preço 360 contos.
MORADIA, na Granja, 4 frentes, 12 div., quintal etc. Preço 125 contos.

PREDIOS DE RENDIMENTO

A Fernão Magalhães, preço 100 contos.
Rua Oliveira Monteiro, preço, 250 contos.
2 PREDIOS a Antero de Quental. Preço 190 contos.
Um grupo de casas com o rendimento de 10.860$, preço 145 contos.
Umas casas pequenas com o rendimento de 3.600$, preço 45 contos
5 casas pequenas, rendimento, 4.320$ preço 80 contos.
Um grupo de casas reconstruidas, rendimento 17.280$, preço 320 contos.

A PROPRIETARIA 5263
Rua Entreparedes, 16-2.º

PENCA — VARAS

Semente garantida da célebre couve Natal. VARAS-MIRANDELA. 5147

PROBLEMA DA HABITAÇAO
Vende-se posição de 10.ª classe com a vez de construção escrever apartado 54 — Espinho. 5048

Prédio novo

Vende-se. Requisitos modernos. Rende anualmente 41 contos. Só se trata com o interessado. Falar na Rua Santa Catarina, 54-1.º — Telef. 1828. 5247

PROPRIEDADES VENDAS E HIPOTECAS
A CONFIDENTE

PNEUS — CAMARAS
e todos os acessórios para ciclismo. Bicicletas em Duraluminio. Vendem Agostinho Rocha & Filho, Ltd.ª, Rua do Bonjardim, 306-1.º — Porto. 5300

PROPRIEDADE NA MAIA
Vendemos prox. da estrada Porto-Braga, com magnifico prédio de 4 frentes, quarto de banho, água encanada para toda a casa, telefone, grande quintal com ramadas em ferro, 2 tanques, bomba de volante e motor electrico, árvores de fruto, etc.. Optima construção sendo toda murada. A FINANCEIRA. R. do Bonjardim 229 — Telef. 4707. 5282

PROPRIEDADE PROX. DA AV. DA BOAVISTA
Vendemos com casa de senhorio e terreno com cêrca de 30.000 m2 que produz 5 carros de milho, etc. Tem água em abundancia sendo toda murada. A FINANCEIRA. R. do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 5282

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MOVEIS — ESTOFOS E DECORAÇÕES
RODRIGUES
Rua Formosa, 177 — Telef 5689 15

PROPRIEDADES

PRÉDIO NA RESTAURAÇÃO, devoluto ou a render 250$00 mensais.
PRÉDIO EM ANTERO QUENTAL, todo alugado ou entrega-se vago um estabelecimento comercial.
CASA NA GRANJA, numa das melhores artérias desta linda Praia, de r/c, andar e garagem. Pechincha.
MORADIA por 370 contos, na parte alta da cidade, cave, r/c e andar, construção o que há de melhor, lugar para garagem e quintal.
PRÉDIO POR 500 CONTOS, próx. do centro sem precisar obras a render, 25.200$00.
PROPRIEDADE RÚSTICA, por 55 contos a 3 quilómetros de Braga, estrada à porta, toda murada, poço com motor, etc., produz 1 1/2 pipas de vinho, 50 litros de azeite e 1 carro de pão.
QUINTA A VILA VERDE, por 600 contos, casa para senhorio e caseiro, mato e água, o caseiro paga 7 1/2 carros e produz 10 pipas de vinho e 1 1/2 de azeite.
TERRENOS à margem da linha 10, optimamente situado para comércio, grande armazem ou moradias, vende-se junto ou fraccionado. Muitos mais a preços muito acessíveis.
O R P A L 5343
Avenida dos Aliados, 38-2.º

PREDIOS
Vendem-se, devolutos, em diferentes zonas da cidade. Informa Rua Sá da Bandeira, n.º 113-2.º. 5346

PNEUS 25x385
com camaras em muito bom estado. Marca «Firestone». Vende: Francisco Lucio. Alfandega do Porto. 5390

PREDIOS BARATOS
Vendem-se para todos os preços, no Porto, arredores, praias e provincias, terrenos, casas, vagas e ocupadas. Digne-se escolher o que pretende nas listas da Agência BARROS. Não paga comissão alguma. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 489. 5385

PIANO «BETSY ROSS SPINET»
Os mais modernos pianos, e os mais pequenos do Mundo, em todos os estilos, com 3 pedais, 7/4 oitavas. Vendem-se com facilidades. CASA DANIEL RUVINA. Rua Formosa, 173 — Porto. 5399

PIANO «BECHSTEIN»
«Micró», o mais distinto modêlo estilo inglês. Vendem-se com facilidades. CASA DANIEL RUVINA. Rua Formosa, 173 — Porto. 5399

PIANO «B MAY»
«Micró»-aerodinamico, com 3 pedais, 7/4 oitavas. Vendem-se com facilidades. CASA DANIEL RUVINA. Rua Formosa, 173 — Porto. 5399

PIASSABA
Baía 1.ª e 2.ª aos melhores preços do mercado — A. M. SOARES — Rua Entreparedes ,7-1.º — Porto. 5428

Quintas — Vendemos

Em Canidelo, Avintes, Castelo da Maia Viana do Castelo, Braga, Cabeceiras de Basto, Caldas das Taipas, Guimarães, Baltar, Paredes, Marco de Canavezes, Penafiel, Régua, Pinhão, Rezende, Ermesinde, etc. Além destas, temos muitas mais, tanto para recreio como para rendimento. A HIPOTECARIA — Av. Rods de Freitas, 312 — Telef. 4597. 5285

QUINTA DE RENDIMENTO
com casa de caseiro e largas terras de lavradio, servida por estrada. Vende-se em Sande, Conselho de Marco de Canavezes. Tratar com Joaquim de Castro — Juncal — Douro. 5157

Relojoaria J. Mouro
O maior sortido de relógios
Vá vêr
Relógios para todos os preços
J. Moura
é na R. S.to Ildefonso, 58/64 PORTO
Telefone 6274

SABÕES DE PULIR
«Elmano» e outros. Escovas de pano. Produtos para niquelagem e cromagem. Vendem Agostinho Rocha & Filho, Ltd.ª Rua do Bonjardim, 306-1.º — Porto. 5299

«STANDARD» 8 H. P. 1946
Novo. R. Guedes Azevedo, 25. 5433

Srs. Automobilistas!
A nossa melhor propaganda é feita pela nossa estimada clientela, que abastecemos com acessórios das **melhores marcas,** directamente importadas dos grandes centros de produção e vendidos ao **melhor preço** do mercado. Visitem-nos. **AUTO-PENINSULAR.** Rua Ramalho Ortigão, 28-30. 3788

TRAINEIRA A MOTOR
Em acabamento no estaleiro de Lordêlo do Ouro, com 19 metros de quilha, motor «Ruston» e apetrechos de pesca. Vende-se. Aceitam-se ofertas na Rua Heróis de França, 499 — Matosinhos. 5021

TERRENO
Muito próximo do eléctrico e Caminho de Ferro com larga frente para boa estrada sem aterro nem desaterro, grande abundancia de água, com cerca de 8.00 m2. Vende-se. Falar telefone, n.º 87 S. Mamede de Infesta. 5231

TRANSFORMADOR
Vende-se, inglês, «Metropolitan Vickers», 15.000/380/220 volts, 50 KVA., bobinado a cobre, sem uso algum. Carta á Rua Aníbal Cunha, 34, Porto 5072

TERRENO PROPRIO PARA GARAGEM
Vendemos próx. da Praça da Batalha, com 1.200 m2. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 5282

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLESES
Sempre em depósito. CASA CASSELS Rua Mousinho da Silveira, 191 — Porto 21

TERRENO NO AMEAL
Vendemos com 15 metros de frente, não tendo aterro nem desaterro. A FINANCEIRA R. do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 5282

TERRENO EM S. MAMEDE
Vendemos com 200 metros de frente. Preço 150$00 o m2. A FINANCEIRA. R do Bonjardim, 229 — Telef. 4707. 5282

TUBO DE AÇO PARA CALDEIRA
em estocks todas as medidas. J. PEREIRA DA SILVA, Acessórios para a Industria. Rua Mousinho da Silveira, 324-334 — Porto — Telef. 974. 5400

Terrenos — Vendemos

Na Boaviata, Carvalhido, Foz, Av. Marechal Gomes da Costa, à Constituição, a Antero de Quental, Ameal, a Costa Cabral, Antas, à Av. Fernão de Magalhães, etc. Além destes temos muitos mais, em todos os pontos da cidade. A HIPOTECARIA Av. Rods. de Freitas, 312 — Telef. 4597. 5285

TERRENO — VENDE-SE
na 1.ª zona. Falar pelo telefone 6986. 5292

TUBOS DE AÇO INGLESES PARA CALDEIRAS
Todos os diametros. Em depósito. Luiz Brandão — R. Formosa, 76-2.º — Porto — Chamada: Telefone, 350. 29

Tornos mecanicos

De 50 ctms. entre pontos, resistentes e de precisão; abrindo rosca melimétrica e de polegada. Para entrega imediata. **José Pinto Leite** — Campo Mártires da Pátria n.º 148/9 — Porto — Telef. 7801. 5187

VENDEM-SE 2 ESTANTES
de portas de correr, de vidro de 2.30+1.40 cada uma. R. de Santa Catarina, 632. 5341

Veus e grinaldas para noivas

A CASA ESPECIALIZADA É NA R. DE CEDOFEITA, 22 — **Costa Lima** 28

VENDEM-SE
Terrenos para construções, 2 de 9x60 e 4 de 9x47 bem situados. Rua Senhora do Porto, lado Nascente da Rua Monte dos Burgos. Vende o proprietário J. Maia. Rua do Almada, 539 — Telef. 4001. 5391

Rêgo ESTOFOS · DECORAÇÕES · PAPEIS PINTADOS
Porto
RUA SA DA BANDEIRA, 351-1
TELEFONE 708

A Predial da Batalha

PRÉDIOS DE RENDIMENTO:

Ao Largo da Picaria, 3 pavimentos, comércio e habitação, boa construção. Rendimento 25.000$00. Preço 480 contos.

Prédio junto à Av. Republica (Gaia), 3 pav., rende 22.740$00. Preço 350 contos.

Em Gaia, alugado a comércio e habitação, rende 4.680$00. Preço 75 contos.

Ao Infante (4 pavimentos), alugado aos andares, rende 20.600$00. Preço 420 contos.

Terreno na Rua Guerra Junqueiro com 12x40 (entre palacetes). Preço em conta.

MORADIAS DEVOLUTAS

Prox. da Praça das Flores, 14 div., 4 frentes, jardim, quintal, garagem e chauffage, todas as comodidades. Preço 450 contos, sujeito a oferta.

Na Rua Alvares Cabral, frente cantaria, 15 div., bom prédio. Preço 650 contos.

Em Espinho (lado oposto ao mar), 3 frentes, construção nova, todas as comodidades. Preço 220 contos. Com 10 div. Ver fotografias.

Junto à Avenida da França, 12 div., construção moderna. Preço 350 contos.

PRAÇA DA BATALHA, 90-1.º PORTO TELEFONE, 1615

PREFIRA O NOVO MODELO
SUSPENSÓRIO PRÁTICO
que permite regular o cruzamento nas costas, em qualquer altura, sem chamar a costureira
SERVE PARA CRIANÇAS — SERVE PARA HOMENS ALTOS OU BAIXOS!
Pedidos ao fabricante:
FRANCISCO F. D'ALMEIDA
Largo 1.º de Dezembro, 4 — Porto
VENDAS POR JUNTO

VENDE-SE TERRENO
em Coimbrões, com cerca de 15.000 metros quadrados e situado a menos de 100 metros da linha do carro eléctrico. Falar na Rua de Passos Manuel, 186. 5432

5 RODAS JANTE 16 E TAMPOES
Em conta. R. Guedes Azevedo, 25. 5433

DIVERSOS

AUTOMOVEL PEQUENO NOVO
Aceita-se troca — Telef. 9651. 5243

CADELA
Desapareceu no dia 26 do p. p. do Loureiro de Cima, Grijó. E' preta, peluda com o peito e barriga branco, trazia coleira de metal presa por um arame. Dá por Diana, quem saiba onde está, informar João Oliveira. Procede-se a todo o tempo a quem a retiver. 5257

CORDÕES
correntes e todos os objectos de ouro e pratas, compramos e vendemos aos melhores preços, Ourives Fabricantes, Ltd.ª Largo da Cividade, 36 antigo L. Corpo da Guarda

AGENCIA CHAVES

«COM MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA»

RUA DO LOUREIRO, 120 — PORTO — Telefone, 819

Reserva de passagens por via maritima e aérea, mesmo que já se encontrem pagas, para

Brasil, Africa, América do Norte, etc.

Trata directamente com a

"PAN AMERICAN AIRWAYS E PANAIR DO BRASIL"

SVEALINE

n/m «SIGBRITT»

s/s "SKULD"

ANVERS/PORTO

Previnem-se os recebedores da carga dos navios acima mencionados, actualmente ancorados na Bacia de Leixões, que, em virtude do estado actual do tempo e da barra do Douro, estes vapores descarregarão as suas cargas em Leixões, no cais da Doca n.º 1.

Pedimos aos srs. recebedores para tomarem conta das mercadorias naquele cais, afim de evitar que o façamos por conta e risco da mercadoria.

OS AGENTES

Agencia Maritima Lusitano-Americana

Rua da Nova Alfândega, 108-2.º — PORTO — Telefone 1981

Para GENOVA

O vapor «DUERO»

de Leixões em 15 do corrente

OS AGENTES

Agencia Maritima Hispano-Portuguesa, Ltd.

Rua de São Francisco, 7 — PORTO — Telefones, 392-788

Mala Real Inglesa

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

De Leixões

PARAGUAY	Bahia, Rio de Janeiro e Santos	10 de Abril

De Lisboa

POTARO	Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande	20 de Março

Recebem carga geral

Agentes no Pôrto: 5153

TAIT & C.o

Rua Infante D. Henrique, 19 — Tel. 7

Ellerman & Papayanni Lines

«FENDRIS»	Para Liverpool	Sairá do Douro para carregar em Leixões logo que as circunstancias o permitam
«SWIFT»	para Londres	A sair em 26 do corrente

Moss Hutchison Line

«SARDIS»	Para DUBLIN e GLASGOW	Carrega terça e quarta-feira

West European Lines

«NEREIDA»	para Bayonne — Aceita carga em transito para a Suiça	Esperado hoje. Carregará e descarregará em Leixões
«CARAMULO»	para Anvers — Aceita carga em transito para a Suiça	A sair em 15 do corrente

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:

WALL & C.ª, L.da

Rua da Reboleira 55, PORTO — Telefones: 596. 597, 5966 e 5967 — Telegramas: WALCO — Porto

New-York, Filadélfia e Baltimore	s/s "Marseille"	Leixões 17 cort.	Cypr. Fabre & C.ie (FABRE LINE)
Filadélfia e New-York	"Cypria"	Leixões 20 cort.	Odfell Line
Filadélfia e New-York	"Estrela"	Leixões 30 cort.	Odfell Line
Filadélfia e New-York	s/s "North Haven"	Leixões 7 Abril	North Star Line

Os agentes:

Agencia OREY ANTUNES (PORTO) S.A.R.L.

Av. dos Aliados, 59 - Telef. P.B.X. 4660/61

«A. J. Rodrigues, Limitada»

Sede no Porto

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura desta data, lavrada nas notas do Notária abaixo assinado, foram introduzidas no pacto social da firma acima indicada as seguintes alterações:

O capital social continua a ser de 40.000$00, correspondente à soma das quotas, que unificam, sendo uma de 35.000$00 do sócio António José Rodrigues e outra de 5.000$00 do sócio Daniel Duarte Portela.

Os artigos 3.º, 4.º, 7.º e 8.º, passam a ter a seguinte redacção:

Art.º 3.º — A gerência social, dispensada de caução, fica afecta aos dois sócios, que representarão a sociedade, activa e passivamente, em Juízo e fora dele, mas os documentos de responsabilidade, nomeadamente os de movimento de dinheiro, têm de ser sempre assinados pelo sócio Rodrigues, sem o que não obrigarão a sociedade.

Nenhum sócio pode usar a firma em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, sob pena para o contraventor, de responder individualmente pelas obrigações assumidas e de indemnisar a sociedade de quaisquer prejuizos que de tal facto lhe possam advir.

Art.º 4.º — Os balanços são anuais e dados em 31 de Dezembro, retirando-se dos lucros líquidos 5 %, para fundo de reserva legal, sendo os restantes, bem como os prejuízos, se os houver, divididos ou suportados pelos sócios, na proporção de 80 % para o sócio António José Rodrigues e 20 % para o sócio Daniel Duarte Portela.

Art.º 7.º — Por falecimento ou interdição de um dos sócios, continuará a sociedade com o sobrevivo ou capaz e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, se todos estiverem de acordo; de contrário, o estabelecimento social, com todo o activo e passivo, ficará a pertencer ao sócio sobrevivo ou capaz, com a obrigação de pagar aos demais interessados o que se mostrar pertencer-lhes, apurado por balanço que então se dará, com a assistência de um representante destes, devendo a liquidação ser feita em 4 prestações semestrais e iguais, representadas em igual numero de letras, acrescidas do juro anual da taxa de desconto do Banco de Portugal, vencendo-se a primeira, seis meses após a ocorrência.

Art.º 8.º — Nenhum dos sócios poderá exercer, em seu nome individual, associado com outrem ou por interposta pessoa, industria ou comércio identicos ao desta sociedade, enquanto não perder a sua qualidade de sócio.

Esta alteração do pacto tem validade a contar do dia 1.º de Janeiro do corrente ano.

Porto, 24 de Fevereiro de 1947.

O Notário,

Eduardo dos Santos Maia Mendes

GERENTE — Grande Empresa

Técnico com muita experiência de assuntos comerciais e industriais, longa prática e viagens ao estrangeiro, aceitaria, de preferência no Norte, gerência de fábrica, grande empresa comercial ou de transportes. Fala vários idiomas. Especialista em organizações de novas montagens administrativas ou aperfeiçoamento e reorganização económica. Daria as mais idóneas referências e garantias de competência e honestidade. — Resposta, por carta, a W. K., c/o A. Brandão, Rua do Bonjardim, 637 — PORTO.

MOVEIS COSTA

DECORAÇÕES

Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones. 7502 e 8640.*

PELES: CURTIMOS — TINGIMOS peles de raposa, coelho e de todos os animais

RUSSIA NO PORTO — Rua Fernandes Tomaz, 561 (Entre as R. Santa Catarina e Alegria) — 1311

Terrenos

Para construções, à margem da estrada Porto-Braga, na Ponte da Pedra, em frente à Fábrica Ranito. Área, 20.000 m2.

Falar:

Casa Souza, Cruz & C.ª, L.da — Praça da Liberdade, 14 — Telefone, 72 (Estado).

João Estevão Soares — Ponte da Pedra — Telefone, 32 (S. Mamede).

ARAMES E CHAPAS

Arames Galvanizados e ferro, latão. Chapas de Alumínio e Latão para entregas rápidas. Pedidos a MANUEL LACASTA & C.ª, LTD.ª. Apartado n.º 696 — Lisboa. 5079

SELOS avulsos, stock ou colecções Pagamos aos melhores preços

Mercado Filatélico do Norte de Portugal

Rua de Santo António, 190-2.º — Porto

ÉDITOS DE 20 DIAS

Pela 2.ª secção de processos da Secretaria Judicial do 4.º Tribunal Civil da comarca do Porto, sito em São João Novo, desta cidade, e por virtude do ordenado nos autos de Inventário orfanológico a que se procede por óbito de Lourenço dos Santos Deus, viuvo e residente que foi na Rua da Póvoa, n.º 336, desta cidade, e nos quais é inventariante José dos Santos Castro, casado, comerciante, da Rua Coelho Neto, n.º 75-2.º, também desta cidade, correm éditos de 20 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos do inventariado, para no praso de 10 dias, findo que seja o praso dos éditos, deduzirem, querendo, as suas reclamações, nos termos do art.º 865.º do Código do Processo Civil.

Porto, 4 de Março de 1947.

O Juiz de Direito,
Fragoso de Almeida.

O Chefe da 2.ª Secção,
Manuel Estelita Vieira da Cruz.

Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Abastecimentos

Serviço de Compras

CENTROS DE RODAS DE AÇO MOLDADO PARA MATERIAL CIRCULANTE

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste material

Os fabricantes portugueses que desejem concorrer, têm patentes em Lisboa, na Divisão de Abastecimentos, Serviço de Compras, Santa Apolónia em todos os dias uteis das 10 às 13 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas serão recebidas até as 15 horas do dia 20 de Março p. f.º.

Os concorrentes deverão enviar, em carta registada, uma cópia da sua proposta à Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1947.

O Engenheiro Sub-Director a) **Campos Henriques.**

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

"San Miguel"	NEW YORK, Funchal, Ponta Delgada e todos os demais portos dos Açores (com baldeação em Ponta Delgada)	Recebe-se carga desde já em Leixões saindo em 20 do corrente
«Gonçalo Velho»	ANVERS (Aceitando-se carga para a Suíça), Rotterdam e Havre	Recebe-se igualmente carga em Leixões desde já, para sair em 12 do corrente

Iberian Star Line of Panamá

"Jack Star"	NEW YORK E NORFOLK	Entra ámanhã e carrega imediatamente

Para mais esclarecimentos tratar com os Agentes:

David José de Pinho, Filhos

Rua Nova da Alfandega, 20-21 — PORTO. Telefs 141 e 6589 / Estado 177

Rio de Janeiro, Pará, América do Norte, Espanha, França, Suissa, e demais Países da Europa e Africa

4260

VENDA DE PASSAGENS DE AVIÃO, TRATA-SE DIRECTAMENTE COM A:

PAN AMERICAN AIRWAYS SYSTEM
PANAIR DO BRASIL, S. A.
BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO - K. L. M.
TRANS WORLD AIRLINE (TWA)
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES, ETC.

«AVIÕES A SAIR SEMANALMENTE»

TRATA-SE DE TODA A DOCUMENTAÇÃO

VAPORES A SAIR PARA O BRASIL

EMPREZA TURISTICA DO NORTE

E

AGENCIA CONFIANÇA

(Nome Registado)

RUA DE ENTREPAREDES, 17-19 — TELE. 6544 — TELEGRAMAS: ARFER

Companhia Nacional de Navegação

PAQUETE «NYASSA»

(Directo em 16 do corrente)

Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 10 e 12, para

S. TOMÉ, SAZAIRE, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, e restantes portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL com baldeação.

Os fretes para os portos da Costa Ocidental, à excepção de Sazaire, tem aumento de 20 %.

Para mais esclarecimentos:

NO PORTO — Sucursal — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs. 1434, 1439 e Est. 50

EM LISBOA — Sede — Rua do Comércio, 85 — Telefs. 23021/23026

Telegramas OCIDENTAL

The General Steam Navigation & C.º, Ltd.

Para LONDRES	UM VAPOR	BREVEMENTE

Edwards Bristol Channel Lines, Ltd.

Para Bristol	s/s "SARDIS"	Carrega em 11 do corrente em Leixões

DET FORENED DAMPSKIBS SELSKAB AKT.

para COPENHAGUE (Dinamarca) directo e FINLÂNDIA com transbordo em Copenhague — o navio dinamarquês s/s "BRASILIEN" — Esperado em Leixões para carregar em 15 do corrente	para CASABLANCA, TANGER, ORAN, TUNIS, MARSELHA, GÉNOVA e NÁPOLES, — UM VAPOR — BREVEMENTE	para ALEXANDRIA, HAIFA, JAFFA, TEL-AVIV, FAMAGUSTA, PATRAS, LIMASSOL, BEYRUTE e PIREUS — UM VAPOR — BREVEMENTE

FOSS LINE

Carreira regular quinzenal para a BELGICA e HOLANDA

m/s "RUTH" — Esperado no RIO DOURO para carregar em 14 do corrente

Aceitando carga para Anvers e Rotterdam, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em Anvers.

Montreal Shipping Company, Ltd.

Para o CANADA'	s/s "Mont Alta"	Esperado em Leixões para carregar nos primeiros dias de Abril prox. fut.º

OS AGENTES:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.DA

Telefones — 3/0 470 — PORTO

A Praça da Batalha E SEUS ARREDORES

no arranjo urbanistico da cidade e perante os serviços de viação eléctrica

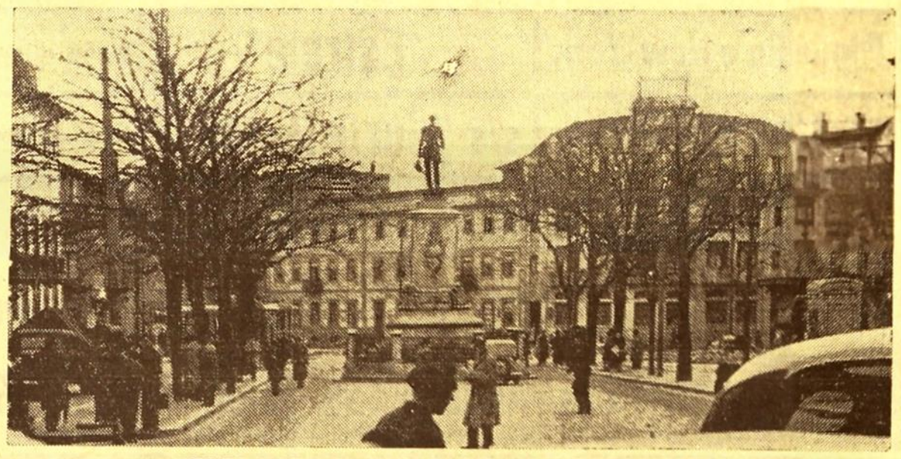
Donde lhe vem o nome?

E' antiquíssimo, não o de praça da Batalha, porque esta é relativamente moderna, mas qualquer outro ligado ao vocábulo Batalha: Campo da Batalha, Monte da Batalha ou Cabeço da Batalha. Isto, recua ao tempo dos árabes. Desde épocas imemoriais, dos fenícios, cartagineses e gregos, que as necessidades da própria defesa mostraram aos povos da Peninsula a necessidade de se fortificarem contra as repetidas invasões de aventureiros. Portus Cale, Castrum Novum, como era, então, o seu nome, pela sua excelente situação e importância, depressa se tornou um dos pontos mais cubiçados. Na era cristã de 920, a guerra decorria, acesa, entre nazarenos e serracenos. Abderraman, kalifa de Córdova, invadiu as fronteiras do reino de Leão, que corria pelo Mondego até ao Atlântico, e investiu o Porto, governado pelo conde Hermenegildo. O assédio foi duro, mas a cidade resistiu, dentro das muralhas flanqueadas de formidáveis torres, até ser socorrida por Ordonho II, o rei lionês. As tropas cristãs, chegando pela margem Norte do Douro, atacaram os árabes, auxiliados pelas tropas sitiadas. Os invasores fugiram, em desordem e a batalha foi tão sangrenta, que as três portas da fortaleza por onde o conde Hermenegildo saiu em auxílio de Ordonho, ficaram designadas por «Portas da Batalha». Com o decorrer dos tempos, esta designação modificou-se até chegar à actual «Praça da Batalha». Como se verifica, o baptismo tem origem tão bélica, como honrosa.

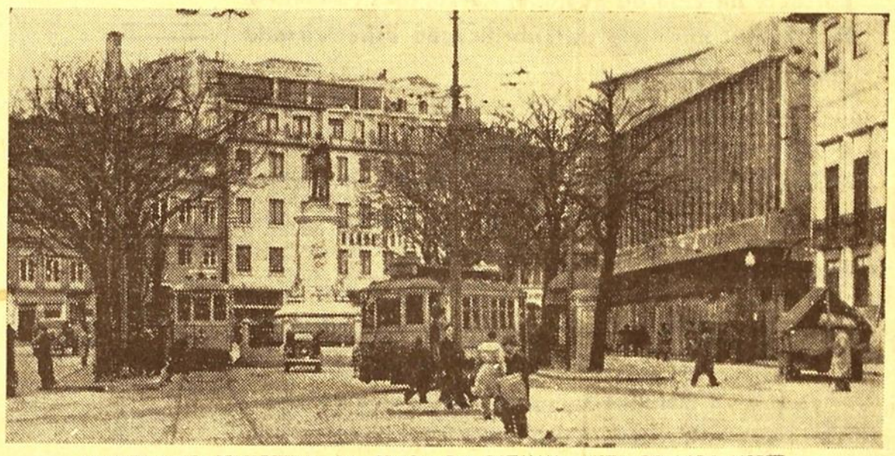
Nos nossos dias, a Praça da Batalha é um dos grandes centros citadinos. Realçada pelo monumento a D. Pedro V, testemunho vivo de gratidão popular, este local manteve, durante muitos anos, tradicional aspecto, agora modificado. A edilidade portuense, acompanhando o progresso e as exigências da circulação e trânsito citadinos, delineou e fez executar as modificações actuais, que tornaram mais desafogadas as ruas laterais e deram novo escoamento à viação eléctrica. No conjunto, o aspecto é interessante e acomoda-se bem ao local, de grande movimento, ladeado de estabelecimentos e casas de espectáculos, à altura, finalmente, de um centro de categoria.

Quiseram as firmas reunidas nesta página, pròpriamente instaladas na Praça da Batalha e ruas circunvizinhas, das mais importantes no seu sector de actividade, colaborar connosco na celebração de um novo período de vida. Como mostram as gravuras — documentos que ficam para a história do local —a Praça da Batalha tem, hoje, nova feição, mais airosa e mais apropriada à movimentação actual, o que, não deixa de ser agradável. Quando totalmente concluída, a obra ficará a marcar pela moderna linha dada a este antiquíssimo ponto da cidade.

J. L.



ASPECTO PARCIAL DA PRAÇA DA BATALHA, VISTA DO LADO SUL



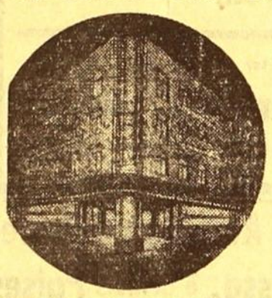
INTERESSANTE PERSPECTIVA DA PRAÇA DA BATALHA, VISTA DO LADO NORTE

ASEA

MOTORES ELÉCTRICOS
TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
APARELHAGEM DE ALTA E BAIXA TENSÃO
SOLDADURA ELÉCTRICA
DIFERENCIAIS ELÉCTRICOS
FORNOS ELÉCTRICOS
TODAS AS APLICAÇÕES DA ELECTRICIDADE

JAYME DA COSTA, LTD.ª
PORTO — Praça da Batalha, 12
LISBOA — Rua dos Correeiros, 14

GRANDE HOTEL DA BATALHA
Praça da Batalha — Porto — Telefones P.B.X. 1247-1253 — Estado, 33



UM DOS MAIS BEM SITUADOS DO PORTO
PERTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
ELECTRICOS PARA TODOS OS PONTOS DA CIDADE

Completamente remodelado, confortáveis e modernissimas instalações primoroso serviço de mesa, sala de jantar, própria para banquetes, chauffage, água quente e fria em todos os quartos, ascensor, telefone nos aposentos.

A HYGIÉNICA
Fábrica de algodão e gase hidrófila
Bastos, Viegas & C.ta
Praça da Batalha, 119-1.º Telefone, 2547 — PORTO

Abel Ferreira Pacheco
LANIFICIOS nacionais e estrangeiros
VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES
Praça da Batalha, 141-1.º Telefone, 7224 — PORTO
Em frente do Aguia de Ouro

Drogas e produtos químicos para todas as indústrias
Tintas, Gomas, Féculas e Dextrinas
Cardoso Pereira, Irmãos, L.da
Rua Duque de Loulé, 106 Telefone, 5022 — PORTO

MOTA & TEIXEIRA, LTD.ª
Agentes distribuidores no Norte: Pneus «India», óleos lubrificantes «Fiske's» e álcool puro e desnaturado da Sociedade de Destilação, Lda.
REPRESENTAÇOES
Recauchutagem, Vulcanização, correias, Acessórios para Automóveis e Indústria
Trav. do Teatro S. João, 4 (à Batalha) — Telefone, 2674 — PORTO

Grabriel Torres Mota, L.da
Mecânica de automóveis — Execução e reparação de máquinas — Rectificação e encamisagem de cilindros
Rodas jante 16 para automóveis
200, Rua Alexandre Herculano, 204 Telef. 6709 — PORTO

FABRICA DE BOLACHAS, BISCOITOS E CONFEITARIA
IMPERIAL
Esta Casa recomenda-se pela excelência dos seus produtos
Primoroso fabrico de bolos de arroz — Fabrico diário de bolachas e biscoitos — Fabrico mecânico.
A. ABRANTES JORGE & C.ª
21, Rua de Entreparedes, 23 Telefone, 6911 — PORTO

Invicta Bazar
VICTAZAR, L.DA
Rua Santo Ildefonso, 32 (Próximo à Praça da Batalha) Tel. 1865 — PORTO
Madeiras de Balsa, Choupo e outros artigos para Aeromodelismo e Miniomarinha—Bijuterias, perfumes e quinquilharias, jogos, bonecas, triciclos e grande variedade de brinquedos a preços muito acessíveis

Restaurante Transmontano
(ABERTO TODA A NOITE)
O MAIS ANTIGO DO PORTO
Esmerado serviço à lista e vinhos das melhores procedências
Comer no Restaurante Transmontano é ter a certeza de que é bem servido
Rua de Santo Ildefonso, 122 Telefone, 680 — PORTO

PAPELARIA ACADÉMICA
E. LOPES & C.ª
35, Praça da Batalha, 37 Telefone, 5251 — PORTO

COMPANHIA NACIONAL MERCANTIL
SUCESSORA DE GASPAR R. CARDOSO & C.ª, SUCR.
(Casa fundada em 1868)
Solas e Cabedais — Couros em cabelo — Correias de transmissão
End. telegr. *Cabedal — Porto* — Códigos: A B C 5th. Ed. Ribeiro—Mascotte e Tanner's Council—*Agentes em Lisboa:* R. Fanqueiros, 262-1.º-E.—Tel. 26667
SEDE: 41, Rua de Santo Ildefonso, 45 — Telefone, P.B.X. 657 — PORTO

São João
Um cinema de élite
Continuador de gloriosa tradição

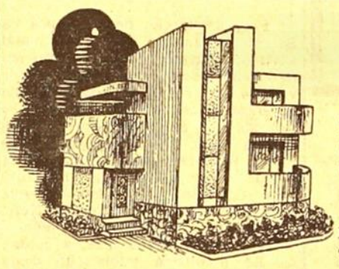
Aguia d'Ouro
Um cinema popular em ambiente acolhedor e moderno

Um conjunto valioso, com exibição de filmes seleccionados

LEÃO D'OURO
O salão onde o Porto toma café

Veja, Experimente...
...e compre um
DODGE
Notavel afirmação de beleza e categoria

Compare...
...e comprará um
PLYMOUTH
E' melhor e gasta menos



ESCRITÓRIO TÉCNICO DE CONSTRUÇÕES
E. T. C.
Projectos, construções, compra, venda e hipoteca de propriedades. Empréstimos sobre automóveis e camionetes.
Rua de Santo Ildefonso, 84-1.º
Telefone, 5206 PORTO

RELOJOARIA J. MOURA

Relógios em todos os géneros e para todos os preços
VÁ VER ESTA GRANDE RELOJOARIA
R. Santo Ildefonso, 58-64
Telef., 6274 PORTO

BREVEMENTE Inauguração da casa de espectáculos que ficará sendo a mais elegante e confortável «boîte» do país:
cinema BATALHA

«AMACOR»
AMARO & CORREIA, LTD.ª
REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
TUDO ARTIGOS DE UTILIDADE
Distribuidores no Norte do País do produto «*Limpidus*» para evitar o embaciamento de vidros
Praça da Batalha, 137-3.º Telefone, Ch. 28080 — PORTO

VIDRARIA DA POCINHA
DE
MANOEL JORGE DA SILVA
CASA FUNDADA EM 1873
Louças e cristais, novidades para brindes, utilidades
Vendas a prestações com bonus
52, Rua de Santo Ildefonso, 52 Telefone, 5594 — PORTO

Atelieres Arménio
PRAÇA DA BATALHA, 137 a 210 PORTO

CERVEJARIA E PASTELARIA ADRIANO
PRAÇA DA BATALHA, 31
(Ao lado do Cine Aguia d'Ouro)
Uma das melhores no género e mais bem sortida

CAVAN CIMENTO
R. A. L.
MATERIAIS DE CONSTRUÇAO
REPRESENTANTES DIRECTOS DE:
INTERNATIONAL PAINT & COMPOSITION C.ª, LTD.
TINTAS, VERNIZES, ETC., DA MARCA «ELICE»
SOCIEDADE PORTUGUESA CAVAN
MOSAICOS, AZULEJOS, POSTES PARA REDE ELECTRICA, ETC.
SOCIEDADE ANGLO-PORTUGUESA DE DIATOMITE, LTD.ª
RAL-DIATOMITE PARA CIMENTO, ETC.
VEDAÇÕES PELO SISTEMA ASSENTAMENTO DE PARQUET DE MADEIRA
ASSENTAMENTO DE LAMBRIM E PARQUET DE CORTIÇA, ETC.
REPRESENTAÇÕES ANGLO-LUSITANAS, LTD.ª
Praça da Batalha, 90-2.º — Telefone, 7117 — End. telegr.: RALIM

Grande Hotel do Império
CASA DE BANHO E TELEFONES EM TODOS OS QUARTOS
Telef. P.B.X. 5001-5002-5009 Telegr.: HOTIMPERIO

FRIGORÍFICOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS — FRIGIDO
Gustavo de Sousa
Representante da firma Carrasqueiro & Teixeira, Lda.
Praça da Batalha, 82 Telefone, 4373 — PORTO (Portugal)

Os bons apreciadores de café
SÃO OS QUE MELHOR RECLAME FAZEM AO
Café Java
Praça da Batalha, 97 Telefone, 5144 — PORTO

Fundição Tipográfica Portuguesa, Limitada
A maior organização Fabril Nacional de Fundição de Tipo
Rua Duque de Loulé, 172 Telefone, 1609 — PORTO

Chave d'Ouro
PRAÇA DA BATALHA, 140
CAFÉ DE QUALIDADE

OFICINAS METALÚRGICAS
Adão Vieira de Mello & F.º, Suc.rs, Ltd.ª
(CASA FUNDADA EM 1875)
LATOEIROS, FUNDIDORES, CANALIZADORES
Escritório e Oficinas: 7, Rua de Saraiva de Carvalho, 15
Telefone, 185 PORTO

Garagem e Estação de Serviço
GALIZA
FUNDADA EM 1860
Lavagens, lubrificações, recolha de camionetes e automóveis — Venda de óleos, gasolina, etc.
Av. Rodrigues de Freitas, 405 (a S. Lázaro) — Telef. 317 — PORTO

Sirgaria Porto
CASA FUNDADA EM 1894
SIMPLICIO GONÇALVES TEIXEIRA
Rua de Santo Ildefonso, 82 Telefone, 5782 — PORTO
Casa especializada em artigos de: Sirgaria, Retrozaria, Passamanarias, Paramentos, Cobertura de fio eléctrico

Alexandre d'Araujo Leite
R. SANTO ILDEFONSO, 44-1.º
CHAMA-SE A ATENÇAO DOS EX.MOS AFRICANISTAS
Bijuterias, novidades e filigranas — Preços especiais para junto

AUTOMÓVEIS — COMPRA, VENDAS E PERMUTAS
NORBERTO VIEIRA
INDUSTRIAL
211, Rua de Alexandre Herculano, 213 — Telefone, 6587 — PORTO

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA
TECELAGEM — TINTURARIA — ACABAMENTOS
A SEDEIRA
A. M. RIBEIRO, L.DA
Fábricas:
Rua Duque de Loulé, 111 • Rua da Alegria, 1001 — Telefone, 4563